ANNO LXV — NUMERO 85

DOMINGO 14 DE ABRIL DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Abril, á 1 hora e 40 minutos da tarde.

Foi nomeado quartel-mestre-general do exercito, o brigadeiro Candido Jacob de Niemeyer.

— Seguio para o norte no paquete americano, o Dr. Pedro da Cunha Beltrão.

— Falleceu o conhecido negociante Ortigão, irmão do litterato Ramalho Ortigão.

RIO DE JANEIRO, 13 de Afril á 1 hora e 48 minutos da tarde.

Foi nomeado 1.º pratico da barra de Pernambuco, Manoel Estevão d'Oliveira.

— Seguio para o norte no paquete nacional o commendador João Francisco do Amaral.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇOES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XII

O barometro

(Continuação)

Barometro de siphão.—As indicações do barometro de tina, não teem uma certeza absoluta. Quando, pelo augmento da pressão do ar, o mercurio sobe dentro do tubo, o nivel desce na tina; por consequencia, o zero, ponto de partida da escala, já não é o mesmo: fica inferior á altura onde devia estar. Para remediar este grave defeito, dá-se ao barometro a forma chamada de *siphão*, a qual foi imaginada por Pascal.

Compõe se o barometro de siphão de um tubo de vidro de dous ramos curvos e desiguaes: o mais curto é aberto e recebe a pressão do ar: o mais longo é fechado e tem de altura cerca de 80 centimetros.

Para comprehender esta forma do barometro, é preciso recordar-se o principio de physica que —dous fluidos desigualmente densos, collocados em dous vasos que communiquem livremente ambos entre si, sobem, cada um no seu vaso, até alturas, as quaes estão na razão inversa da densidade dos ditos fluidos.

O barometro de mostrador, imaginado pelo physico inglez Roberto Hooke, na segunda metade do seculo XVII, é um barometro de siphão construido de fórma a manifestar, por meio de um ponteiro movivel sobre um mostrador, os movimentos do mercurio correspondentes ás variações da pressão do ar. A' superficie do mercurio do ramo curto, fluctúa um cylindro de ferro exactamente equilibrado por um peso; este cylindro está preso a um fio que vai passar sobre uma carreta. Conforme o mercurio sóbe ou baixa assim anda a carreta para a direita ou para a esquerda, e um ponteiro, ligado áquella carreta, percorre a circumferencia de um mostrador graduado.

(Continúa)

(1) Já dissemos que 1 litro de ar pesa 1 gr. 3; 1 litro de vapor de agua pesa só 0 gr. 81; por outras palavras, se 1 representar a densidade ou peso especifico do ar, 0, 62 representa o do vapor da agua. Este, em igual volume, pesa pois quasi metade menos do que o ar.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE ABRIL DE 1889

Albino Fernandes.—Sim.

Capitão Antonio Pires de Carvalho.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Iguarassú para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1.130 de 12 de Março de 1853.

Directorias das sociedades abolicionistas.—Sim, sem a contribuição de 40$000 pagando, porém as demais despezas.

Elias Candida de Figueiredo Mello.—Sim, com o ordenado a que tem direito.

Ferreira, Rodrigues & C.—Entregue-se os documentos mediante recibo.

Francisca Maria da Conceição.—Sim, pagando as comedorias.

Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Não tem lugar o que requer.

Francisco Ferreira Tavares.—Atteste querendo.

Gaspar de Menezes Drummond.—Deferido de accordo com a informação do Thesouro Provincial.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—A força da guarnição está reduzida a meio dia de folga, por isto não póde ter lugar o que requer a supplicante.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça se.

Capitão Joaquim Alves da Fonseca.—Concedo.

José Victorino de Paiva.—Informe o Sr. director geral de obras publicas.

João Bento Monteiro da Franca.—Requeira ao Exm. Sr. ministro da marinha.

José Gonçalves dos Santos.—Indeferido.

José Joaquim de Azevedo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Jeronymo Gomes da Fonseca.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda

Tenente José Victoriano de Vasconcellos Pereira.—Deferido por officio de hoje ao director da Colonia Isabel.

João Fernandes da Cunha Pinto.—Indeferido.

Tenente Leonidas Francisco Paes Barreto.—Sim.

Manoel Martins Campos.—Entregue-se mediante recibo, passando a certidão requerida.

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.—Informe o Sr. director geral de obras publicas.

Manoel Candido Fernandes Pires.—Prejudicado.

Manoel Francisco das Chagas.—Encaminhe-se.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de Abril de 1889.

Pelo porteiro,
Cabral V.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 380—Secretaria de Policia de Pernambuco, 13 de Abril de 1889.

—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Josepha Maria da Conceição, como louca, remettida pelo juiz municipal até que tenha conveniente destino; Miguel Rufino de Carvalho e Matheus Candido da Costa por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Felix da Costa, Tiburcio Duprat, João Tranquilino de Souza, Caetano Nunes do Rosario, Enéas Pedro e Luiz Baptista de Araujo, como vagabundos.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Francisco Antonio Duarte, por disturbios: Antonia Maria da Conceição, Maria Rodrigues da Silva e Maria Isabel dos Prazeres, por offensas á moral publica, e Irineu José Felix, por disturbios, á minha disposição.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Guilhermina Maria da Conceição, Maria Josepha da Annunciação, Maria da Paz, Rosalina Maria do Nascimento e Lourenço do Rego Lima, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, José Rodrigues de Freitas, por disturbios e uso de armas defezas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE ABRIL DE 1889

Fielden Brothers (3), Antonio Maria da Silva, Companhia de Santa Thereza, Francisco Tavares da Silva Cavalcante, Rodolpho Crespo, Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes, Banco de Credito Real de Pernambuco.—Informe o Sr. Dr. contador.

Manoel Feliciano Madisláo dos Santos. Volte a contadoria.

Antonio José Soares & C.—Certifique-se.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 13 DE ABRIL DE 1889

Eloy Candido de Figueiredo Mello.—Cumpra-se e registre-se.

Claudina Maria da Conceição.—Cumpra-se e registre se o novo prazo de 15 dias para entrar no gozo da licença.

Joaquim das Merces, Pereira.—A' 3ª secção do conselho litterario, relator o Dr. Regueira Costa.

Rita de Jesus Bastos.—Indeferido por ter infringido o disposto no art. 1884 § 13 do regulamento vigente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE ABRIL DE 1889

Noticias da Europa

O paquete *Elbe*, chegado hontem da Europa, trouxe datas que de Lisbôa alcançam á 1 do corrente, adiantando cinco dias ás trazidas pelo *Aconcagua*.

Além das de *Portugal*, constantes da carta do nosso correspondente de Lisbôa, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias trazidas pelo referido paquete:

Hespanha

Sobre este paiz escreve o nosso alludido correspondente em 1 do corrente:

Continúa a preoccupar na imprensa europea um assumpto que já tomou o titulo de «*Vega Armijo e a questão romana.*»

Os jornaes do Vaticano esforçam-se por fazer crer que o ministro dos negocios estrangeiros de Hespanha se declarou em favor das suas opiniões, isto é, que aquelle estadista é hostil á unidade italiana.

Ora convém saber que a «*Memoria*» que tem dado causa a esta discussão foi escripta pelo marquez de la Vega Armijo em 1884 e enviada á Academia de Madrid n'essa occasião, em que não tinha responsabilidade alguma politica, e em que, aproveitando o apparecimento na *Revue des deux Mondes* de um artigo de Leroy Beaulieu, se propoz fazer um resumo das diversas opiniões sobre o assumpto, abstendo-se de apresentar nenhuma solução.

Considerava que a questão tinha um caracter internacional, these que n'esse momento era sustentada por varios estadistas e publicistas, entre outros o Sr. Visconti Venosta.

E o facto mesmo de encarar d'este modo a questão, longe de ser uma prova de hostilidade para com a Italia parece a manifestação do desejo de ver esta nação livre de embaraços, e consagrada indiscutivelmente por todas as potencias á sua unidade.

Parece pois que a «*Memoria*» enviada á Academia de Madrid e que, por um puro acaso, só foi publicada alguns annos depois de escripta, não levantará difficuldades apesar do barulho levantado, nem entre os gabinetes de Madrid e de Roma, nem entre o Vaticano e o governo hespanhol.

O *Times* consigna que a outra visita de San Sebastian não é um acontecimento politico, mas que cumpre ver n'ella um testemunho da sympathia que inspiram á rainha Victoria, a pureza de vida, a rectidão de principios e em summa todas as virtudes de que dá provas a augusta senhora que como ella Victoria é soberana constitucional.

O correspondente da *Epoca* sustenta que a entrevista de San Sebastian tem caracter politico, e presume que dentro de alguns mezes se lhe conhecerão os resultados. Os centros officiaes oppõem a estas versões absoluta negativa.

Chegou a San Sebastian a rainha Victoria no dia 27. O tempo melhorou; portanto, realisou-se a festa preparada pelo municipio.

Ao apear-se do comboio a rainha Victoria, a rainha regente approximou-se, e inclinando-se reverentemente beijou-lhe a mão.

A rainha Victoria abraçou com sincero carinho a rainha regente.

Os circumstantes victoriaram ambas as soberanas. As musicas tocaram o hymno inglez.

Depois das mutuas apresentações, as rainhas metteram-se na carruagem para se dirigirem ao palacio.

No transito receberam um acolhimento affectuoso.

O marquez de la Vega de Armijo tinha ido á fronteira esperar a rainha Victoria.

Depois da entrevista das duas rainhas houve recepção no paço e banquete.

A 27 á noite a rainha Victoria regressou a Biarritz sendo acompanhada até Irem pela regente, ministros e embaixador inglez. S. M. mostrou-se muito satisfeita com a recepção de que foi objecto.

A despedida das soberanas foi muito cordeal. D. Christina e os ministros partiram a 28 de San Sebastian para Madrid.

As colonias ingleza e franceza de San Sebastian insistem que a entrevista das rainhas têm caracter politico, julgando se que a Inglaterra trata de conseguir a alliança da Hespanha na questão de Marrocos.

Corre o boato de que o ministro das obras publicas provocará a crise ministerial no proximo conselho do gabinete.

Alguns jornaes da opposição accrescentam que o Sr. Martos patrocina o general Cassola para a pasta da guerra.

As folhas ministeriaes negam, porém, a proximidade da crise, o que nada prova, porque estas negativas são officiaes, são do estylo em todos os paizes, embora os factos provem o contrario

O governo decretou a annullação do emprestimo de cem milhões de pesêtas annunciado pelo conselho municipal de Madrid.

— A 29 chegou, sem novidade a Madrid a rainha regente acompanhada do Sr. Sagasta e do marquez de la Vega de Armijo.

França

E' cousa decidida que o Sr. Carnot assistirá ao banquete da embaixada allemã, que deve realisar-se nos primeiros dias de Abril.

Nem de outra maneira podia ser, depois de ter o imperador Guilherme assistido ao banquete da embaixada franceza em Berlim.

Affiança-se nos circulos diplomatas que a França e a Allemanha entraram n'um periodo de amisade que desde a guerra nunca se tinha dado; mas, bem entendido, continuando a Allemanha a ficar com a Alsacia-Lorena e os governos francezes a prohibirem as *Ligas* que fallem em *revanche*.

Depois do bote em falso atirado á *Liga dos Patriotas*, o governo resolveu conservar-se em espectativa, e, como se costuma dizer, deixar correr o marfim, evitando todas as questões politicas.

Em todo o caso os jornaes radicaes incitam-n'o a que prosiga na campanha anti-boulangista; parece, porém, que o principal objectivo do Sr. Tirard é ganhar tempo até chegar a abertura da exposição.

A luta politica em Paris está tomando um tal caracter de ferocidade que a imprensa começa a pedir treguas ao insulto quotidiano de homem para homem, com que nada aproveita nem a propria politica facciosa e muito menos as instituições.

E' um esphacelamento geral.

Diz-se a boca pequena em Pariz que o deliquio ultimamente soffrido pelo general Boulanger foi uma apoplexia, que os seus amigos lhe pedem que se poupe e descance mas que elle não os quer attender e que persiste na ideia da projectada viagem eleitoral de que o tentavam dissuadir.

Parece que nos ultimos dias teem sido offerecidas ao general nada menos de 150 candidaturas.

Os administradores judiciarios de *Comptoir d'Escompte* entregaram ao ministerio publico do Sena o relatorio summario sobre a situação actual do *Comptoir* e sobre as responsabilidades incorridas pelo conselho de administração na compra do cobre pelos atravessadores nos mercados.

O relatorio termina reconhecendo a responsabilidade de conselho de administração. O procurador da republica, por conseguinte, mandou immediatamente instaurar processo.

Em Pariz correu o boato na Bolsa de que, apezar dos auxilios recebidos, o *Comptoir d'Escompte* ainda está sobrecarregado com um *deficit* de 25 milhões de francos para com os depositantes.

No dia 26, as acções de *Comptoir* baixaram a 96.000.

Annunciam os jornaes de Pariz que está aberto um inquerito sobre o negocio do açambarcamento dos cobres.

O Sr. Levasseur, liquidatario da *Société des Métaux*, apresentou o seu relatorio ao ministro da justiça, Sr. Thivenet.

Sobre este assumpto diz o *Pariz* confirmar-se a noticia de que a autoridade judicial, em presença do relatorio, resolveu abrir um summario.

Realisou se em Suresnes (Saint Denis) o duello entre os jornalistas Srs. Paul Foucher e Lissagaray, da *Bataille*.

O Sr. Foucher ficou ferido no peito, do lado direito, por um golpe profundo de espada de combate: sobreveio uma hemorrhagia abundante.

O duello teve origem n'um artigo publicado pelo Sr. Foucher n'um jornal estrangeiro.

A camara dos deputados approvou por 387 votos contra 137, apezar da opinião contraria do ministro da fazenda, a proposta da lei tendente a reorganisar o serviço dos thesoureiros geraes.

Vai-se acabando pois a lua de mel para o gabinete Tirard.

Começaram as hostilidades como se vê e a estas horas já deve de estar convencido do que vale a amisade de uma maioria sem plano politico... mesmo nas vesperas de eleições. N'aquella sessão o governo soffreu a primeira derrota na camara dos deputados, quando se tratava da discussão do projecto dos thesoureiros geraes pagadores. A derrota, porém, já estava prevista tres dias antes quando a camara votou a urgencia do projecto, o que lhe deu mais alcance politico, se attendermos aos trabalhos de sapa que n'esse intervallo o governo devia ter feito... para nada conseguir.

A camara queria modificar a situação dos thesoureiros geraes que é considerada como uma sinecura escandalosa, que rende para alguns d'estes funccionarios annualmente até á quantia de trezentos mil francos, emquanto que outros apenas recebem vinte cinco mil francos.

Esta desigualdade provém dos numerosos serviços ligados ás recebedorias.

Os thesoureiros geraes teem uma conta corrente com o thesouro; fazem por conta de particulares operações de bolsa e de banco; participam nas emissões do *Credit foncier* das cidades e dos departamentos.

A camara quer regularisar esta situação d'estes agentes das finanças do Estado, e estabelecer-lhes ordenados certos.

Estas modificações teriam em resultado uma economia de 1:539:000 francos. Esta reforma é atacada pelos radicaes, que querem simplesmente a suppressão de taes lugares, cuja inutilidade, dizem elles, está por demais justificada, e pelo governo, que os acha necessarios para o serviço das finanças.

O governo ficou em minoria. Por mais que o ministro da fazenda subisse á tribuna a defender os thesoureiros, a maioria mostrou-se inflexivel. Não só não fazia caso dos argumentos e das recommendações—iamos dizer supplicas—do ministro, como o interrompia amiudadas vezes quando elle fallava. Quando o ministro subio pela ultima vez á tribuna ia sensivelmente esmorecido.

Depois da votação em que o governo foi derrotado o Sr. Rouvier não pedio logo a demissão, e não nos consta que a tenha pedido até agora, nem que o Sr. Carnot tenha dissolvido a camara.

A crise que o governo não provocou parece que será do novo provocada pela camara na primeira occasião, e se assim acontecer é possivel, que seja outro o governo que presida a abertura da Exposição.

Desmente-se o boato de haver desaccordo entre os ministros.

O governo pedirá á camara dos deputados que vote o orçamento o mais depressa possivel, mas não porá a questão de confiança; deixará isso entregue á decisão da camara.

No ultimo conselho de ministros tratou-se das negociações com o Vaticano, ácerca da nomeação de cardeaes e bispos francezes.

Parece que brevemente estarão terminadas taes negociações.

Na sessão de 27, a camara dos deputados approvou o projecto de lei que eleva ao dobro os direitos aduaneiros sobre o centeio e estabelece o direito de cinco francos por quintal sobre a farinha de centeio.

Depois passou a discutir o credito para o concurso da erecção do monumento da revolução franceza.

O Sr. Paulo de Cassagnac impugnou o projecto por ser muito dispendioso e trazer á memoria tristes recordações.

Replicou-lhe o Sr. Falliéres, ministro da instrucção publica e das bellas artes, que fez breves observações.

A camara pronunciou a urgencia por 249 votos contra 251, mas decidio em seguida não passar á discussão dos artigos. Levantaram-se serios protestos da esquerda, que reclamou segunda votação. A direita recusou-se a votar novamente, e ameaçou retirar-se da sala. A esquerda reclamou o escrutinio publico, e a passagem á discussão dos artigos foi afinal approvada por 247 votos, contra 116. O Sr. Boscher-Delangle, deputado da direita, disse que era uma votação propria do dia da serração da velha.

O projecto foi depois approvado com um artigo addicional estipulando que a despeza não excederá de dous milhões de francos.

O senado terminou a 29 a discussão da proposta de lei que estabelece o processo para se constituir o senado em alto tribunal de justiça no caso de trama contra a segurança do estado. A generalidade da proposta foi approvada por 207 votos contra 63. O Sr. Buffet explicou que não votaria a proposta, porque tira todas as garantias aos accusados. Em seguida foi levantada a sessão. A proposta seria submettida á camara dos deputados no dia seguinte.

Os jornaes explicam a pressa da votação pela intenção que tem o governo de enviar o general Boulanger e outros membros do parlamento a responder perante o alto tribunal de justiça. Algumas folhas da tarde confirmam que o governo apresentará brevemente á camara um pedido de autorisação para instaurar processo judicial contra o general Boulanger e varios outros deputados. O *Paris* assevera que os membros da *Junta nacional* serão processados como réos de trama contra a segurança do estado. Segundo consta ao *Eclair*, na audiencia de 2 de Abril o delegado do ministerio publico havia de requerer que a causa da *Liga dos Patriotas* seja adiada para uma audiencia ulterior afim de se obter um supplemento de informações, e nesse mesmo dia seria pedido á camara a competente autorisação para se processar o general Boulanger e outros deputados; a camara votará logo a autorisação pedida, e immediatamente se procederá á captura dos accusados.

O general Boulanger respondeu acceitando o convite que ha dias lhe fôra feito para presidir no dia 6 de Abril ao projectado banquete de 2.000 talheres em Belleville.

Apesar de todos os jornaes noticiarem que está imminente a instauração do processo contra o general, este na conversação que teve ultimamente com varios jornalistas, disse não acreditar em tal processo, e declarou não ter sahido nunca da legalidade.

Os leitores tem já conhecimento, da entrada em França do Sr. Antoine, que pedio ser naturalisado cidadão da republica franceza, por se lhe haver tornado impossivel a continuar a residir na Alsacia-Lorena, e o desempenhar a missão, que se impozera, de protesto do direito contra a força, perante o imperio allemão, em vista das perseguições de que estava sendo victima da parte dos agentes da politica do Sr. de Bismarck.

Serão bem acolhidos alguns traços da biographia daquelle vulto cavalheiresco, que é o modelo da elevação de caracter e de patriotismo acrisolado.

Julio Domingos Antoine, tem 45 annos. Apresenta a cabeça já coberta de cabellos grisalhos, porque lh'os tem embranquecido os trabalhos da lucta que tão nobremente empenhou contra o despotismo da violencia e o abuso injustificavel da força bruta. Tem, porém, um bigode negro de azeviche, e o seu aspecto é o de um official militar á paisana.

De estatura um pouco acima da mediana, mas bem proporcionada, de aspecto vigoroso e decidido, de feições bem accentuadas e energicas, offerece o typo de um homem correcto em seus gestos e maneiras.

Os habitos da lucta quotidiana, da vida a todos os momentos vigiada pelos esbirros allemães, imprimiram no seu aspecto uma feição de reserva e de dignidade, que á primeira vista se póde considerar como de frieza.

Mas o Sr. Antoine, é, pelo contrario um caracter modesto, um coração apaixonado prompto a inflammar-se por todas as cousas nobres e generosas.

Toda a sua vida tem sido a de um honrado caracter.

Filho de um official da gendarmerie, cavalleiro da legião de honra, Julio Domingos Antoine nasceu em Bonlay, proximo de Metz, em 1845. Mal sahi a do lyceu desta cidade, entrou logo na escola veterinaria de Alfort.

Havia casado e estabelecera-se em Sierck, quando rebentou a guerra franco-prussiana em 1870. Nomeado tenente no corpo de moveis de Moselle, tomou parte na defeza de Thumoide, onde foi ferido, e duas vezes elogiado em ordem do dia, pelos seus actos de valor.

Terminada a paz, que tão peremptoriamente ferio o coração do Sr. Antoine e de todos os subditos, julgou elle que devia antepor o dever de luctar contra o conquistador e de velar pela sua querida Alsacia Lorena ao dia da restauração da justiça, no desejo de se refugiar em França.

E' geralmente conhecida a serie das phases d'esta lucta.

Conselheiro municipal, conselheiro geral, deputado á delegação da Aldacia Lorena, o Sr. Antoine affirmou em todas estas differentes funcções a theoria dos que protestaram energicamente na assembléa de Bordéos.

Foi em seguida ao seu ardente e rigoroso discurso contra a prescripção da lingua franceza nas sessões da delegação que os eleitores o enviaram ao *reichstag*, em substituição do Sr. Besançon, o ultimo *maire* francez de Metz.

Em Berlim juntamente com Kabli e com os outros deputados da Alsacia Lorena, manteve se sempre como a imagem viva do protesto contra a força.

Começou então a época dos vexames, das perseguições, das visitas domiciliarias. Veio depois a prisão sob pretexto de crime de alta traição. Soffreu o illustre patriota vinte e oito dias de prisão preventiva, seguido de um mandado de soltura, por falta de motivo para procedimento.

A popularidade do Sr. Antoine, a affeição que lhe dedicam os seus eleitores foram sempre crescendo de dia para dia.

Em vista d'isso, a senha do oppressor recresceu. O Sr. Antoine foi conduzido até á fronteira, com prohibição de tornar a pôr os pés na Alsacia Lorena.

Separado assim dos seus eleitores o Sr. Antoine assentou morada em Grevemnaker, no grão-ducado do Luxemburgo.

O governo allemão pareceu então respirar livremente. Prohibio que se imprimissem profissões de fé, programmas eleitoraes, listas de voto, tudo quando podesse favorecer a eleição do illustre defensor da Alsacia Lorena. Chegou á oppôr á candidatura delle uma outra indigna das provincias conquistadas. Nada servio porque o nome do Sr. Antoine sahio triumphante da lucta eleitoral.

Por fim o illustre deputado de Metz vio-se obrigado a abandonar a posição que occupara no parlamento do imperio e a recolher-se ao solo francez, naturalisando se cidadão da republica.

Foi esplendida a recepção que os parisienses fizeram ao Sr. Antoine ex-deputado de Metz.

No Grande Hotel de Paris offereceram-lhe um jantar a que concorreram muitos senadores, deputados e jornalistas. Ao *dessert* o ex-deputado Antoine aproveitou o ensejo para lembrar n'um discurso apaixonado e quente, os deveres da França com os seus infelizes irmãos da Alsacia Lorena.

Na impossibilidade de transcrevermos na sua integra tão admiravel discurso, dau os alguns trechos caracteristicos, em que a nota do patriotismo mais vibrante se accentúa:

«Durante seis annos de dominação allemã os homens da Alsacia Lorena, que guardam no coração a indelevel recordação da patria que perderam, têm defendido com altivez a sua fidelidade inquebrantavel; mas prohibiram-se todas as manifestações estereis. Elles observam, votam e esperam.»

Historia rapidamente a lucta travada, desde 1871, entre os francezes da Alsacia Lorena e a administração absorvente e centralisadora de Berlim.

Mostra como as luctas intestinaes da França têm resfriado nas provincias conquistadas o amor da antiga patria. Censura as luctas acerrimas dos partidos, que fazem esquecer aquelles saudosos irmãos espesinhados e contendidos sob as patas de ferro das uhlanos.

Não será agora uma bella occasião de nos congraçarmos todos os francezes? Não nos dará o centenario da revolução tantos deveres como saudades?

Pois não nos obrigará a exposição, que tanto temos a peito, a fechar d'uma vez todas as portas das pequenas seitas, para não mais pensarmos senão em assegurar o triumpho do trabalho nacional?

Recorda em seguida as palavras de Gambeta:

«Quando um paiz tem a sua força material e o circulo das suas fronteiras intacto então é possivel e talvez agradavel agitar questões de politica metaphica: mas n'um paiz que não possue todas as suas fronteiras, seria um sacrilegio, seria um crime.»

Já se diz que nas proximas eleições o governo opporá ao general Boulanger o ex-deputado allemão Antoine, que acaba de retomar a sua nacionalidade franceza, e de censurar no baquete que se lhe deu a politica do general como uma cousa mais da divisão dos republicanos.

Os jornaes boulangistas mostram, pois, poucas sympathias pelo ex-deputado de Metz.

O Sr. de Freycinet, ministro da guerra, resolveu dividir as promoções do seu ministerio em tres partes.

As primeiras nomeações serão assignadas em 5 de meio dia da festa que deve ser celebrada em Versailles; a segunda lista apparecerá, como de costume, de 8 a 14 de Julho, e a terceiro pelos fins do mez de Outubro, por occasião do encerramento da exposição.

Santa-Sé

O papa Leão XIII instituio uma nova ordem honorifica destinada as pessoas que concorreram á celebração do seu jubileu, e á exposição do Vaticano.

Intitula-se *Pro eclesia et Pontifice*.

As insignias são ornadas com o brazão de Sua Santidade.

Inglaterra

Na camara dos communs em Inglaterra lord Hamilton, primeiro lord do Almirantado, apresentou um projecto de lei afim de serem construidos setenta navios de guerra.

A despeza eleva-se a 21.500.000 liberas sterlinas, devendo estar tudo concluido dentro de quatro annos e meio.

Defendendo o seu projecto, lord Hamilton, lembrou que a politica da Inglaterra baseou-se sempre no principio de que a sua força naval devia ser igual a das armadas das duas potencias reunidas.

Mudaram as circunstancias, e hoje, quatro nações fazem despezas enormes com a sua força maritima.

A Inglaterra tem de acompanhar o movimento.

Ao mesmo tempo que nos chega a noticia de que se pensa na convocação d'um congresso internacional em que se resolvam as questões concernentes á escravatura,—questões intimamente vinculadas ás colonias,—dá-se como certa uma *approximação*, senão uma alliança intima, da Inglaterra com a Allemanha.

Teremos, pois, de ver estas duas potencias, unidas e presidindo a um conselho europeu, porém, e disporem na Africa conhonestando por ventura as suas conveniencias com principios humanitarios?

Deve-se contar com esta hypothese; pouco tranquillisadora para as nações que teem direitos no continente negro!

Que a *approximação* dos dous colonos é um facto, não se pode duvidar.

O conde Herberto de Bismarck partio para Londres, e o correspondente berlinez do *Standard*, que é precisamente dos que attribuem menos alcance politico a esta visita diz com tudo:

«Dirigindo-se a Londres, o conde de Bismarck tem unicamente por fim assegurar o perfeito accordo dos governos inglez e allemão nas questões extra-européas de Samôa e de *Zanzibar*.»

Na opinião deste correspondente, o accordo dos dous governos é, pois, relativo ás questões *extra européas*, coloniaes, e nomeadamente á de Zanzibar, com que se prende a de escravatura, como com a da escravatura se prendem as de dominio na costa do nordeste da Africa.

E a vista de Bismarck não será ao que parece, o unico penhor da reconciliação da patria da imperatriz.

E' quasi official que o imperador Guilherme II irá a Inglaterra no ultimo verão, pondo assim termo ás friezas nacionaes e de familia que deixaram apoz si o reinado e a morte de Frederico III.

Será este facto prenuncio e segurança de paz? será pelo contrario determinado por apprehensões de guerra?

Só o futuro o pode dizer, pois quem agora o sabe não o diz

No dia 26 lord Beresford deu na camara dos communs um jantar ao conde Herberto de Bismarck.

Entre os convivas contavam se sir James Fergussan, os Srs. Arthur Balfour, secretario chefe para a Irlanda, William Henry Semith 1º lord da thesouraria, e George Gosche, chanceller da fazenda, e lord Georg Hamilton, 1º lord de almirantado. O conde Herberto de Bismarck partiria provavelmente a 29.

O *Morning-Posto* é de opinião que se por um lado a posição da Grã-Bretanha se fortifica, a da Allemanha, pelo contrario, tende a enfraquecer. Effectivamente, a influencia russa vai ganhando terreno nos Balkans.

A mudança na ordem de successão da casa d'Austria e os acontecimentos de que Buda-Pesth é o theatro, são igualmente de máo agouro para a solidez da alliança central.

Na Italia, o Sr. Crispi não parece em via de ganhar a partida politica que jogou.

O *Morning Post* reconhece que, se rebentar uma guerra, a Gran Bretanha não poderá infelizmente conservar-se neutra e observar os acontecimentos como espectadora desinteressada. Terá certamente que tomar um partido mas até lá deve conservar-se no terreno das relações cordiaes.

O correspondente de Berlim para o *Standart* sustenta, pelo seu lado, que se trata de attrahir a Inglaterra á triplice alliança, que não está ameaçada nem em Buda-Pesth, nem em Roma.

Regressou a Berlim o conde Herbert de Bismarck.

Morreu o celebre estadista John Bright.

— N'outra secção desta revista se faz referencia a visita da rainha Victoria de Biarritz a San Sebastian, onde a rainha regente de Hespanha foi recebel-a, durando algumas horas a entrevista e a recepção.

A municipalidade de San Sebastian, banqueteou a rainha Victoria dispondo festas e danças nacionaes caracteristicas de que a soberana do Reino-Unido ficou muito agradecida, bem como do cardeal acolhimento que lhe fizeram em Hespanha.

São muitas as versões sobre os motivos que determinaram a entrevista das duas rainhas. A maior parte da imprensa ingleza attribue simplesmente a sentimentos de mutua sympathia pessoal, não faltando tambem no jornalismo hespanhol e até no estrangeiro quem visse n'aquella visita um fim de politica internacional, qual seria, porventura, o de captar a alliança hespanhola no que diz respeito a questão de Marrocos.

A rainha Victoria regressou no mesmo dia para Biarrritz, sendo muito cordeaes as despedidas.

Allemanha

O parlamento allemão approvou o projecto de lei relativo ao augmento de artilheria de campanha.

O credito supplementar ao orçamento de guerra destinado a este augmento é de 21,885:000 marcos.

O governo deu poucas explicações a este respeito. Previamente na commissão e depois n'aquella assembléa limitou-se a alludir ás forças superiores da França e aos esforços da Russia que ultimamente tem applicado ao melhoramento da artilheria. O ministro da guerra, general Brensart de Shillendorf affirmou que a Allemanha apenas seguia o exemplo dos outros paizes da Europa, e que augmenta as forças militares n'uma proporção melhor do que elles.

A Allemanha não cessa de augmentar os seus armamentos e accrescentar as suas fortificações.

Foi agora nomeada uma commissão pelo ministerio da guerra d'aquelle imperio para a inspecção das defezas da margem direita do Mosella e para determinar, n'um relatorio que será discutido pelo estado-maior general, quaes os trabalhos que convém executar.

Nos primeiros dias de Abril vão começar os trabalhos destinados a proteger as cercanias do fortim dos Bordes.

Estes trabalhos de defesa comprehenderão dois reductos, cujas dimensões vão ser fixadas pela commissão de inspecção.

Julga-se tambem que o estado-maior decidirá transpor o fortim dos Bordes n'uma fortaleza de primeira classe E' com effeito, por aquelle lado que as defesas de Metz deixam a desejar.

L'Independence Belge discute os motivos da viagem do conde Herbert de Bismarck a Londres.

Apresentando a versão mais espalhada que consiste em ter esta viagem por fim a adhesão da Inglaterra á triplice alliança, dodas as sympathias do gabinete presidido por Lorel Salisbury para com a politica do chanceller, aquelle jornal julga não haver fundamento para ac[illegible] tar nesta hypothese e inclinase antes a q[illegible] filho do chanceller tenha ido a Londres t[illegible] de alguma questão de interesse immediato [illegible] mo por exemplo, completar o accordo entre [illegible] dois governos acerca da questão de Samoa, [illegible] regular a conferencia que sobre o assumpto vae ter lugar em Berlim.

Entretanto o *Times* limita-se a dizer que o Conde de Bismarck chegou a Londres com o fim de tratar de negocios de natureza meramente particular.

O governo allemão se detem nos seus processos reaccionarios, attentatorios da liberdade e dos direitos individuaes, hoje respeitados em todas as nações da Europa.

Agora foi apresentado á apreciação do conselho federal um projecto que modifica os artigos do codigo penal, relativos á liberdade de imprensa.

Trata-se de restabelecer o sello nos jornaes, o que tornará impossivel a existencia das pequenas folhas de menor tiragem.

Uma das disposições do projecto permitte ao governo a suppressão permanente das publicações periodicas.

— Noticias de Auckland, chegadas a Berlim a 30 de Março, referem que o cyclone que se desencadeou sobre Samoa entre 16 e 17 d'esse mez causou horrorosos desastres.

Os navios allemães *Eber* e *Adler* estão totalmente perdidos; do primeiro morreram 70 homens e do segundo 20.

O navio *Olga* encalhou mas a tripolação salvou-se

Os tres navios de guerra americanos e todos os navios mercantes que estavam no porto de Samoa foram para o fundo.

Da gente dos americanos morreram 30 homens.

O navio de guerra inglez, que alli estava, parte para Sydney, onde vai reparar as avarias que soffreu.

Paizes-Baixos

A 26 de Março o presidente do gabinete declarou á segunda camara que o conselho de ministros reconheceu na vespera que o rei está in-

MUTILADO

capaz de governar, e que resolveu communicar esta sua opinião ao conselho de estado, cujo parecer era esperado a todo o momento.

Os ministros resolveram que a rainha assuma provisoriamente a regencia do reino.

O *Dagblad*, de Haya, tratando da proxima installação da legação allemã na antiga *Witte-Huis* (Casa-Branca), diz que o principe imperial Guilherme da Prussia, filho do principe Alberto, que vai para Hollanda concluir os seus estudos occupará uma das aulas do historico palacio dos Schuylenberg.

Um correspondente de Haya para um jornal de Paris, diz que o principe não vai para a Hollanda só para ler *Spinosa* e consultar os classicos.

O principe foi enviado para tratar da sua candidatura de pretendente á mão da princeza herdeira dos Paizes-Baixos, a filha de Guilherme III, que tem apenas nove annos.

O principe nasceu em 1874 e conta, portanto, 15 annos.

O *Figaro* escreve:

« Ultimamente o principe Alberto comprou perto de Haya um castello rodeado por um parque soberbo.

Foi sem duvida o Sr. de Bismarck quem contribuiu para o desenvolvimento do gosto d'este principalmente pelo paiz dos canaes, e quem lhe suggerio a idéa de enviar o filho para os arredores do dominio de Loo...

O unico inconveniente é que nenhum hollandez verá com bons olhos a união da futura rainha com um membro da familia imperial allemã.

Austria-Hungria

Corre o boato de que a saúde da imperatriz d'Austria inspira vivas inquietações; todavia, como a embaixada austro hungara em Paris não tem recebido nenhuma informação a tal respeito, ha razão para crer que a noticia não é verdadeira completamente.

Realizou-se a 25, de manhã, a inauguração do monumento commemorativo da União de Trieste á Austria.

Assistio grande concurrencia, sendo pronunciados discursos patrioticos.

Muita gente das povoações circumvisinhas foi a Trieste assistir ás festas.

Russia

Os boatos sobre movimentos de tropas russas na fronteira do Affghanistan, espalhados pela *Correspondencia Politica*, de Vienna, são desmentidos e julga-se serem manejos dos especuladores financeiros contra o emprestimo russo de conversão que será emittido depois d'amanhã em Paris.

Segundo annuncia um despacho de S. Petersburgo ao *Daily News*, os incidentes occorridos ha pouco em Zurich prendem com um vasto trama de que era chefe o estudante Brinstein morto pela explosão da bomba em Zurich; por este motivo a policia tem effectuado numerosas prisões em Odessa, Moscow, Kieff e Kharkoff.

Servia

O principe de Montenegro significou o desejo de visitar o joven rei da Servia no proximo mez de Abril.

Diz um despacho de Belgrado para o *Daily News* que todos os jornaes servios estão satisfeitos com o proximo regresso da rainha Nathalia, e pedem ao governo da regencia que dê a conhecer claramente a sua opinião a tal respeito afim de se pôr termo á incerteza da população; mas o rei Milan adiou a sua partida em consequencia de um despacho de Valta annunciando que a rainha Nathalia está decidida a voltar para a Servia.

Em Belgrado a 26 de Março houve explosão de uns cartuchos de dynamite collocados na visinhança do picadeiro onde o joven rei Alexandre toma habitualmente as suas lições de picaria.

A policia guarda segredo, mas parece que foi um attentado do partido descontente.

Cedo começam os conspiradores a machinar contra a vida de um adolescente cujo advento ao throno da Servia já foi precedido de grandes desgostos quando o separaram de sua mãi.

A rainha Nathalia da Servia dirigiu ao consistorio de Belgrado uma carta, em que lhe agradece ironicamente a promptidão com que elle deu solução ao parecer do seu divorcio, e promette lhe expressar-lhe brevemente, de um modo visivel, o seu reconhecimento em Belgrado.

Ganha todos os dias terreno a agitação em favor do regresso da rainha.

Está em todo o reino exposto á venda o seu retrato.

Julga-se que a regencia não poderá resistir a essa corrente poderosa da opinião publica.

Os tres regentes da Servia dirigiram uma circular a todos os representantes daquelle paiz do estrangeiro.

Fazem n'ella o elogio do rei Milan e consideram a abdicação como um grande e glorioso sacrificio feito com o afim de assegurar a nação.

Declaram que em nada soffrerá alteração a politica exterior do reino.

A regencia reforçar-se-ha em conservar a preciosa amisade das potencias affectas ao rei Milan, como convem á prosperidade da Servia.

O paiz tem necessidade de socego.

O partido chamado ao poder por uma solemne manifestação da opinião publica saberá manter se na altura da sua missão.

Reprimirá energicamente todas as tentativas tendentes a perturbar a paz e a tranquilidade interior.

A circular é acompanhada de uma proclamação ao povo servio, na qual o governo insiste no plano de reformas financeiras, que devem melhorar a situação economica da Servia.

A diminuição das despezas entrará no programma do novo ministerio.

O ex-rei Milan, que não tornou a ter *interviews* depois que abdicou, acaba de fazer as seguintes curiosas revelações ao correspondente do *Times* em Berlim.

Depois de ter começado por dizer em francez: «não se deita fóra uma corôa como um par de calças», o ex-rei entrou em explicações muito confusas acerca das difficuldades que o forçaram a entrar na vida privada.

Tocando no assumpto das suas dividas, exclamou: «Alguns jornaes de Vienna disseram que eu devia 60,000 florins em Buda Pesth e duas vezes outro tanto em Vienna. Porém, a verdade é que ao deixar Belgrado, todas as minhas dividas montavam a 78 florins, devidos a um caminheiro de Buda Pesth, e uma bagatella ao meu alfayate de Vienna.

Depois de ter tratado sua mulher, a rainha Nathalia, de *nihilista*, que queria anniquilar em proveito do panslavismo tudo o que elle fazia, o ex-rei declarou que o seu fim era ir agora a Constantinopla e a Terra Santa, depois de fazer ali e alli estações de *touriste*.

Todavia, que não desiste de se estabelecer, como simples particular, em Belgrado, e que, se seu filho lhe pedir conselhos, lh'os dará da melhor vontade.

Em quanto esse tempo não chega, o ex-rei declara que o seu prazer consiste em saborear á noite as *fabulas contadas pelos jornaes acerca das suas extravagancias e immoralidades*, e que nunca se deita sem ter em uma mesa da cabeceira a *New Freie Presse*, o *Tremdenblatt*, o *Temps* e o *Figaro*.

E' verdade que elle accrescentou:

Esta leitura, sem duvida, impede-me muitas vezes de dormir.

O ex-rei terminou dizendo que a sua divisa continúa a ser a da dynastia dos Obrenovitch: *Le temps et mon droit.*

Dizem de Belgrado a 29 que a rainha Nathalia deu a certeza de que não voltará por agora ao reino.

O rei Milan partiu nesse dia para Constantinopla.

Os regentes servios resolveram fazer uma economia de dous e meio milhões de francos no orçamento do ministerio da guerra.

Roumania

A 26 de Março foi proclamado segundo referem de Bucharest, herdeiro da corôa roumanica o principe Fernando de Hohenzollern, sobrinho do rei Carlos. Esse dia foi o oitavo anniversario da proclamação da Roumania como reino.

Segundo a Constituição, a proclamação foi feita solemnemente pelo governo no senado, a que o principe ficou pertencendo na qualidade de herdeiro da corôa.

O principe, tendo concluido os seus estudos militares na Allemanha, fixa a sua residencia na Roumania.

O principe Fernando de Hohenzollern é sobrinho do Sr. D. Luiz I rei de Portugal sendo filho segundo de S. A. R. a infanta D. Antonia de Bragança princeza de Hohenzollern. Nasceu no castello de Sigmaringen nos 24 de Agosto de 1865. E' tenente de infantaria do exercito prussiano.

O *Nowoe Vremia* e o *Swiett* de S. Petersburgo manifestam descontentamento pela escolha do principe Fernando de Hohenzollern como herdeiro do throno da Roumania, e declaram que esta decisão arbitraria devia ser submettida a uma assembléa constituinte. Alludindo as recentes expulsões de subditos russos, exhortam aquelles jornaes o governo da Roumania a tomar cuidado comsigo.

Marrocos

Dizem de Tanger que o sultão de Marrocos deu resposta satisfactoria ao pedido do governo inglez sobre a questão do cabo submarino, que poderá ser concertado sem estorvos quando fôr necessario. A questão do cabo Juby será regulada em negociação á parte.

Chegou a Palmas (Canarias), uma canhoneira ingleza vinda do cabo Juby. Havia tranquillidade na feitoria ingleza; mas os mouros tinham roubado um rebanho pertencente á feitoria.

A esquadra ingleza que está em Tanger regressará brevemente a Inglaterra.

Japão

Foi solemnemente promulgada em 11 de Fevereiro a nova Constituição liberal do Japão. O governo de Tokio celebrou o acontecimento com uma festa das mais brilhantes que alli se tem visto. Ás 10 horas da manhã fez-se a proclamação e juramento em que tomaram parte o imperador, o presidente do conselho privado, conde Yto Hirobum e altos dignitarios do imperio. A uma e meia da tarde houve grande parada de gala, em que entraram todas as tropas da guarnição e um contingente de 1,200 praças da armada japoneza. Á noite, jantar de gala de 120 talheres, no paço imperial e recepção do corpo diplomatico em seguida, para a qual teve convite especial o vice-consul portuguez Sr. Pereira.

Tão esplendida festa deixaria só de si recordações agradaveis, se um triste acontecimento, uma desgraça irreparavel, não viesse desluzir e entrecortar de agonias aquella commemoração civica, cobrindo de luto uma familia das mais distinctas de Tokio e roubando á vida publica uma das esperanças mais promettedoras.

Trata-se nada menos que do assassinato do visconde Mari, ministro da instrucção publica. Quando este ia entrar para a carruagem, foi aggredido á queima-roupa por um fanatico que lhe atravessou o figado. O ministro morreu no dia seguinte. O assassino foi immediatamente morto por um policia da guarda do ministro, que de um golpe lhe separou a cabeça do tronco.

O crime teve por movel o fanatismo, como logo depois se averiguou. Parece que o ministro era christão e não sabia, como Napoleão, ser romano em Roma e turco na Turquia. Haverá cerca de um anno, o visconde Mari entrára *calçado* n'um dos principaes templos da seita de Shintó, em Ssé: como as cortinas da porta do templo estivessem cerradas, separou-as com uma bengala para entrar. Um sacrilegio nefando que bradou aos céos e fez um verdadeiro escandalo entre os fanaticos de Shintó que são, como os bondhistas, os mais sanguinarios e intransigentes.

O assassino era empregado menor do ministerio do interior; encontrou-se-lhe na algibeira do casaco um bilhete em que dizia ter jurado aos seus deuzes vingar o sacrilegio matando o ministro.

A nova Constituição foi bem recebida pela população japoneza: mas, porque garante a liberdade de consciencia, receia-se que a opposição dos bongos venha a frustrar as suas disposições mais liberaes.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 1º de Abril de 1889

Amanhã devem ser as cortes reabertas. Se funccionarão durante os dous mezes correspondentes aos dous do adiamento, ou se os tumultos promovidos por um grupo da opposição regeneradora se tornarão a manifestar, é cousa que n'este momento se não pode futurar ainda. Se a segunda hypothese se realisar, é de crer que o decreto da dissolução venha deitar agua na fervura.

Ha mesmo quem diga que o adiamento motivado ostensivamente pelos continuados motins parlamentares, foi um expediente a que o governo recorreu para montar a machina eleitoral em ordem a garantir-lhe o desejado exito.

O que ha de positivo é que o partido regenerador, a que preside o Sr. Antonio de Serpa, teve agora uma reunião magna para concordar nos meios de ataque, para combater o governo desde que seja reaberto o parlamento.

Até já se diz que logo na sessão de 5, em que é de suppor que o Sr. José Luciano de Castro, presidente do conselho de ministros, dê explicações ácerca da reconstrucção ministerial, um dos caudilhos regeneradores levantará a questão dos *449 contos de réis*.

Esse caudilho affirma-se que será o Sr. Lopo Vaz. Da questão a que allude já lhes dei opportunamente informações amplas quando a polemica andou mais accesa na imprensa do paiz, sendo essa a quantia com que foram indemnisados os successores e representantes dos antigos contractadores do tabaco.

— Deve sahir hoje o 1º numero de uma nova folha politica *O Globo*, de que é redactor principal o Sr. Dr. Simões Dias, antigo deputado progressista e ex-redactor do *Correio da Noite*.

— Ha poucos dias foi assignado o contracto para a organisação da Real Companhia Vinicola do Sul, sendo outhorgante, por parte do governo, o Sr. conselheiro Eduardo José Coelho, ministro das obras publicas, e por parte dos organisadores da companhia, os cinco representantes do congresso de Extremoz, Srs. José Maria dos Santos, Antonio Izidoro de Souza, Antonio Centeno, Sebastião Alvares e Estevão de Oliveira por si e como representante dos Srs. Euzebio David Nunes e Francisco Barahona.

Assistio o Sr. conselheiro Siqueira Pinto como representante do ministerio publico servindo de tabellião, como secretario geral do ministerio no impedimento do Sr. conselheiro Elvino de Brito, o Sr. conselheiro Almeida Eça.

A respeito deste contracto lia-se no *Dia*:

« Segundo nos consta, o contracto celebrado entre o governo e a projectada Companhia Vinicola do Sul, concede a essa companhia o subsidio de 15 contos de réis para estabelecer um deposito no... Rio de Janeiro, e mais dous onde ella quizer, sendo provavelmente um em Inglaterra.

« Depositos subsidiados no Rio de Janeiro e em Inglaterra, mercados desde muito explorados e onde já ha uma concurrencia infrene entre negociantes portuguezes!

« Vejam se isto não é tentar a Deus, ferindo o commercio exactamente onde a ferida lhe pode ser mais sensivel! No Brazil, especialmente quem for negociar em vinhos com um subsidio ou um favor qualquer, affrontará facilmente todas as competições, de negociantes portuguezes, já se vê—, porque o negocio está muito *fatricado*.

« Parece que o governo jurou aos seus deuses arranjar outra *carrapata*! »

No congresso agricola de Evora, que deve realisar-se neste mez, será apresentado o contracto da Companhia Vinicola do Sul.

No ultimo conselho de ministros consta que se tratou de achar a maneira pratica de attender ás reclamações apresentadas ao governo pelo congresso agricola de Extremoz.

Consta que o Sr. Conde de Valenças e o eminente orador conego Alves Matheus se desligaram do partido progressista. Ha pouco tambem se separou do mesmo partido o Sr. Antonio Candido, cuja eloquencia é tão celebrada.

Na imprensa portugueza e no parlamento inglez tem-se fallado muito ultimamente ácerca da questão africana. Alguns extractos do que se tem dito, nos ultimos dias de Março, nas camaras inglezas, porão os leitores ao facto do que ha de mais especial no assumpto.

Eis o que se passou na camara dos lords na sessão de 25:

O marquez de Salisbury respondendo a lord Aberdeen disse que ainda não ouvio fallar na prisão do Sr. Ross, vice-consul inglez na região do Nyassa, e que a situação da Inglaterra e de Portugal na região dos Lagos continúa a ser objecto de troca de opinião entre os dois governos, não convindo por isso insistir sobre o assumpto; mas resulta das informações recebidas em Inglaterra que nenhum dos obstaculos que se oppõem á prosperidade da *Sociedade dos lagos africanos* foi levantado pela acção portugueza.

Respondendo a lord Mac-Donald, o marquez de Salisbury disse ainda que a politica de Portugal, como das outras potencias, deve consentir em impedir a introducção de armas e munições no interior d'Africa. A Inglaterra não póde, pois geralmente fazer objecções a essa politica; comtudo fez observações a Portugal para permittir á Sociedade dos Lagos Africanos e importar livremente armas e munições. Lord Salisbury disse sentir que Portugal não se apressasse a acceder ao pedido pedido que era baseado em considerações humanitarias.

No entanto porções consideraveis de armas teem sido introduzidas pelos portuguezes, e os agentes dos Lagos Africanos não soffrem momentaneamente os obstaculos postos á importação de armas e munições pelas alfandegas portuguezas.

Na sessão de 27 da camara dos communs, sir James Fergusson, secretario politico dos negocios estrangeiros, respondendo ao Sr. Cachrane-Baille, deputado conservador, disse que o governo portuguez não evacuou o territorio ao norte do rio Meningane. Depois, respondendo ao Sr. Marum, nacionalista, disse que é muito improvavel que armas e munições sejam importadas na Siberia e transportadas atravez do continente para os arabes da costa oriental de Africa; accrescentou, porém, que varias vezes tem sido proposta a idéa de um convenio internacional para impedir a importação de armas e munições na costa occidental, mas ainda não foi possivel nenhum accordo.

O Sr. Sydney Buxton deputado gladstoniano, pedio a convocação de uma conferencia das potencias em Londres para a abolição da escravatura. Sir James Fergusson declarou que o governo suggerio á Belgica em Setembro o proceder ella como intermediaria no intuito de promover a conferencia, e que a Belgica se mostrou prompta para isso da melhor vontade; mas os desgraçados successos da Africa Oriental interromperam as negociações. Disse que o governo acceita a moção de Sr. Sydney Buxton, se fôr emendada de modo que convide o governo a inquirir se as potencias estão dispostas a reunir-se em conferencia.

A moção assim modificada foi approvada por unanimidade.

Na sessão de 28 da camara dos communs, sir James Fergusson, respondendo ao Sr. Thomas Bachman, deputado liberal de Edimburgo, disse não ter nenhuma razão para crer que Portugal tenha mandado fazer medição de terrenos para a construcção de uma via-ferrea que passe o Chire nas cataractas; mas se tal se faz, será abaixo da confluencia dos rios Ruo e Chire; a confluencia destes rios está marcada como fronteira ao territorio portuguez na convenção de 1884 entre a Inglaterra e Portugal, mas a convenção não ratificada, e portanto não está em vigor, nem em Portugal tem alli agora exercido nenhumas funcções de soberania onde protectorado nas regiões situadas entre o Ruo e o lago Nyassa.

Um despacho da Agencia Reuter diz que o agente local da Companhia do Lago Nyassa teve noticias de que o emissario enviado pelo sultão de Zanzibar a Karangas, na costa noroeste do lago Nyassa, não conseguio harmonisar as dissensões, nem pôr termo aos conflictos que a todo o instante se renovam entre os agentes da companhia e os arabes; pede se por isso que o governo inglez convide Portugal a permittir a importação de material de guerra atravez do territorio portuguez.

O Sr. Jayme Batalha Reis, nosso consul em Bristol, lealissimo patriota, vai publicar um livro acerca da questão do Nyassa.

Na sua obra, o illustre publicista reeditará os artigos de polemica publicados nos jornaes inglezes em defeza dos direitos e do prestigio de Portugal,—artigos que uma folha ingleza se recusou a publicar, receiando a impressão que elles deviam produzir na opinião publica e a historia da descoberta do Nyassa e da influencia preponderante dos portuguezas nas terras do Lago.

O livro conterá documentos importantissimos de authenticidade indiscutivel.

E' um alto serviço que o erudito professor presta ao paiz.

— Em um excellente artigo acerca do ousado explorador Serpa Pinto, o Sr. Dantas Baracho, deputado e jornalista fez, ha dias, a seguinte interessante e honrosissima revelação no *Diario Illustrado*:

« O cardeal Lavigerie tendo de enviar soccorros de viveres e de dinheiro ao bispo Levignac, do Nyanza, e ao bispo de Tanganyca, solicitou para esse fim o auxilio do nosso governo, depois de ter reconhecido a impotencia da Inglaterra e da Allemanha para lhe franquearem o caminho dos Lagos.

« O governo portuguez—desnecessario seria dizel-o—annuio promptamente ao pedido, e como Serpa Pinto, amigo particular do cardeal, tem dentro em pouco de estar em Quelimane, é de suppor que dalli dirija a expedição anti-esclavista, por modo que ella attinja o seu destino sem maiores difficuldades. »

Além desta missão, de caracter internacional e de que muito nos devemos gloriar, tambem o illustre explorador vai prestar soccorro, se fôr ainda necessario, ao seu collega Antonio Maria Cardoso.

O paquete inglez *Moor*, em que Serpa Pinto partio de Lisboa, como lhes noticiei na minha ultima, já chegou á ilha da Madeira e segue para Moçambique, donde passará Serpa para um navio do Estado.

— O transporte *Africa* deve estar prompto até 17 de Abril afim de seguir para o Havre com os productos portuguezes destinados á exposição de Paris.

No dia 11 arrematar-se-hão, em hasta publica, os barracões da exposição industrial e agricola da Avenida da Liberdade em Lisboa.

As plantas ornamentaes dos jardins que circumdavam as installações já foram retiradas, bem como a maior parte dos productos que alli estiveram expostos.

— Em Maio realisa-se em Barcellos uma exposição agricola, para a qual a camara da villa offerece alguns premios,

— Já foi enviado para Paris o cathalogo da nossa secção agricola.

Comprehende 1,070 expositores.

Outros, porém, podem ainda concorrer, e serão mencionados em um cathalogo supplementar.

—Progridem com rapidez as obras da nova estação central, nas varias secções daquella construcção gigantesca.

Na fachada que olha para o largo do Camões, estão assentes as archivoltas das tres primeiras janellas do andar nobre e progridem os trabalhos nas restantes para a conclusão desse andar.

Na fachada que deita para o pateo do Duque estão os dous corpos de edificio que a formam prestes a emparelhar, em altura, com o do largo de Camões.

Na *gare* trabalha-se nos desaterros para desafrontar a fachada do tunel, que já revestida de cantaria, só espera o caroamento, e para a construcção do muro de ligação da referida fachada com a face leste da *gare*.

No pateo de Penalva acabaram hontem os trabalhos de desaterro da nova rua na sua secção de oeste, progredindo rapidamente nas outras, para o que estão fazendo optimo serviço as zorras da companhia dos americanos.

Ainda para essa nova rua já começaram as obras para o rebaixamento da calçada do Carmo.

De sorte que dentro em 2 mezes, se os trabalhos progredirem com a mesma actividade, como é natural, todo o espaço comprehendido entre a rua do Principe e o pateo do Marquez de Penalva vai ficar completamente differente do que era ha dias.

— O Sr. Antonio Guilherme Ferreira de Castro, requereu á camara pedindo-lhe a concessão, isto com as modificações e condições que a camara julgar convenientes exigir lhe ácerca dos pedidos que fizera em anteriores requisições para a construcção e exploração de linhas ferreas, sendo duas de systema de cabo continuo e uma de systema americano, partindo do largo da Estrella, respectivamente á Pampulha e dahi ao Alecrim da Boa-Vista para quinta do Possolo e rota da Moura, do mesmo largo ás Necessidades pelas ruas de Sant'Anna e do Possolo, calçada das Necessidades, Côrtes, travessa do Theatro Velho e do mesmo largo á entrada da Circumvalação pela rua nova da Estrella ou Domingos de Siqueira.

A commissão executiva deliberou submetter o assumpto deste requerimento á approvação da camara, com o parecer favoravel, quanto ao pedido da primeira e segunda das linhas indicadas, conforme a informação da repartição technica, addicionando-lhe as diversas clausulas.

— Está em Lisboa o Sr. conselheiro Francisco Carlos da Luz, coronel de estado-maior do exercito brazileiro, que veio em missão official visitar os estabelecimentos militares do nosso paiz.

Ao ministerio da guerra foi solicitada a precisa licença e foi passada, por ordem do respectivo ministro, autorisação para lhe serem franqueados os quarteis, escolas e estabelecimentos de instrucção.

— Foi promovido ao grão de commendador da Ordem de S. Thiago, de que era official desde 1888, o Sr. Alfredo Keil, o inspirado autor da opera *D. Branca*.

— As ultimas noticias que tenho do eminente escriptor Camillo Castello Branco, dizem que persiste a cegueira a atormentar-lhe o espirito; mas que a medicina espera da efficacia do tratamento e da influencia tonificante da primavera obter dentro em pouco um principio de melhoras.

Continúa a residir em Lisbôa, onde sua esposa a Sra. viscondessa de Correia Botelho, que o acompanhou, lhe é enfermeira carinhosa e solicita.

— Falleceu na Figueira da Foz a Sra. viscondessa da Ponte da Barca, viuva do general visconde do mesmo titulo.

— Coube pela sorte, ao Sr. Dr. José Maria de Almeida Teixeira de Queiroz, juiz da Relação de Lisbôa, o processo Hersent, que deu entrada n'aquella tribuna, em virtude da appellação do delegado do 3º districto.

— Acaba de ser nomeado ministro dos Estados-Unidos em Lisbôa, o Sr. Georges Loring em substituição do Sr. Lewis.

— Vai ser nomeado governador geral da India o general Vasco Guedes, 2º commandante da 1ª divisão militar.

— O major Antonio Xavier Crato foi nomeado governador do districto de Sofalla, na provincia de Moçambique.

A Associação Commercial de Lisbôa effectuou as suas eleições para os corpos gerentes. Havia duas listas, uma d'ellas patrocinada pelos republicanos, caso novo n'aquella associação, de intervir a politica nos seus escrutinios.

Vingaram, porém, os seguintes nomes:

Presidente, o Sr. Polycarpo José Lopes dos Anjos.

Vice-presidente, o Sr. Theodoro Ferreira Pinto Basto.

Secretarios, os Srs. Antonio Adriano da Costa e José Adolpho de Mello e Souza.

Thesoureiro, o Sr. José Carlos Desterro.

Directores, os Srs. Antonio Francisco Ribeiro Ferreira, João Pedro de Miranda, Elisio Augusto dos Santos, Carlos Ferreira dos Santos Silva, Ernesto Augusto de Lima Ennes, Ernesto George, James Rawes, João Henrique Ulrich, José Martinho da Silva Guimarães, Luiz Felippe da Matta, Sebastião Saraiva Lima e Polycarpo Pecquet Ferreira dos Anjos.

Supplentes á direcção, os Srs. Alberto Mascarenhas, Francisco de Oliveira Soares, Frederico Augusto Ferreira, Guilherme da Silva Guimarães, Miguel Henrique dos Santos.

— Foi agraciado com o titulo de visconde de Torre Bella em duas duas vidas, com verificação immediata da segunda, o abastado negociante e proprietario da ilha da Madeira M. Russell Gordon. O seu filho primogenito, o Sr. Diogo Murray Gordon Correia Henriques é addido á legação de Portugal em Berlim.

— Noticias da ilha do Fayal dizem que pela tarde de 26 de Fevereiro ultimo, do cimo do Monte Carneiro, proximo da cidade da Horta, foi visto ao longe, no mar, um phenomeno extraordinario, que pareceu e é provavel que fosse, effeito d'uma erupção vulcanica.

A agua elevou-se em grandes lençóes e a enorme altura, tomando o aspecto de uma grande cathedral.

Não repugna que o referido e desusado movimento das aguas fosse a consequencia de uma erupção submarina, e assim ficaria explicada a diminuição dos abalos de terra, que ultimamente amedrontaram os povos d'aquella ilha.

— Em Lisbôa continúam a manifestar-se febres typhoides sendo fataes alguns casos. A imprensa clama por providencias energicas; mas as autoridades sanitarias dizem que não ha epidemia e que a mortalidade não excede a que em 1888 houve n'esta quadra do anno.

Tem dado lugar a varias facecias, nos jornaes de Lisbôa, a representação que um certo Rezende, cozinheiro, apresentou ao ministro do reino, em que pede uma regulamentação dos serviços dos estrangeiros que impeça os nacionaes de serem lançados na miseria, por uma concorrencia contra a qual são improficuos os esforços individuaes.

— O *Othelo* do Verdi já deu 3 recitas, enchentes á cunha, enthusiasmo extraordinario.

Não se explica a razão porque a empreza do theatro de S. Carlos deixa sempre para o fim da epocha a apresentação das operas novas.

— Na rua dos Condes (no theatro que ha pouco se levantou no local onde existia o velho barracão tão celebrado como « templo da arte) » está em scena o *Tim tim por tim tim* revista do anno de Souza Bastos. Dizem-me que tem graça, não injuria ninguem e está bem vestida. Dá-se todas as noites e em todas ellas enche-se a casa. Pepa é a *étoile* d'aquelle theatro e continúa a estar nas boas graças do publico.

Os *Pontos nos i i.* de Bordallo Pinheiro continuam a explorar a caricatura do Sr. visconde de Melicio.

Os jantares dos « *Vencidos da Vida* » tem sempre menção honrosa nas columnas afidalgadas do *Tempo*.

Se me perguntarem quem são o grupo dos vencidos da vida, dir lhes que são Ramalho Ortigão, Eça de Queiroz, Guerra Junqueiro, Antonio Candido, Oliveira Martins, Conde de Sabugosa, Dr. Carlos Mayer, Carlos Lobo de Avila, Bernardo de Pindella, Conde de Ficalho e Luiz de Soveral.

Porque se denominam assim?

Espirituosamente o explicava ante-hontem o *Tempo*, em resposta a outro artigo do *Correio da Manhã*, um tanto ironico. *Vencidos da vida* são todos os que ficam áquem dos seus ideaes, diz o *Tempo*, que se declara orgão do grupo.

Os vencedores são os que não teem ambiciosas aspirações e se contentam com a posição social onde se encontram. E' engenhoso, pois não é?

As suas *ágapes* mensaes são commentadas na prosa folhetinistica de varios jornaes com muito dispendio de fina galhofa.

Nos artigos de fundo dos periodicos politicos tem reinado ultimamente uma epidemia de artigos de polemica sobre as « concessões mineiras na Zambezia. »

O publico indifferente ás contendas jornalisticas, prefere a *reportage* dos pequenos successos de uma cidade que afinal de contas, sem ser das maiores da Europa, fornece assumptos alegres e tristes para a curiosidade insaciavel de milhares de leitores.

Por exemplo: ha dias um pintor de baixa esphera artista foi preso por um pudibundo policia civil porque estava pintando uma Venus, tal como sahio do seio das ondas, na taboleta d'uma loja!

Grande troça em toda a linha. O caso não era para menos.

Um commissario de policia de Lisboa para obsequiar um banqueiro seu amigo que fornece vendilhões ambulantes mandou prender em Santarem ha poucos dias um destes, que era devedor de 300 e tantos mil réis de fazendas fornecidas ao logista, apprehendendo as mercadorias que ainda lhe restavam, como se em Portugal, segundo o codigo em vigor, se autorisassem as prisões por dividas! O escandalo ainda é maior porque o caso não se passara na area da sua divisão policial.

E' é com estes casos e outros quejandos que a grande massa do publico se entretem.

— Foi ante-hontem recebido no paço da Ajuda por S. M. El-Rei a commissão installadora da *Sociedade Portugueza contra a escravatura*, assistindo á recepção S. A. o Sr. infante D. Affonso. O presidente, Sr. conselheiro Francisco Maria da Cunha, expoz a S. M. o fim da nova sociedade, pedindo para que El-Rei se dignasse acceitar o lugar de protector, S. A. R. o principe D. Carlos o de presidente honorario e S. A. o infante D. Affonso o cargo de presidente effectivo do conselho director. O Sr. D. Luiz I respondeu que da melhor vontade patrocinaria com todo o seu valimento uma idéa tão humanitaria, e que S. A. o infante D. Affonso acceitava o cargo que lhe destinavam.

Em seguida a commissão foi ao paço de Belem para communicar a S. A. R. o que se havia feito. O Sr. D. Carlos, porém, estava ausente, e a commissão teve que limitar-se a escrever os seus nomes no livro respectivo.

— No ultimo numero da *Comedia Portugueza* vem a descripção do Palacio Portuguez na exposição universal de Paris, que a mesma folha reproduz com verdadeira exactidão, como era de esperar do provado talento do Sr. Julião Machado.

Eis a descripção:

« Damos hoje a copia da photographia, que só ha dias recebemos, do annexo portuguez no Caes d'Orsay, e que é destinado ás collecções dos nossos productos industriaes, agricolas e coloniaes.

O annexo acha-se n'uma esplendida posição, entre o palacio dos productos alimenticios francezes e as extensas galerias da agricultura, ficando proximo da ponte d'Alma e tendo muito perto um caes que serve para os pequenos vapores que navegam no Sena e que alli desembarcarão todos os dias milhares de visitantes.

O chamado Palacio Portuguez occupa uma area de 500 metros quadrados, e fica, como já dissemos, na margem do Sena, onde assentam os pilares da parte que dá sobre o rio.

O edificio tem tres andares, estando destinados: o *rez-de-chaussée* para os productos agricolas, o 1.º andar para os industriaes e o 2.º para os coloniaes.

Entra-se para o annexo por um balcão abrindo sobre o vestibulo onde se acha a escada, defronte da entrada principal, vendo-se d'alli o *rez de chaussée* e o 1.º andar, que fica na mesma altura que o andar correspondente do palacio dos productos alimenticios francezes, que está ao lado.

Cada andar comprehende um largo portico em torno do vestibulo, dando accesso a dous salões ligados entre si por um salão quadrado situado na torre.

Só no 1.º andar, o salão quadrado da torre está isolado para servir de escriptorios.

Este salão dá para duas grandes janellas com balcões salientes sobre o Sena, permittindo uma torre no angulo ver se o panorama do rio; communicando o mesmo salão por duas pequenas portas com as janellas collocadas sobre os porticos do *rez-de-chaussée*, onde, de uma especie de tribuna, se poderá assistir ás festas fluviaes, fazendo-se por essa parte exterior a circulação do publico durante o dia.

O annexo foi contractado com a casa Allard, de Paris, e o projecto e a direcção estão confiados ao distincto 2º architecto da exposição universal de Paris, M. Hermant.

Dedicando as paginas centraes do nosso jornal á reproducção do annexo portuguez, tivemos em mira apenas o prestar um serviço ao nossos leitores, dando lhes um elemento importante para poderem avaliar a dedicação e os esforços empregados pela commissão da Associação Industrial, que foi encarregada dos trabalhos relativos á representação de Portugal na exposição de Paris.»

Pelo artigo acima transcripto e pela estampa que o acompanha vê-se que a commissão da Associação Industrial Portugueza alguma cousa tem feito de prestimo e que não merecia ter sido tão amesquinhada pelas zombarias incessantes dos *Pontos nos II.*

L.

INTERIOR

Conselheiro Machado Portella

(*Jornal de Noticias*, da Bahia)

Já vai em caminho do Recife o Sr. conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, que a 2 do corrente deixára a presidencia desta provincia.

Alheios á qualquer das facções partidarias que se degladiam no nosso paiz, enfraquecendo-o, é-nos por isso maior e mais imprescindivel o dever de ajuizar de publico da administração substituida ha pouco.

—

A politicagem que nos mata, pela abundancia de vicios, pela carencia de patriotismo, pela pressão do compadrio, pela ausencia de orientação, pelo acanhamento de moldes, tem, entre varias mostras de sua premeditada novicidade, reduzido o cargo de presidente de provincia a uma sala de espera ou a um simples lugar de recreio.

D'ahi o succederem-se abundantemente, quasi ininterruptamente, presidentes, que ou nada fazem por incapacidade, compensada, no instante da nomeação, pelo valor de sua arvore genealogica, ou que nada podem fazer, pela rapidez com que despedem-se da delegacia ministerial.

A centralisação, contra cuja tutoria pesada e especuladora oxalá não cessem nunca os mais vibrantes protestos, não admitte longas presidencias.

Ter tempo para estudar a provincia, para conhecer os seus homens e as suas cousas, para saber em quem deva confiar, sem arreceiar-se das paixões partidarias, é direito que se não confere a presidente algum, porque importaria n'um proveito á provincia.

Vê-se então que quando os bem intencionados começam a governar, não mais por informações, e sim pelo conhecimento dos negocios que lhes foram entregues e dos individuos com que conviviam, algo apparece que os obriga, em pouco, a abandonar o mandato.

E' por isso que o presidente de provincia no Brazil, em muito breve, apenas durará a vida da flôr de Malherbe.

E' prestar juramento pela manhã, receber a ajuda de custo, e á tarde ler o relatorio ao seu successor.

Pouco falta que essa perfeição administrativa nos advenha, pelos esforços que o nosso governo tanto ha empregado para sua realisação.

—

O Sr. conselheiro Machado Portella, vindo governar esta provincia depois de haver servido a mocidade, como professor de uma escola superior, e de haver servido ao paiz como director de pasta ministerial, trazia-nos um nome conhecido e analysado.

Não era um desses muitos que recebem, logo ao primeiro vagido, um bilhete de posse das altas posições do paiz, as quaes, consoante á orthodoxia do filhotismo, têm de passar aos seus descendentes, pela mesma razão porque constituiram clausula principal no testamento dos seus progenitores.

Estudamos então seu trabalhoso e longo tirocinio publico e adquirimos penhor inestimavel da sensatez e da probidade de seu futuro governo.

Embora breve, que é o constante caracteristico das presidencias, a administração Machado Portella, que começára saudada de esperanças e vivera cercada de sympathias, terminou bem nomeada.

Fez pouco, relativamente ao muito que ainda nos poderia prestar.

Ainda assim, S. Exc.:

contractou o grande emprestimo externo de 800 mil libras, com vantagem para a provincia e, como dissemol-o opportunamente, nas melhores condições que então poderiam apresentar-se-lhe;

— fundou a sociedade *Treze de Maio*, a cujos beneficios desconhecemos espirito que se possa sinceramente mostrar incredulo;

— movimentou a idéa immigratoria, á qual si não prestou serviços inolvidaveis e reaes foi á mingua de recursos, de cuja faculdade a Assembléa Provincial descurou e que o governo geral somente mais tarde concedeu, ainda que usurariamente;

— animou a lavoura e, auxiliado pelos esforços do industrial Sr. Francisco dos Santos Souza, fez renascer a cultivação do algodão, do mais necessario e proveitoso tratamento nesta provincia;

— secundou em muito á commissão incumbida da representação da provincia na exposição universal de Paris;

— providenciou promptamente, quanto em suas attribuições, contra a secca e a invasão da febre amarella, as maiores difficuldades que appareceram ao seu governo.

—

Não infira-se que julguemos a administração Portella extreme de culpas.

Não: ella as teve, devidas ao systema politico-administrativo brazileiro, viciado e vicioso.

Parallelamente aos resultados apontados o Sr. conselheiro Machado Portella teve um grande merito: soube imprimir á sua presidencia feição franca da mais severa moralidade e da mais intangivel honradez.

Por isso, o seu governo zelou acuradamente os dinheiros publicos e nunca foi instrumento de desforços de partidarismo pequenino.

No que refere-se á sua honestidade e criterio, conservar-se-ha uno, entre amigos e inimigos politicos, o juizo sobre o seu governo.

—

Outra face elogiavel de sua gestão foi a solicitude, continuamente dispensada por S. Exc., ás indicações do jornalismo bahiano.

Ouvir á imprensa, o que para muitos constitue ainda hoje um crime de lesa-autoridade, era para o illustre demissionario um dever ao funccionalismo brioso.

Elle e o seu antecessor, o Sr. conselheiro Bandeira de Mello, em boa hora comprehenderam o papel da imprensa neutra junto aos governos, que é o de punil-os com a censura justiceira quando elles desmentirem os louros que, merecidamente, ella lhes tenha conferido.

O honrado Sr. conselheiro Machado Portella lia acuradamente os jornaes e sempre estudou a justeza das suas considerações ou dos seus reclamos.

A externação desse procedimento é indispensavel, porque temos tido, até ministros, que no exercicio de seus cargos não lêem uma folha, siquer.

—

Mal ou bem, e a nossa consciencia de jornalistas affiança-nos termos cumprido o dever de imparciaes e de justos, ahi ficam as considerações que nos cabia fazer sobre a presidencia Machado Portella.

Si ella não poude legar-nos um passado benemerito, é de irrespondivel justiça confessar que nos deixa um nome puro e respeitado, cheio de sympathias e de apreço, e que será designado á honrosa collocação, quando a historia inquirir das administrações serias e moralisadas desta terra.

Conselheiro Machado Portella

(*Diario de Noticias*, da Bahia)

Segue por estes dias para o Recife o Sr. conselheiro Machado Portella, ex-presidente d'esta provincia.

Agora, pois, que vemos em S. Exc., despido do prestigio official, apenas o cavalheiro distincto pela urbanidade do seu tracto, pela honestidade de seu caracter, pela prudencia do seu animo e por outros tantos predicados, que o tornam realmente credor da consideração publica; podemos desassombrados, fallar de sua administração, sem que pareça que fazemos um cortejo ao poder, que, entre nós, póde tudo.

Não somos suspeitos, por modo algum á administração, que findou. Se por mais de uma vez, tivemos occasião de combatel-a em alguns pontos, nunca regateámos o merecido elogio aos seus actos, inspirados nos sentimentos da justiça e nos altos interesses d'esta provincia.

Qualquer que seja o ponto de vista porque encaremos a administração do Sr. conselheiro Machado Portella, nella descobriremos sempre incontestavel moralidade e essa sabia tolerancia politica ou partidaria, de que só os caracteres bem formados e as consciencias rectas são capazes.

S. Exc., sentado na honrosa mas espinhosa cadeira presidencial, manteve-se em esphera tão serena e sobranceira, que não vio os pequenos odios e os interesses pequenos, em que se degladiam os chamados partidos militantes entre nós.

Em geral póde-se affirmar que S. Exc. na distribuição da justiça e favores de que dispoem os governos, não traçou linha divisoria entre os seus co-religionarios e os seus adversarios politicos.

D'aqui resulta que S. Exc., pautando os seus actos pela mais escrupulosa moderação, ausenta-se da Bahia, cercado do respeito do povo.

No entanto, releva tambem ponderar por outro lado que a S. Exc. faltou occasião para assignalar a sua presidencia por um desses rasgos administrativos que por si só traduzem as forças intellectuaes e a actividade superior de quem o pratica.

As condições financeiras da provincia e o depauperamento de suas principaes fontes de receita e mais que tudo e muito principalmente este maldito systhema centralisador, que nos constringe, em suas malhas de ferro, foram-lhe obstaculos, que a sua curta permanencia no poder não poude superar.

Seja, porém, como fôr, S. Exc. parte da Bahia levando a certeza de que quando se apontarem administradores honestos e bem intencionados o seu nome será lembrado pela justiça do povo.

Vai nisto o maior elogio á sua administração que nesta parte nunca foi excedido.

Hoje recebe S. Exc. uma prova do altissimo apreço em que o tem o seu partido: se essa prova não tivesse caracter politico—no banquete que lhe vai ser offerecido, cruzariam talher com S. Exc. os seus maiores adversarios politicos, fazendo todos justiça ao cavalheiro honrado e ao espirito conciliador e prudente.

E de todas essas provas é digno o Sr. conselheiro Machado Portella, a quem aproveitamos o ensejo para agradecer o cartão de despedida que teve a gentileza de remetter-nos.

—

O conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella

(Da *Locomotiva*, da Bahia)

Nasceu na heroica provincia de Pernambuco, berço de Nunes Machado e Abreu e Lima, no dia 25 de Dezembro de 1833.

Formou-se em sciencias juridicas e sociaes em 1855.

Defendeu these e obteve o grão de doutor em 1856.

Em 1857, mediante concurso, foi nomeado lente substituto da faculdade de direito do Recife passando depois a lente cathedratico, onde foi jubilado em 1881.

Advogou na sua provincia natal desde 1856.

Como 2º e posteriormente como 1º vice-presidente da sua provincia, administrou a satisfactoriamente nos annos de 1869, 1871 e 1872.

Foi presidente da provincia de Minas-Geraes, governando-a de Outubro de 1885 a Abril de 1886, onde prestou relevantissimos serviços, fundando a sociedade dos Artistas e o Lyceu de Artes e Officios.

Em 1886 foi-lhe concedido o titulo de conselho.

Em 1887 foi nomeado ministro do imperio, sendo pouco tempo depois, exonerado a seu pedido.

Como deputado provincial na provincia de Pernambuco, servio em diversos biennios, sendo em mais de um eleito vice-presidente e presidente da assembléa.

Em 1878 foi eleito deputado geral, não sendo, entretanto, reconhecido o seu diploma.

Em 1881, 1884 e 1886, foi de novo eleito pelo 1º districto da sua provincia, que o estremece e admira-o pelo seu caracter, pela sua intelligencia e pelos seus serviços á patria.

Na eleição senatorial havida em 1882, occupou o 1º lugar na lista respectiva.

E' commendador das ordens de Christo e da Rosa e da de Christo de Portugal e official da Corôa da Italia.

E' socio fundador, protector, bemfeitor, honorario e effectivo de diversas sociedades pernambucanas, como sejam: Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, da qual foi director por muitos annos; sociedade Propagadora da Instrucção Publica, da qual foi presidente; sociedade Auxiliadora da Agricultura, da qual tambem foi presidente; sociedade patriotica 12 de Setembro; Instituto Archeologico, Associação Commercial, Associação Commercial Agricola e outras.

Foi nomeado presidente desta provincia por carta imperial de 22 de Fevereiro do anno passado, prestando juramento e entrando em exercicio em 27 de Março do dito anno.

Agora... o telegrapho acaba de dar-nos a desagradavel noticia de que S. Exc. a seu pedido foi exonerado da administração desta provincia: á qual, com dedicação e solicitude, prestou, no curto espaço de um anno, importantissimos serviços.

E' pois, com profundo pesar, que a Bahia o vê partir de seu seio, onde deixa gratas e immorredouras recordações.

A redacção da *Locomotiva*, como uma homenagem merecida que rende a S. Exc., apresenta a sua veneranda effigie aos olhos do paiz.

RELIGIÃO

Semana santa

A vida mortal de Nosso Senhor Jesus Christo foi *occulta* durante 30 annos, *publica* durante 3 1/2 annos, *dolorosa* durante um dia.

Contra as apparencias humanas, que pareciam designar *Nazareth* para o lugar do seu nascimento, o Filho de Maria nasce em *Bethlem*, em um estabulo e na maior pobreza. Oito dias depois é circumcisado e recebe o nome de Jesus, que quer dizer *Salvador*. E' adorado por magos vindos expressamente do Oriente e encaminhados

MUTILADO

por uma estrella. Quarenta dias depois do seu nascimento é apresentado no templo segundo a lei. Para escapar á crueldade de Herodes, que decretou o exterminio de todas as crianças de Bethlém e dos arredores, é levado para o Egypto. Depois da morte de Herodes e da de seu filho Archelau, volta a Nazareth. Na idade de 12 annos, no templo, realiza a primeira manifestação de sua divindade. Afóra esta circumstancia, vive durante 30 annos no silencio, no esquecimento, no trabalho e na obediencia.

Na idade de 30 annos, recebe o baptismo de João, prepara-se para a vida publica por uma solidão e um jejum de quarenta dias, depois dos quaes é tentado pelo demonio. Realiza em si todas as figuras e prophecias concernentes á vida occulta do Messias.

Faz o seu primeiro milagre em Cana, na Galiléa, onde muda a agua em vinho e assenta os alicerces da sua igreja, attrahindo a si discipulos, escolhendo entre elles 12 apostolos, instituindo Pedro chefe de todos os outros aggregando-lhes 72 outros discipulos. Prepara para os homens, nos sacramentos, os mais poderosos meios de salvação.

Percorre a Judéa e a Galiléa, instruindo os homens das verdades da fé, dos deveres da moral, dando o exemplo das mais sublimes virtudes, provando a divindade de sua missão por milagres. E' incessantemente alvo da inveja, do odio e das perseguições dos Judêos. Sua missão de viver é pobre, laboriosa, humilde, exposto á fome, á sêde, á fadiga.

Jesus realiza em si todas as figuras e oraculos concernentes á vida publica do Messias, entrando triumphante em Jerusalem seis dias antes de sua Paixão. Tristeza e agonia mortaes o angustiam durante tres horas no jardim das Oliveiras. Soffre a traição de um dos seus apostolos, o repudio de outro, o abandono de todos, as dores excessivas da flagellação, da corôa de espinhos, da crucificação; supporta as zombarias, os sarcasmos, os ultrages mais sangrentos da parte de seus inimigos; padece a morte mais vergonhosa, a da cruz, entre dous ladrões. Seus inimigos o acabrunham com insultos nos seus ultimos momentos e dão-lhe fel e vinagre para mitigar lhe a sêde; repartem entre si sua roupa e tiram á sorte a sua tunica.

Na sua morte sua divindade fica unida ao corpo e á alma, embora separada uma da outra; sua alma baixa ás almas dos justos mortos antes do seu apparecimento; seu corpo é depositado em um tumulo de pedra, sellado e guardado á vista. E assim realiza em si todas as figuras e prophecias relativas á morte do Messias.

Cada dia que passa, em um lugar ou outro, é consagrado por alguma *solemnidade* ou *festa christã*, cuja instituição e de direito ecclesiastico e remonta a uma antiguidade mais ou menos remota.

Instituindo-as, a Igreja poz-se ao alcance de todos e teve *por fim geral* occupar piamente seus filhos e fazel-os viver em relação frequente com os *grandes factos da religião*, e por *fim particular* conservar a lembrança de *cada um dos sublimes mysterios da fé*, tornando-os de certo modo accessiveis ás intelligencias ainda as mais fracas.

Em memoria e imitação da retirada e do jejum de Nosso Senhor Jesus Christo no deserto, foi instituido o periodo quadragesimal (Quadragesima. Quarentena e, por corrupção do latim, *Quaresma*), que começa na quarta-feira da setima semana antes da festa da Paschoa e dura ao todo 46 dias, subdividido em dous: 1.º, *Tempo da Quaresma*, propriamente dita, comprehendendo 32 dias; 2.º, *Tempo da Paixão*, que dura 14.

A ultima semana da quaresma, denominada Semana Santa ou Grande Semana, por motivo dos grandes mysterios que nella se celebram, deve ser consagrada á mais profunda meditação nos soffrimentos e nas humilhações do Homem-Deus, ao jejum e a oração.

O primeiro dia desta semana é o *Domingo de Ramos*, no qual se commemora a entrada triumphante de Jesus Christo em Jeruslém, seis dias antes de sua dolorosa paixão, e começa a preparação para a solemnidade das humilhações, das dores e da morte do Redemptor.

As ceremonias particulares ou particularidades liturgicas deste dia são: benção solemne e distribuição das palmas ou ramos e procissão com as palmas: —*imitação* da acção do povo que foi com palmas ao encontro de Jesus; *recordação* da entrada triumphal de Jesus em Jerusalém; *emblema* da viagem do christão para o céo, onde não entra senão pela cruz e depois de muitos combates.

O canto da Paixão na missa contrasta com a entrada triumphal.

Nas missas deste dia, da terça-feira e da quarta feira seguintes e no officio da Sexta feira Santa, lê-se a historia da Paixão de Jesus Christo, afim de concentrar os pensamentos dos fieis sobre os soffrimentos do Salvador, unico assumpto de que a igreja se occupa nestes santos dias.

São caracteres liturgicos communs aos tres ultimos dias: o abandono dos hymnos, a suppressão total do *Gloria Patri*, o silencio dos sinos, o augmento do luto da igreja, o officio das trevas, no qual sobresahe o canto sublime das Lamentações de Jeremias, grito de desolação sobre a decadencia e ingratidão da humanidade representada por Jerusalém; o apagamento successivo dos cirios, emblema da decadencia da nação judaica; o ruido sinistro no fim do officio, imagem da perturbação da natureza e da confusão dos Judeus, na occasião da morte do Salvador.

Na Quinta-feira Santa, chamada tambem de Endoenças ou da Absolvição, a igreja celebra a instituição do adoravel Sacramento da Eucharistia, do santissimo sacrificio da missa e do sacerdocio da lei evangelica. Preparação proxima para a Paixão do Redemptor. Agonia do Salvador no jardim das Oliveiras. Exemplos sublimes de *humildade e de abnegação, de immensa caridade* para os homens, de *perfeita resignação* á vontade de Deus.

As ceremonias particulares ou particularidades liturgicas deste dia são: a reconciliação dos penitentes, antes da missa solemne; na missa, canto do *Gloria in excelsis*, por causa da instituição da Eucaristia, e ao som de todos os sinos, que, depois disto, guardam silencio absoluto até ao sabbado; consagração dos *Santos oleos* nas igrejas cathedraes sómente; trasladação do Santo Sacramento para o *Sepulchro* ou *Monumento*, altar para esse fim preparado, onde os fieis vão adoral-o; desnudamento dos altares, para representar Jesus Christo despojado de suas roupas antes de ser pregado á cruz; tabernaculo vasio, santo lugar desolado; *lava-pés*, a exemplo de Jesus Christo que, por humildade, lavou os pés aos apostolos antes da communhão, para mostrar com que pureza devemos receber este temivel Sacramento.

Destes usos, alguns recordam ou circumstancias da Paixão do Salvador, ou aquillo que se praticava antigamente; outros teem por fim exprimir a dor da igreja nestes dias consagrados a honrar os soffrimentos e a morte do seu divino Esposo.

Na Quinta-feira Santa devemos visitar e adorar a Jesus Christo no Santissimo Sacramento, agradecer-lhe a instituição deste grande mysterio reconhecer as offensas que lhe temos feito e tomar a resolução de nos approximarmos delle sempre com um coração puro e fervoroso.

A Sexta-feira Santa é um dos dias mais veneraveis porque nelle commemora a igreja o anniversario dos soffrimentos e da morte de Nosso Senhor, recordando o Salvador trahido e vendido por Judas, abandonado por seus discipulos e entregue aos seus inimigos, indignamente ultrajado e arrastado de tribunal em tribunal, negado tres vezes por Pedro, o primeiro de seus apostolos, a flagellação e a coroação de espinhos, a condemnação e a ascenção do Calvario, a crucificação e a morte na arvore da cruz.

As ceremonias particulares ou particularidades liturgicas deste dia são: o luto da igreja levado ao ultimo apuro; tristeza grave, profunda, calma solemne; lições e cantos tirados da Sagrada Escriptura que figuram e prophetisam a Paixão; canto ou leitura da historia da Paixão, segundo S. João; prostração geral no fim da Paixão, em memoria do ultimo suspiro de Jesus; orações solemnes por todas as classes da humanidade, mesmo pelos hereticos, schismaticos, infieis e judeus, afim de recordar que Jesus Christo morreu para a salvação de todos.

A cruz, que esteve vellada desde o domingo da Paixão, para mostrar que o mysterio da cruz esteve occulto antes de Jesus Christo, é descoberta, depois adorada solemnemente, afim de significar que este mysterio foi revelado e annunciado a todos os povos.

Procissão ao Sepulchro para trazer a sagrada hostia consagrada na vespera. Não se offerece o sacrificio da missa, por causa da tristeza que inspira a morte de Jesus Christo: sómente o officiente communga com a hostia consagrada na vespera, o que se chama a *missa dos presantificados*.

O fiel deve passar este santo dia em profundo recolhimento, meditar os soffrimentos e a morte do Salvador, accrescentar alguma cousa ás mortificações ordinarias e ás suas boas obras, prolongar as vigilias e observar jejum mais rigoso, adorar a Jesus moribundo na cruz, agradecer-lhe tantas dores e tantos opprobrios que padeceu e soffreu por nós, e pedir-lhe humildemente perdão dos nossos peccados que disso foram a causa.

No *Sabbado Santo, Sabbado de Alleluia*, principiam os mysterios gloriosos relativos á vida de Jesus Christo resuscitado com o presentimento do mysterio da Resurreição. A igreja honra a sepultura de Jesus Cristo e sua descida aos Limbos. E officio de Matinas e o das outras Horas recordam estes dous mysterios.

Antigamente não se celebrava a missa no Sabbado Santo; o officio começava á tarde e durava parte da noite, de sorte que a missa se celebrava immediatamente antes do dia, no momento em que se acreditava que Jesus Cristo resuscitou. Hoje, antecipa-se a hora do officio, mas sem haver nenhuma mudança; as expressões, as preces de liturgia suppõem sempre que a missa é celebrada durante a noite e que o Salvador resuscitou, por isso a Igreja toma novamente os seus ornamentos festivos e os seus canticos de alegria; o *Gloria in excelsis*, o *Alleluia*, o toque dos sinos, tudo annuncia o triumpho de Jesus Christo sobre a morte.

No Sabbado Santo ha a benção do fogo novo, a do cirio pascal e a das fontes baptismaes.

O fogo novo é um resto do que antigamente se praticava Cada dia, antes do officio, benzia-se o fogo novo, ferido da pedra para accender os cirios; hoje observa se ainda esta ceremonia com solemnidade no Sabbado Santo, para mostrar que Jesus Christo, a luz do mundo, apagada na apparencia e depois resuscitada, vai renovar todas as cousas e restituir a vida ás almas.

O cirio pascal servia outr'ora para allumiar aos fieis durante toda a noite da Pascoa, segundo lembram as palavras da benção dada pelo diacono. Agora, porém, elle representa a Jesus Christo resuscitado e triumphante, conforme indicam tambem as preces e as ceremonias desta benção; é por isso que o accendem durante o officio, levam-o nas procissões desde a Pascoa até a Ascensão, e só o apagam na missa desta ultima festa, no momento em que se diz no Evangelho que Jesus Christo sobe ao céo na presença dos seus apostolos.

A benção das fontes baptismaes é dada nas vesperas de Pascoa e de Pentecostes em memoria do antigo uso, que era de só administrar solemnemente o baptismo nestes dous dias, e de benzer a agua baptismal todas as vezes que se baptisava mesmo em outros dias.

Durante a volta ao Santuario canta-se e ladainha de todos os Santos.

A Pascoa é a mais antiga e a mais augusta de toda as solemnidades da religião; é della que todas festas da Igreja recebem a sua dignidade, e por isso, segundo S. Gregorio Nanzianzeno, é chamada pela igreja *festa das festas, a solemnidade das solemnidades*.

Com effeito, a resurreição de Jesus Christo, que constitue o seu objecto, é o fundamento de nossa fé, a causa da nossa justificação e o penhor de nossas esperanças. E', por excellencia, o dia do Senhor; todos os outros domingos tiram a sua solemnidade deste dia, e são, diz S. Jeronymo, como que uma reiteração continua delle.

A resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo e o seu triumpho é prova peremptoria de sua divindade, garantia e modelo de nossa resurreição no fim dos tempos, modelo emblematico de nossa resurreição para a graça e de uma vida toda celeste.

Para o fiel celebrar dignamente a Pascoa, deve adorar a Jesus Chriisto resuscitado, excitar no seu coração vivos sentimentos de alegria e de reconhecimento, resuscitar em Jesus Christo, isto é, deve deixar o peccado e viver vida nova e christã.

De domingo a domingo

Todos os criminalistas, ao delinearem funcções inherentes aos orgãos da justiça publica, isto é, aos individuos que representam os interesses e a vontade da sociedade, dizem que a elles compete em primeiro lugar a iniciativa das diligencias tendentes á verificação da verdadeira causa de certas acções, natural ou legalmente delictuosas e a exposição das penas estabelecidas pela lei e applicaveis ao caso occurrente.

Este poder—o da justiça publica, entre nós representada pelos promotores—tem por missão especialissima velar pela fiel execução das leis penaes que são, por assim dizer, a sancção de todas as leis.

Sendo assim, isto é, cabendo á promotoria funcções tão melindrosas; facil é de concluir-se que ella não deve exigir a applicabilidade de uma pena inexistente ou a punição de um inculpado.

Possuindo amplissimos poderes, tendo a faculdade de agir livremente no ambito prescripto pela lei, os promotores publicos—os zelosos guardas da segurança social—devem (e essa é a opinião dos competentes) livrar os individuos, injustamente accusados, de qualquer perseguição, de toda a acção reconhecidamente illegal, quer pedindo a despronuncia quer o cancellamento, a não prosecução, do que se tiver feito.

Quando as denuncias forem vagas, obscuras e inverosimeis, quando não existirem provas, mesmo indirectas, mas incontestes, o ministerio publico deve ser o primeiro, como genuino e nato defensor da sociedade, a pedir a annullação de qualquer diligencia injusta e da accusação soffrida por um individuo innocente.

* * *

Camprehendendo a alta elevação desses principios, assentes em solidas e indestructiveis bases, o actual representante do poder publico no tribunal do jury desta capital acaba de dar uma eloquente prova do seu bem preparado espirito.

A verdade scientifica não pode escapar, não pode passar desapercebida áquelles que possuem no cerebro idéas sãs, desprevenidas e livres das velharias condemnadas pelo caracter pesquisador e logico da época presente.

E o 2º promotor, de cujo talento (reconhecido pelo illustre actual presidente desta provincia—o benemerito Sr. Dr. Araujo Góes, heroico e desinteressado defensor das classes opprimidas pelo egoismo dos monopolisadores) não quero fazer menção, deu no dia 11 do corrente uma prova exuberante do seu decidido amor á legalidade, da sua propensão para fazer valer o incorruptivel imperio da lei.

* * *

Castigar um innocente é mil vezes peior, mais desastroso á sociedade, que vê ruir o edificio da liberdade e da justiça, do que a absolvição de um culpado.

Do criminoso absolvido pode sahir um coração agradecido que obrigue o espirito obliterado a reflexionar, a pesar os motivos antes de deliberar, ao passo que do innocente injustamente castigado sahe um espirito predisposto á illegalidade, um peito que só clama vingança.

Vis vi reppellitur.

Reconhecendo a existencia de provas capazes e bastantes, em virtude das quaes se pudesse dizer com certeza que um dos accusados era verdadeiramente criminoso, o Sr. Olindense teve a hombridade de, da cadeira da accusação, confessar (ainda que indirectamente), a razoabilidade da absolvição de um individuo que no fundo do carcere, n'uma masmorra onde a vida se esvai entre recordações de um passado alegre e o temor de um futuro desastroso, notava quão injusta pode ser a fallivel justiça humana, na mór parte das vezes illaqueada na sua boa fé.

Esse facto, que produzio uma benefica corrente de sympathias no espirito publico, foi o de maior notoriedade social occorrido durante a semana.

E vós outros, que desejais o maior respeito á lei, deveis applaudir sempre aquelle que concorre para o augmento da confiança depositada nas instrucções que nos regem.

Eu, pela minha parte, deste canto ignorado de uma folha que sempre foi o mais denodado baluarte da justiça, saudo ao moço que *se tendo feito por si* vai conquistando geraes affeições pela sua pujante intellectualidade e delicadeza de sentimentos.

CARLOS.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 17 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1887 a 1888 e o orçamento para o de 1888 a 1890, da Camara Municipal do Espirito Santo, de Pao d'Alho.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Ignacio Romero Cavalcante, collector das rendas provinciaes de Agua-Preta, requerendo sua aposentadoria, sendo contado para tal fim o tempo em que exerceu o cargo de ajudante do procurador dos feitos. A' commissão de...

Outra do tenente Manoel Bernardo Gomes Silverio, escrivão do crime de Limoeiro, requerendo que se consigne a quota de 76$850 para pagamento de custas que lhe deve a Camara Municipal dalli.—A commissão de orçamento municipal.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Actos da presidencia da provincia—Por actos do 1º do corrente mez:

Foi nomeado Manoel Emygdio da Silva Limeira para o posto de capitão da 2ª companhia do 49º batalhão de infantaria da guarda nacional do Brejo, em substituição de Antonio Marques de Azevedo Galvão, que teve guia de passagem.

Foi exonerado o alferes do 2º batalhão de infantaria Manoel Belerophonte de Lima do cargo de delegado do termo de Ouricury, e nomeado para substituil-o o alferes do 14º batalhão de infantaria Francisco Affonso do Rego Barros.

Foram concedidos 6 mezes de licença ao collector geral da Escada, Joaquim Mendes Carneiro Leão.

Por officio da mesma data autorisou-se o commandante do corpo de policia á pagar pelo cofre do mesmo corpo a quantia de 13$700, do serviço feito com a obstrucção das latrinas alli existentes.

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia da provincia de 11 e 12 e proposta do Dr. chefe de policia, de 10 do corrente, foram exonerados, á pedido, Firmino Venancio de Araujo do cargo de 3º supplente do delegado do termo de Pao d'Alho, e Manoel Rodrigues Ferreira Telles do cargo de 2º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Panellas.

Foi nomeado para o cargo de 3º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Caruarú José Rodrigues de Vasconcellos Azevedo, em substituição do alferes Christovão Bezerra de Menezes, que foi exonerado.

Banquete politico—Lemos no *Diario de Noticias*, da Bahia:

« Realizou-se hontem á noite no Palacete Devoto, conforme já tivemos occasião de noticiar, o banquete que o partido conservador d'esta provincia offereceu a S. Exc. o Sr. conselheiro Machado Portella.

« A's 9 horas da noite, achando-se presentes os convidados, deu entrada no salão o Sr. conselheiro Machado Portolla, sendo acompanhado pela respectiva commissão, que o fez sentar no lugar de honra, presidindo ao banquete.

« Em seguida os convidados, segundo a distribuição dos lugares, tomaram assento, dando-se principio ao banquete, que esteve revestido de toda a solemnidade.

« Ao *dessert* foram erguidos eloquentes brindes, reinando sempre muita animação e cordialidade, sendo os ultimos levantados pelo Sr. conselheiro Machado Portella á provincia da Bahia e pelo Sr. desembargador Espinheira á Sua Magestade o Imperado.

« Durante o banquete as bandas de musica da policia e do 16º executaram escolhidas peças

« O serviço do banquete foi feito com toda a ordem e delicadeza.

« Estiveram presentes, além de outros, os seguintes cavalheiros:

« Conselheiro José Eduardo Freire de Carvalho, desembargador Espinheira, Dr. Espinheira, Dr. Domingos Guimarães, chefe de policia, deputados geraes Drs. José Marcellino de Souza e Americo de Sonza Gomes, deputados provinciaes Drs. Joaquim Ignacio Tosta, Joaquim dos Reis Magalhães, João Marcellino da Silva Carneiro, padre Cupertino de Araujo Lima e pharmaceutico Marcolino de Andrade, Dr. Araujo Santos, inspector do thesouro, Dr. Leovigildo Filgueiras, Dr. Aurelio Velloso, 1º delegado de policia, Dr. Manoel Palmeira, 2º delegado, tenente-coronel Castello-Branco, commandante do corpo de policia, deputados geraes Dr. Araujo Pinho e Barão do Rio de Contas, deputados provinciaes Dr. José Ignacio, coronel Martiniano de Almeida, padre João Nepomuceno, conego José Alves Portella, capitão João Tourinho e coronel Joaquim de Almeida, Dr. Joaquim de Castro Rebello, Dr. Castro Rebello Junior, secretario do governo, conselheiro Ramiro Monteiro, director da escola de medicina, Dr. Eduardo Ramos, director da instrucção publica, Dr. Severino Vieira, Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho, commendador José da Costa Pinto e negociante Manoel José do Conde Junior, desembargador Estevão Vaz Ferreira, juiz de direito Dr. Luiz Vianna, engenheiro Baggi, commendador Raymundo Cunha, inspector do thesouro geral, Dr. Fiel de Carvalho, inspector da alfandega, Joaquim da Costa Pinto, Dr. Assis Souza e commendador Dias de Mello, guarda-mór da alfandega, e diversos representantes da imprensa.

« Motivos alheios á vontade do nosso collega Eduardo-de-Vecchi privaram-n'o de corresponder ao delicado convite que recebemos para assistir ao banquete, falta esta para a qual, em seu nome, pedimos de publico desculpa, assegurando que o *Diario de Noticias* applaude sinceramente as manifestações de apreço que o partido conservador dispensou ao Sr. conselheiro Machado Portella. »

— Para o banquete que foi assim noticiado, expediram-se convites nos seguintes termos:

« Bahia 5 de Abril de 1889.—Exm. Sr.—Desejando o partido conservador desta provincia manifestar ao Exm. Sr. conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella o alto apreço em que o tem, pelos relevantes serviços prestados na administração de que tão brilhantemente acaba S. Exc. de desempenhar-se, resolveu offerecer-lhe um banquete, que terá lugar no dia 8 do corrente ás 7 horas do noite, no Palacete Devoto, á rua Carlos Gomes, e para o qual a commissão abaixo assignada convida V. Exc., esperando o obsequio de ser avisada até a vespera, caso não possa V. Exc. comparecer.

« Com toda a estima e consideração.—De V. Exc. amigos attentos e obrigados.—Aurelio Ferreira Espinheira, Dr. José Eduardo Freire de Carvalho, João Ferreira de Araujo Pinho, Americo de Souza Gomes, Barão de S. Thiago, Domingos Rodrigues Guimarães, João Baptista de Castro Rebello Junior, Joaquim Ignacio Tosta, Eduardo Pires Ramos, Severino dos Santos Vieira. »

Para a Europa—No paquete *La Plata* embarca para a Europa, com S. Exma. familia, o Sr. Joaquim Alves da Fonseca, director da companhia de Seguros Indemnisadora.

Agradecendo-lhe a visita que nos fez em despedida, desejamos-lhe prospera viagem e feliz regresso.

Alagôas—Pelo vapor *Manduhu*, da Companhia Pernambucana, hontem chegado de Maceió, tivemos folhas de Alagôas até 12 do corrente. Nellas, porém, nada encontrámos digno de menção.

Grande Circo Chileno—Communicaram-nos do Ceará, por telegramma, que no paquete nacional *Manáos*, vem de passagem até esta cida o *Grande Circo Chileno* equestre, acrobatico e gymnastico, o qual pretende dar no Recife uma serie de espectaculos.

A companhia contractou novos artistas, e reformou seu guarda-roupa.

Senhor aos enfermos—As procissões do Senhor aos enfermos terão lugar:

Amanhã: na parochia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

Terça feira: na parochia de Santo Antonio.

Quarta feira: nas parochias da Boa-Vista e S. José.

Anniversario—Fazem, depois da manhã, 62 annos que foi creada a ordem honorifica de Pedro I, do Brazil.

Procissão—Realisa-se hoje a do Senhor Bom Jesus das Chagas, que sahindo da igreja de Nossa Senhora do Paraiso, percorrerá diversas ruas das parochias de Santo Antonio e S. José.

Ferias forenses—Na Quarta feira 17 do corrente commeçam as ferias do foro chamadas da Paschoa da Resurreição, e que durarão 15 dias.

Anthitesis—E' este o titulo de uma comedia em um acto, que acaba de dar á luz da publicidade o nosso comprovinciano Sr. José Cavalcante Ribeiro da Silva, que diz pertencer a mesma á 1ª serie do Theatro Alegre.

Agradecemos ao autor a remessa que nos fez de um exempiar.

Vapor Manáos—Este vapor, segundo o aviso telegraphico por nós recebido, deixou hontem a tarde o porto da Fortaleza.

Fallecimento—Ante-hontem ás 10 1/2 horas da noite falleceu de febre o typographo do *Jornal do Recife*, Luiz Alves Lessa Pimentel, moço dotado de excellente caracter e geralmente estimado.

Era natural d'esta cidade.

O seu cadaver, que fôra depositado no convento do Carmo, foi hontem á tarde conduzido por numerosos amigos e collegas para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, onde se acha sepultado.

O *Jornal do Recife* de hontem dando a triste noticia da morte do inditoso moço escreveu o seguinte:

« Mais um de nossos bons empregados acaba de fallecer.

« Luiz Alves Lessa Pimentel chamava-se elle e era um dos mais intelligentes typographos de nossas officinas, onde aprendeu a arte, que sabia ennobrecer e na qual trabalhava ha 22 annos.

« Ha cerca de 15 dias adoecera de rheumatismo, incommodo este que já se havia minorado, quando ante-hontem appareceu-lhe uma terrivel febre, contra a qual foram empregados todos os recursos scientificos e disvellos de sua extremosa familia: a nada cedeu o mal e ás 10 1/2 horas da noite de hontem exhalava elle o ultimo suspiro cercado de todos os seus e de amigos que o estremeciam.

« Trinta e seis annos apenas contava Luiz Alves Lessa Pimentel e desde tenra idade começou elle a trabalhar com affinco e apezar de ser pobre e viver sómente do seu trabalho honrado nunca deixou de soccorrer a quantos o procurava e de repartir os lucros que conseguia auferir, já com seus velhos pais e irmãs e já com aquelles, que perseguidos pela sorte, elle sentia grande satisfação em mitigar-lhes os soffrimentos; entre estes não foram poucos os orphãos que criou no seio de sua familia.

« Era casado e deixou na orphandade uma filhinha de 4 mezes, á qual legou apenas um nome immaculado.

« Infeliz creança! nem uma só vez póde pronunciar o doce nome de pai.

« Como amigo era Pimentel dedicado até o sacrificio e é por isso que não poucos elle contava.

« Ao chegar n'esta typographia a lastimavel noticia da morte do nosso bom companheiro de lides, todos os nossos empregados verteram lagrimas; isto é a prova mais exuberante de quanto era elle estimado n'esta casa.

« A nós a morte de Lessa Pimentel causou dor profunda, pois sabiamos dar o devido valor as suas invejaveis qualidades e tambem muito o estimavamos.

« Ha 15 dias apenas, e temos perdidos tres dos nossos melhores e mais dedicados empregados, Antonio Raphael Machado, Abilio Lins da Silva e hontem Luiz Alves Lessa Pimentel.

« Fatalidade! »

Registro civil de Alagôa Secca—No cartorio do escrivão de paz Manoel Umbelino Paes de Miranda, foram registrados no trimestre de Janeiro a Março deste anno:

Nascimentos	22
Casamentos	32
Obitos	42

Serviço militar—Estão designados, hoje, para superior do dia o Sr. capitão ajudante do 14.º batalhão de infantaria, e da ronda menor um subalterno de cavallaria: e amanhã o Sr. capitão ajudante do 2.º da mesma arma, e outro subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14.º batalhão de infantaria e amanhã pelo 2.º da mesma arma.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 46 praças dos corpos da guarnição.

— A guarda de Palacio é commandada hoje pelo tenente Joaquim Candido de Oliveira Marques.

— A guarda da Thesouraria é commandada hoje pelo alferes Manoel Quintino dos Santos.

— Por despacho da Presidencia da Provincia, em officio de 11 do corrente, foram concedidos 3 mezes de licença ao Sr. alferes do 2.º batalhão de infantaria Luiz Bezerra dos Santos, para tratar de sua saúde n'esta provincia, apresentando sua guia de licença ao quartel do commando das armas.

— Na sala dos conselhos de guerra do quartel general deverá o 2.º batalhão de infantaria no dia 15 do corrente mandar apresentar os Srs. cadetes João da Costa Medeiros Sobrinho e Erasmo Marinho Cezar.

— Funcciona no dia 16 do corrente o conselho de investigação a que está sujeito o 2.º sargento batalhão de infantaria Antonio Augusto da Costa.

— Foram devolvidos ao 2.º batalhão de infantaria, rubricados pelo Exm. Sr. tenente-coronel commandante das armas, os titulos de alistamento dos individuos Geroncio Claudio Villarim, João Avelino Lins Wanderley, Manoel de Souza Lima, João de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, Luiz Bernardo da Silva e João Sabino Alves Pereira.

— Ao 14.º batalhão de infantaria foram devolvidos, rubricados pelo Exm. Sr. tenente-coronel commandante das armas, os titulos de alistamento dos soldados José Auto dos Anjos, Joaquim Theodosio de Oliveira, Manoel Julião Baptista, João Evangelista, Antonio Alexandre de Oliveira, Francisco Alexandre da Silva e de engajamento da ex-praça Francisco Lisboa d'Assumpção.

Reuniões sociaes—Ha hoje a seguinte: Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2 andar, em sessão de assembléa geral extraordinaria.

— Amanhã:

Da 24 de Agosto, ás 6 e 1/2 horas da tarde, em sessão extraordinaria.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua do Imperador n. 23, de moveis, espelhos, piano e crystaes.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á bordo da barca *Alerte*, de saccos com assucar e sementes de algodão.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua .. de generos de estiva e tesouras de 5 a 6 pollegadas.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Codorniz n. 17, de armação, o generos da taverna ahi sita

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Francisco Gomes de Araujo; na ordem 3ª de S. Francisco pela alma de D. Francisca Luiza de Mello; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio da Silva Ramos Neves; ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Bento de Freitas Guimarães Junior; ás 7 1/2 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Manoel Cardoso Ayres; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Miguel Silvino de Barros Falcão.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Elbe*:

Jeannie Lemaire, Angel Suarez, Manoel Cardoso, Juan Gil, Pedro Jonne, Alfredo B Ghuvy, Candida Guedes Araujo Lima, Alvaro Lima, Beatriz Lima, Maria Adelaide Rocha, Antonio Monteiro, Gracinda Peretro Montero, Jaene Montero, Antonio Pereira e Francisco Pereira.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Thomaz Holms, Dr. José Tavares de Sá Albuquerque, José Barbosa Lima, Florentino Souto Maior, Manoel A dos Santos, Francisco Xavier S. Montenegro, Geminiano Costa, José Ferreira Lages, Carlos Lopes Machado, Dr. Luiz José Pereira Simões, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, João Dantas Martins e Francisco Magalhães.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *S. Francisco*:

Dr. Vicente Landim, Dr. José de Sá Cavalcante de Albuquerque, sua senhora e 1 filho, Angelo Spindola, Francisco Rodrigues Soeiro, alferes Viegas e 5 praças de policia.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

Capitão Damião da Costa Leitão sua senhora, 7 filhos e 1 criado, Francisco José Soares, Dr. Fabio de Oliveira, Victorino P. da Fonseca, José T. da Fonseca e 1 criado, Joaquim Avila e José Mayer.

— Sahido para o sul no vapor francez *Ville de San Nicolas*:

Henrique de Freitas.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 12 de Abril de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°–8	760m01	18.42	70
9	29°–9	761m19	18.48	59
12	29°–9	760m66	18.63	60
3 t.	29°–6	759m23	19.62	63
6	28°–6	759m45	19.40	67

Temperatura maxima—30º,50.
Dita minima 26º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 11m.0; á sombra: 4mm.4.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: variavel de SSE a ESE durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 3m98 por segundo.
Nebulosidade média: 0,26.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	12 de Abril	7—52 da manhã	0m,67
P. M.	» »	2—52 da tarde	2m,27
B. M.	» »	8—49 » »	0m,43
P. M.	13 de Abril	3— 0 da manhã	2m,35

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 12 de Abril de 1889.

Existiam 491; entraram 21; sahiram 19: existem 493.

A saber:

Nacionaes 451; mulheres 20; estrangeiros 22.—Total 493.

Arraçoados 422.

Bons 400.

Doentes 19.

Loucos 3.—Total 423.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

José Marques Gomes da Silva.

João Baptista Barbosa de Lima.

Joaquim Domingues de Lima.

Severino Francisco do Espirito Santo.

Tiveram alta:

Felix Gomes Ferreira.

José Francisco de Souza.

Basilio de tal.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 12 de Abril foi o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	9
Falleceram	3
Existem	614

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9 3/4, Barros Sobrinho ás 6, Berardo ás 6, Malaquias ás 8 1/4, Pontual ás 8 3/4, Estevão Cavalcante ás 9, Simões Barbosa ás 10 1/2 horas.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte da 27ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, erá extrahida, no dia 16 do corrente (terça-feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 12 de Abril de 1889:

Joaquim Pinto Alves, Portugal, 70 annos, casado, Boa-Vista; febre perniciosa.

Dr. Vicente Pereira do Rego, Pernambuco, 39 annos, casado, Graça; schlorose arterial.

Libania, Pernambuco 7 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Antonio Manoel Verceira, Pernambuco, Portugal, 60 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

Manoel Domingos, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Eugenia da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; febre puerperal.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, S. José; espasmo.

Maria, Pernambuco, 12 annos, S. José; paralysia.

Joaquina Maria das Neves, Pernambuco, 72 annos, solteira, Graça; dilatação aortica.

Amaro, Pernambuco, 27 dias, Boa-Vista; tetano dos meninos.

Joanna, Pernambuco, 31 annos, solteira, Graça; tuberculose.

Um pouco de tudo

Os concursos de belleza tornaram-se um verdadeiro logro e o publico já não morde na isca. Em Catania apresentou-se uma unica concurrente chamada Maria Castellani, de Napoles, a quem o jury premiou e o publico mimoseou com muitos assovios.

* * *

Em Bettola, perto de Placencia, na Italia, constituiu-se uma commissão com o duplo fim de demonstrar, firmada em documentos, que Christovão Colombo nasceu naquella villa, e de erigir-lhe alli um monumento commemorativo.

* * *

Em Ancona suicidou-se, atirando-se de uma janella á rua, o Dr. Tebaldo Falconi, que contava apenas 24 annos de idade. Namorou-se de uma joven viuva, filha do conhecido professor Semmola, que foi um dos medicos de S. M. o Imperador no anno passado; e, não sendo correspondido, perdeu a razão e suicidou-se em um accesso de loucura.

* * *

O phonographo Edison era considerado como um apparelho muito engenhoso, curioso á primeira vista, mas absolutamente improprio para as applicações ás quaes parecia predestinado. Os recentes aperfeiçoamentos que soffreu por parte de seu inventor, fazem hoje crer que as esperanças de então não ficarão somente nos dominios da imaginação pura e deixão entrever o dia em que, combinando o phonographo com o telephone será possivel resolver problemas os quaes ha dez annos não se teria pensado, antes da apparição destas duas maravilhas scientificas.

O *Electrical World* relata uma experiencia admiravel, realisada no dia 4 de Fevereiro ultimo, em uma conferencia sobre Edison e as suas invenções, no instituto Franklin em Philadelphia, pelo Sr. William J. Hammer, americano muito conhecido.

Esta experiencia consistio no seguinte: cantaram e fallaram diante de um phonographo installado em Nova-York: a inscripção phonographica foi utilisada para accionar um microphono do carvão que transmittio telephonicamente a palavra a Philadelphia sobre uma linha de 103 milhas do comprimento das quaes seis do cabo submarino.

O receptor em Philadelphia estava assentado diante de um segundo phonographo registrando a palavra trinsmittida.

Esta transmissão, assim registrado no segundo phonographo, servio para fazer trabalhar um segundo transmissor a carvão, que por sua vez actuava sobre um segundo receptor (motographo), o que fez com que um numeroso auditorio, depois de alguns minutos de intervallo, ouvisse as palavras proferidas em Nova-York.

Esta experiencia para que é possivel telephonar phonogrammas e phonographar recados telephonicos, isto é, á distancia.

* * *

O cardeal Pitra, da ordem dos Benedictinos, recentemente fallecido em Roma, desde que em 1863 recebeu o barrete cardinalicio, propoz para a Beatificação o veneravel La Salle, cuja vida exemplarissima de virtudes lhe havia desde mui o tocado o coração e profundamente impressionado o espirito. O eminente cardeal teve a consolação de ver triumphante a sua proposição após 25 annos de dedicação e de labor ininterruptos com que poz em evidencia os meritos do veneravel La Salle, nisto desenvolvendo prodigios de investigação consecienciosa.

No Spicilegium Solesmense deixou Pitra consideravel obra cheia de documentos ineditos acerca de antiguidades ecclesiasticas.

* * *

A celebre cantora viennense Paul na Lucca partio para America, onde vai dar 40 representações, pelas quaes receberá 325,000 francos (mais de 100:000$). Em seguida deixará a carreira, tendo então 48 annos. A afamada artista começou por simples corista no theatro de Vienna.

* * *

Diz Lord Lansdowne que o numero de pessoas necessario para trazer a tradição da historia humana desde Adão até nossos dias é tão diminuto, que caberião todos em uma casa de dimensões regulares.

Effectivamente, com setenta vidas de pouco mais de noventa annos cada uma se remonta desde nossos dias até Adão.

* * *

V. Laporte escreveu recentemente que o gracioso costume de ornar com flôres as mesas das refeições não tem o unico effeito de encantar a vista e o olfato, mas exalta as propriedades digestivas e até as propriedades nutritivas dos alimentos. No seu entender o gosto da comida é quasi exclusivamente constituido pelo cheiro e do presentimento desta verdade physiologica resultou em todos os tempos, e no seio de todos os povos, o emprego de perfumes na preparação dos alimentos, emprego que os povos na infancia levaram ao ultimo grão da exageração. Os Gaulezes e os Francos tinhão os seus *Vinã adoramenti immixta*, de que falla o chronista Gregorio de Tours. Montaigne refere que em Napoles no jantar offerecido pelo imperador Carlos ao rei de Thunes, a profusão dos perfumes enchia de suave cheiro desprendido dos alimentos todo o palacio e as ruas circumvizinhas. Em contraposição tinhão os Romanos o famoso *garum*, de cheiro repugnante, especie de salmoura em que entravão como principaes ingredientes liquidos exsudados de peixes putrefactos. *Nil novum sub sole!*

* * *

O professor Terc dá por certo que as mordeduras das abelhas, produzindo a principio tumefacção mais ou menos consideravel, pela continuação não mais determinam igual phenomeno, parecendo conferir ao organismo certa immunidade. Affirma o mesmo professor haver observado que nos rheumaticos (salvo os rheumaticos blennorrhagicos) a tumefacção não apparece immediatamente mas sim ao cabo de certo numero de mordeduras, as quaes sendo continuadas não mais determinam nenhuma inchação, e, quande isto acontece, os doentes estão curados e mesmo por algum tempo preservados de recahida.

Pensa o autor (*Wiener medicinische Presse*) que póde ser alcançada a immunidade contra o rheumatismo saturando a economia com veneno das abelhas. Tendo applicado este methodo em 173 casos, nos quaes fez empregar 30,000 mordeduras, declara Terc haver obtido bom resultado em casos agudas, mas, principalmente nas fórmas chronicas em que os enfermos, victimas de cachexia, se achavam em condições desesperadas. A alguns doentes applicou centenas de mordeduras, as quaes são menos dolorosas aos rheumaticos do que a pessoas sãs.

* * *

No Japão como na China, o chá destinado a exportação passa por duas operações de sécca para tornal-o inalteravel durante a viagem e é na segunda operação que a coloram com tinta azul, ordinariamente azul da Prussia (*hydrocianato de ferro*), a qual dá ao producto o brilho que tanto prezam os nortes-americanos, e outros consumidores. O chá commum do Japão (*Sencha*), passa apenas por uma sécca e, sobretudo, não recebe nenhuma coloração.

Ultimamente tem Washington, interpellado o ministro chinez a respeito de tal coloração que lhe foi apontada como fraude, respondeu o ministro: « Os nossos productores podem colorir o vosso chá com todas as côres do arco-iris, ao vosso gosto. Sois vós os culpados porque não quereis beber como nós chá natural. »

* * *

Não menos de 60 milhões de bacalhãos são pescados todos os annos no banco da Terra Novo. Admittindo que metade

sejo do sexo feminino, e sendo sabido que cada um destes individuos contém 4 a 8 milhões de ovos, a perda da especie em razão da pesca não é menor de 150 milhões de individnos por anno. Muito menos fecundo (continúa o *Cosmos*), o harenque do sexo feminino contém approximadamente 30,000 ovos. Um casal poderia produzir, ao cabo de tres annos, 154 milhões de descendéntes e ao cabo de vinte annos, segundo curioso calculo de Buffon, o peso dos peixes oriundos de um só casal igualaria o da Terra. Nenhuma razão ha, pois, para temer a desapparição destas duas especies, ao menos por emquanto. A sua prodigiosa fecundidade compensa sobejamente as perdas que soffrem cada anno as duas utillissimas especies.

* * *

Uma novidade em Paris, como accessorio da *toilette* para o theatro, é o saquinho, reminicencia da época Pompadour, para conter, além do leque, o binoculo, o vidrinho de sáes, a indispensavel *bonbonniere*, elegantes objectos que facilmente se extraviam.

E' feito saquinho de velludo, pellucia ou setim, com laços de fita de compridas pontas.

* * *

Dous engenheiros norueguenses fizeram construir um wagon especial para transportar o peixe vivo das costas para o interior dos continentes. Por uma engenhosa combinação, a agua circula constantemente, sendo levantada por uma bomba tocada por um excentrico, que é actuado pelo movimento de um dos eixos, cahindo nos reservatorios onde está o peixe, de onde sahe, por orificios apropriados para continuar no gyro.

* * *

Martyr

(A UM POETA)

A tyrannos preceitos não se humilha,
Ante o ferro do algoz não curva a fronte,
Não faz callar da consciencia o grito,
Não nega os seus principios.
(Gonçalves Dias.)

Poeta, do destino e lei dura, inflexivel
Aprouve arremessar-te ao pego inexhaurivel
De eternos furacões, de immensos escarcéus !
Mas sem torcer o rosto ás furias da procella,
Segues altivo o rumo olhando a tua estrella,
Co'a intrepidez na fronte e o pensamento, em Deus !

Gosto de ver-te assim ! E' nobre, é glorioso,
Atravessar da vida o mar tempetuoso,
Sem curvar a cerviz ás iras do tufão !
N'esse horrendo estertor da lucta desabrida,
Atrophia-se o corpo. esvahe-se a propria vida,
Porém luzinda mais da honra o galardão !

Por isso eu não lamento essa fatalidade,
Que devorando o ser eleva a dignidade,
E faz zombar do mundo o homem de valor.
Fruir eternamente o mel de ethereas flores,
—E' da fraqueza o afan, que presa de terrores,
Se abate da desgraça ao perfido furor.

Cumpre, pois, do teu fado a mascula sentença
E não esqueças nunca essa robusta crença
—Eterno baluarte ás furias dos baldões !
Da estupidez despreza a vóz que se conspira
Contra ti vomitando a baba da mentira
-- Pasto vil que alimenta immundos corações !

Manoel Cavalcanti de Mello Filho.
Março de 1889.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 12 de Abril.

ASSUCAR :—**Firme.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se a 15 9 por quintal.

ALGODÃO :—**Sustentado.**

O *FAIR* **de Pernambuco vende-se a 6 1/8 d. por libra.**

Vendas do dia 9:000 fardos.

NEW-YORK, 12 de Abril.

ASSUCAR :—**Tendencia para subir.**

88 %—Polarisação 5 7/8 c. por libra.

Agencia, Havas filial em Pernamubeo, 13 de Abril de 1889.

Revista do Mercado

RECIFE, 13 DE ABRIL DE 1889.

Foi regular o movimento.

No mercado de cambios constau alguma transacções.

Foram negociados diversos lotes de algodão e de assucar.

Cambio

Os bancos abriram com a mesma taxa de 27 5/8, retirando, porém, antes de 11 horas a 27 1/2, a cuja taxa appareceram poucos tomadores.

Papel particular foi passado a 27 3/4, pedindo os saccadores, depois das 11 horas, 27 11/16.

Do Rio não temos noticias da taxa bancaria, sendo o papel particular cotado a 27 13/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional à vista
Londres	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4
Pariz	345	348	345	348	345	348
Italia	...	348	...	348	...	348
Hamburgo	428	433	428	433	428	433
Lisboa e Porto	194	196	194	196	194	196
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	201	...	201
Açores	...	...	...	203	...	...
Madeira	...	...	...	204	...	...
New-York	...	1$810	...	1$810	...	1$810

COMMUNICADOS

Partido Gsnservador

Ao eleitorado do 11° districto

No dia 22 do corrente mez deve effectuar-se a eleição, á que se vai proceder, nesse districto, para preenchimento da vaga aberta na camara temporaria pelo prematuro e infausto fallecimento do Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

Os abaixo assignados, em nome do partido conservador desta provincia, consultados os interesses deste, de accordo com o seu illustre chefe, e confiados na vossa nunca desmentida disciplina partidaria, resolvevam apresentar a candidatura do conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Tendo julgado indispensaveis a audiencia e acquiescencia do illustre candidato, o que acaba de realisar-se depois de sua chegada a esta cidade, de volta da provincia da Bahia, de cuja administração solicitou e obteve dispensa do governo imperial, os abaixo assignados vêm collocar essa candidatura sob o amparo do vosso decidido empenho e sincera e leal coadjuvação.

Não parecendo necessario relembrar ao patriotico eleitorado do 11° districto os altos merecimentos e longos e bons serviços do conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella exhibidos aquelles e prestados estes no interesse do paiz e, particularmente, desta provincia e do partido conservador, os abaixo assignados, confiando a candidatura, que agora recommendam, á vossa dedicação e aos vossos suffragios, esperam que não recusareis a honra de ser esse districto representado por tão illustre pernambucano, cujos talentos e cuja palavra serão de maior proveito para os interesses de nossa provincia e para a causa do nosso partido.

Recife 12 de Abril de 1889.

Joaquim José de Oliveira Andrade.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
José Bernardo Galvão Alcoforado
Felippe de Figueirôa Faria.
Barão de Araçagy.
Alfredo Correia de Oliveira.
Henrique Marques de H. Cavalcante.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Estrada de ferro de Tamandaré

No dia 3 do corrente chegamos á esta cidade da excursão que fizemos em companhia da commissão, que foi explorar a importantissima estrada de ferro, que tem ligar o porto de Tamandaré com a estação de Barra de Jangada, no prolongamento da via-ferrea de S. Francisco, percorrendo os valles dos rios Una, Jacuype, Taquara e riacho da Cobra.

Causa verdadeira admiração ver a flora magestosa desses valles, aonde se estampa de um modo prodigioso a grandeza enorme dos climas tropicaes. E' impossivel imaginar uma zona mais productiva e capaz de maior numero de prodnctos agricolas.

O solo é cortado por toda a parte pelos rios acima e por uma quantidade innumera de corregos, que lhe dão um valor inestimavel.

Florestas immenas e gigantescas erguem-se aqui e alli em toda a pujança de um tarritorio virgem, tendo em seu seio preciosissimas madeiras de construcção de todas as qualidades.

Vargens extensissimas se derramam por toda aquella região abençoada, formando inextrincavel labiryntho com as caudaes dos rios e riachos que as banham e fertilisam.

Não conhecemos em parte alguma terrenos que se comparem em riqueza e producção com aquelles tão vastos e tão privilegiados.

Um sem numero de fabricas de assucar já existem alli, quasi todas bem montadas, cujas safras annuaes demonstram cabalmente o que acabamos de dizer

Larga margem ainda fica para muitas outras, prestando-se admiravelmente toda aquella região ao estabelecimento de muitos engenhos centraes.

Foi a commissão recebida por onde passou com grande enthusiasmo por aquella população anciosa para ter meios faceis de transporte para os seus numerosos e variados productos.

Partindo nós de Palmares no dia 22 do mez passado fomos pernoitar na importante villa de Agua Preta, em casa do laborioso coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros, concessionario da estrada de Tamandaré, e um dos cidadãos que mais tem trabalhado para o engrandecimento desta provincia, do que é prova a popularidade e consideração, que tem e lhe foi tributada por todas as localidades por onde tivemos de passar. D'ahi fomos ao engenho Roncador do affavel cavalheiro coronel Pedro Wanderley e no dia seguinte ao engenho Una do distincto Sr. Visconde do Rio Formoso, onde recebemos todas as attenções e o mais desvellado tratamento, dignando-se elle a fazer parte da nossa comitiva, que foi sempre numerosa e escolhida.

Aguardava-nos em Tamandaré o coronel Diniz, commandante da fortaleza, que a todos captivou com o seu genio obsequiador e o bom tratamento que nos dispensou.

Tamandaré é um grande porto, digno de ser aproveitado, porquanto sem a menor difficuldade e sem risco algum, pode nelle entrar grande numero de navios do maior calado.

Rodeada de vastas planicies espraia-se magestosa, linda e calma a bahia, em cuja frente existe quasi em ruinas a fortaleza de Tamandaré.

Ahi iniciou a commissão composta de distinctos engenheiros, os seus trabalhos no dia 26, voltando para o engenho Una do Exm. Visconde do Rio Formoso, que mais uma vez, com sua Exma. familia nos encheu de finezas. Seguimos então para o engenho Bom Tom, do Sr. Manoel Wanderley, e depois para Jacuipe, povoação que fica a margem do rio do mesmo nome, sendo hospedados pelo Revm padre Telles, que muito nos obsequiou. No outro dia, fomos para os engenhos do coronel Joaquim Verissimo, Porto Rico do tenente José Felix e successivamente para os povoados Campestre, Campos Frios e Sertãozinho, ex-colonia Soccorro, que apezar de muito novos, já fazem prever o seu bonito futuro, principalmente o ultimo que já tem um grande numero de casas e um commercio bem regular. Sertãozinho merece ser uma freguezia, attendendo-se a sua população e a distancia em que está de Agua Preta.

Em todos estes povoados fomos recebidos ao estrugir de foguetes, no meio da maior alegria e cercados profusamente de muitos obsequios.

Dirigimo-nos de Sertãozinho, por cuja prosperidade fazemos votos, para a propriedade Trapiche do capitão Lô, aonde chegamos ao estourar dos foguetes, sendo por elle perfeitamente recebidos e hospedados. No outro dia transportamo-nos á Barra de Jangada, concluindo ahi a commissão a sua tarefa; chegando todos convencidos de que é facilmente realisavel a estrada projectada, sendo indubitavelmente a de maior futuro nas provincias de Pernambuco e Alagoas.

Realmente desde Tamandaré até Barra de Jangada, cerca de cento e setenta kilometros, não ha terra alguma que seja árida e que não se preste a todo o genero de cultura.

A canna de assucar, o algodão, o café, o fumo e todos os cereaes produzem admiravelmente.

Vamos concluir esta succinta noticia, fazendo votos para que, dentro de pouco tempo seja uma realidade a estrada de ferro de Tamandaré, convictos como estamos da sua guande utilidade, attendendo-se que a sua construção, que não deve ser mais retardada, virá prestar valiosissimo serviço a depauperada agricultura de nossa provincia.

Justo

Felicitamos ao amigo e distincto quartel mestre do 2° batalhão de infantaria, o Sr. alferes João Affonso de Mello, pela honrosa ordem do dia que a seu respeito foi publicada e assignada pelo digno e honrado commandante do mesmo batalhão em 12 do corrente mez.

Não era de esperar outra cousa porquanto o Sr. alferes João Affonso de Mello, investido do cargo que lhe foi confiado pelo ministro da guerra a sete annos desta parte, tem sabido desempenhar-se com a mais acrisolada proficiencia, honradez e criterio. No cumprimento de sua ardua missão, nunca faltou aos seus deveres, nem recebeu a mais leve censura dos seus commandantes, ao contrario tem sempre feito jús aos louvores de quantos tem tido por commandante.

Nobre de caracter e de sentimentos, tendo á seu favor uma fé de officio que lhe faz honra, o Sr. alferes João Affonso de Mello reune em si todas as qualidades de um militar brioso e altivo, sendo por isto estimado e considerado por todo o batalhão.

D'aqui do alto da imprensa felicitamos ainda uma vez o nosso amigo, e fazemos votos para que continue a honrar o sympathico batalhão do 2°.

Recife, 14 de Abril de 1889.

Um paisano.

Sport

No *Jornal do Recife* appareceu hoje um artigo, sob a epigraphe ao que agora escrevemos, no qual estranha se o facto de ter o presidente da provincia juntamente com apreciações razoaveis sobre o orçamento municipal, julgado modico o imposto de 25$000 sobre os estabelecimentos de corridas de cavallos e de briga de gallos.

Para elucidação do assumpto e ao mesmo tempo demonstrar a improcedencia dos reparos que entendeu fazer o articulista, convem transcrever o periodo que precede á judiciosa ponderação da presidencia da provincia, com o que ficará completo e bem explicito o seu pensamento.

Eil-o :

Do exposto vê-se que a rede dos impostos colheu todas as classes e todas as profissões ; e o que mais se deve sentir diante de tal derrama de contribuições, é que fosse aggravada a sorte da população pobre, já creando-se novos impostos sobre o gado e sobre os açougues que vem encarecer a carne verde, até bem pouco tempo favorecida com açougues gratuitos, quando era fornecida por uma companhia poderosa ; já taxando se em 5$ cada quarto ou habitação nos cortiços da cidade, e em 3$ nos dos arredores, quando é notorio que só o pobre se utilisa de taes morodas sob a pressão da necessidade e quiça da miseria,

Assim, ao aluguel exigido pelo proprietario, quasi sempre insensivel aos gemidos e supplicas dos desgraçados inquilinos ha de accrescer o imposto municipal de cinco mil réis, que o dono do predio saberá cobrar do morador, para indemnisar-se do que houver trazido para os cofres da Camara.

Entretanto, logo apos o imposto sobre os cortiços, habitação dos pobres, lê-se outro imposto sobre um divertimento dos ricos, e apenas foram taxados em 25$ os estabelecimentos de corridas de cavallo e de briga de gallos.

Assignalo somente o contraste sem observações nem commentarios.

O art. 2° § 62 do orçamento cuja execução foi suspensa dispõe :

« 25$000 por estabelecimento de corridas de cavallos e de briga de gallos nos municipios do Recife ; 12$500 nos demais municipios, cobrados das respectivas directorias, além de 2°/° sobre a venda de poules, no municipio do Recife e 1°/° nos demais municipios, pagos pelos apostadores.

Cotejando-se essa disposição com o considerando da presidencia da provincia verifica se desde logo que o Exm. Sr. Dr. Araujo Góes o que quiz foi salientar a falta de equidade na distribuição dos impostos ; pois que, ao passo que o orçamento aggravava muito mais do que já está a sorte dos previlegiados da fortuna, dos que habitam os sumptuosos quartos das construcções, denominados «cortiços,» taxava apenas em 25$ o imposto sobre os estabelecimentos de corridas de cavallos e de briga de gallos.

Essa imposição deveria ser cobrada directamente das directorias de taes estabelecimentos, embora o orçamento autorisasse mais a cobrança de 2 por cento sobre a venda de poules, os quaes teriam—pessoalmente—de ser pagos pelos apostadores.

A' vista destas ligeiras considerações é evidente que á Presidencia da provincia, no exame reflectido do decreto da Assembléa, não passaram desapercebidas as duas contribuições, nem os meios differentes por que cada uma d'ellas teria de ser cobrada.

Accresce que o orçamento municipal incluindo pela primeira vez os estabelecimentos de corridas de cavallos e de briga de gallos na classe dos contribuintes, não esqueceu muitos outros estabelecimentos já tributados, creando para estes novas imposições e aggravando as que figuram no orçamento em vigor.

Em taes condições, sabendo-se que os estabelecimentos, chamados vulgarmente «Prados», teriam de pagar 25$000, ao passo que outros de muito mais utilidade pagam e teriam de pagar, caso fosse executado o decreto da Assembléa, não era de estranhar que a Presidencia da provincia empregasse a phrase, que tamanho reparo causou ao articulista.

Concluindo, o autor deste artigo faz votos, juntamente com o do que foi hoje publicado no *Jornal do Recife*, para que a maioria dos futuros membros da Assembléa Legislativa Provincial corrija não só a desmarcada exorbitancia dos 2 por cento sobre as poules dos «Prados», mas tambem outras muitas e ainda maiores que, se fizessem parte de uma lei da provincia, trariam a penuria, diremos mesmo a miseria de seus habitantes.

Recife, 13 de Abril de 1889.

* * * *

Jaboatão

Deixaria certamente de vir á imprensa se a parte da policia publicada no *Diario* de 9 do corrente tivesse de ser lida somente pelas pessoas que de perto me conhecem.

Não acontecendo assim, porém, cumpre-me restabelecer a verdade dos factos, contra mim deslealmente adulterada na alludida participação.

A triste occurrencia de 30 de Março passou-se do modo seguinte :

Tendo-se travado de razões e ido ás vias de facto Manoel Tavares e Pedro Ramalho, fui disto avisado por pessoas de minha familia.

Dirigi-me para o lugar do conflicto e apenas encontrei a Pedro Ramalho, por se ter evadido o seu contendor.

Quando tratava de averiguar o que se havia passado, fui brutalmente aggredido pelo enfurecido Ramalho que ferio-me na cabeça com uma cacetada.

Estava eu me defendendo da selvagem aggressão, quando apresentaram-se os Srs. José Antonio dos Santos e João Cesario, que effectuaram a prisão. Fui vistoriado e assisti a todo o inquerito, sem que por fórma alguma, tentasse evitar a acção da justiça.

E', pois, uma revoltante inverdade o dizer-se que eu travei-me de razões e logrei evadir-me !

Tudo quanto deixo exposto terá plena e cabal prova, si, porventura, soffrer seria contestação.

E assim fica destruida a malevola insinuação contra mim levantada.

E' quanto basta.

Jaboatão, 11 de Abril de 1889.

Augusto José Mendes da Silva.

Ao Exm. Sr. commandante das armas

Com o devido respeito vamos a presença de V. Exc. fazer a seguinte consulta :

Um moço que uza o distinctivo de 2° cadete provisoriamente, por ainda não estar definitivamente reconhecido póde ser promovido a 2° sar-

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 13 de Abril de 1889

Acções da Companhia do Beberibe, do valor de 100$, a 165$ cada uma.
Acções da Companhia Pernambucana, de 200$ a 90$ cada uma.
Obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana, de 200$ a 192$500 cada uma.

Na Bolsa Venderam-se

40 acções da Companhia do Beberibe.
21 acções da Companhia Pernambucana.
76 obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana.

Offereceram Vender Comprar

100 acções da fabrica de fiação e tecidos.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Houve vendas do de 1ª sorte do sertão a 6$500 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 11, attingio a 537.975 1/2 kilos para o exterior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 10 004 saccas, sendo por:

Barcaças	987	Saccas
Vapores	1.385	»
Animaes	3.633	»
Via-ferrea de Caruarú	396	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.063	»
Via-ferrea de Limoeiro	2.540	»
Somma	10 004	Saccas

Pelo brigue portuguez «Adelina», foram remettidos 150 fardos e 531 saccas para o Porto.

— O vapor francez «Ville de Maceió,» levou 8.240 saccas para Lisboa.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Brancos	2$800 a 3$700
Someno	2$000 a 2$100
Mascavado purgado	1$500
» bruto	1$300 a 1$400
Retame	1$100 a 1$200

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 11, subio a 2.227.057 kilos, sendo 1.096.515 para o exterior e 1.130.542 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 26.389 saccos, sendo por :

Barcaças	8.200	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	1 432	»
Via-ferrea de Caruarú	3.143	»
Via-ferrea de S. Francisco	12 648	»
Via-ferrea do Limoeiro	966	»
Somma	26.389	Saccos

Couros

Cota-se os salgados seccos a 370 réis, na base de 12 kilos.

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 163$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor francez «Ville de Maceió», para : Bernardino Lopes Alheiro 2.000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «S. Francisco», para : Penedo 10.000$000
— Pelo vapor nacional «Jaguaribe,» para : Mossoró 12.000$000

Pauta da alfandega

SEMANA DE 15 A 20 DE ABRIL DE 1889

Assucar refinado (kilo)	220
Assucar branco (kilo)	20·
Assucar mascavado (kilo)	86
Alcool (litro)	310
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	363
Aguardente	150
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	354
Couros seccos espichados (kilo)	410
Couros verdes (kilo)	192
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	530
Café restolho (kilo)	330
Cachaça (litro)	80
Carnauba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	80
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	70
Milho (kilo)	60
Pão Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Brigue portuguez *Adelina*, para o Porto.
Patacho nacional *Induserial*, para Villa Nova.
Patacho nacional *Monteiro 2*, para Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Barca sueca *Edba*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Madona*, carvão
Barca hespanhola *Constancia*, carvão.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lúgar americano *Eduard A. Sanchez*, varios generos.
Patacho hespanhol *Joven Para*, xarque.
Patacho alemão *Anton*, xarque.
Patacho hollandez *Engetta*, xarque.
Patacho nacional *Industrial*, varios generos.
Patacho nacional *Joven Correia*, varios generos.

Importação

Vapor francez *Ville de San Nicolas*, entrado do Havre e Lisbôa e consignado a Augusto Labille : manifestou :

Carga do Havre

Amostras 3 volumes a diversos. Agua de rosa 10 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Armas 10 caixas a Miranda e Souza 1 a W. Halliday & C. Azeite 4 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Batatas 200 1/2 caixas ao consignatario, 100 a Silva Guimarães & C., 50 a Gonçaldes Rosa & Fernandes.

Cognac 6 caixas á ordem. Couros 1 caixão a Ramos Geppert & C., 1 a Netto Campos & C., 1 a Manoel Collaço & C., 1 a Sulzer Kauffmann & C. Conservas 2 caixas a Carvalho & C. Chocolate 1 caixa á ordem. Calçados 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante, 1 a A. Cruz & C., 1 a Ramos Geppert & C., 2 á ordem, 2 a Paiva Oliveira & C., 1 a Cesar Lopes & C., 2 a F. R. da Silva & C., 2 a Ferreira Barbosa & C. Chapéos 1 caixão a R. Dias & C.; 1 a Camarcos & C. Cachimbos 1 caixão a J. B. dos Reis, 1 a Manoel Collaço & C.

Drogas 2 volumes a Bartholomeu & C., 10 a Francisco Manoel da Silva & C., 6 a Manoel A. Barbosa Sucessor, 1 a A. M. Veras & C., 2 a G. Martins & C., 1 a Faria Sobrinho & C., 1 Martins & C., 10 a Rouquayrol Freres, 5 á ordem

Essencias 3 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Envelopes 2 caixas a Ramiro M. da Costa & C.

Feltro 1 caixão a Cesar Lopes & C., 1 a Francisco R. da Silva & C. Fumo 1 caixão a J. B. dos Reis. Ferragens 2 caixas a Oliveira Basto & C., 1 a Ferreira Guimarães & C., 3 a A. Rodrigues de Souza & C.

Instrumentos de sondagem 5 volumes a Dubois.

Limalha 1 caixão a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Ferreira Guimarães & C. Livros 1 caixão a J. P. Bolitreau, 4 a J. W. de Medeiros, 1 a H. Forster & C.

Manteiga 15 barris e 30 meios ditos a Pereira Carneiro & C., 10 e 30 a Joaquim Duarte Simões & C., 30 e 40 a Paiva Valente & C., 35 e 70 á ordem, 40 e 60 ao consignatario, 45 e 60 a Souza Basto, Amorim & C., 30 e 40 a Domingos Cruz & C. Mercadorias diversas 1 caixa a Manoel Antonio Pereira, 1 a André Antonio Gritala, 1 a G. Laporte & C., 5 a Antonio D. Carneiro Vianna, 3 a Abib Kamu Cordeiro, 3 Frederico & C., 1 a E. G. Cascão, 30 á ordem, 6 a F. Guimarães & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a R. de Drusina & C., 2 a Nunes Fonseca & C., 1 a P. Vianna & C., 4 a Guimarães Cardoso & C., 5 a F. Lauria & C., 1 a Ferreira & Irmãos, 3 a Guimarães Irmãos & C., 1 a Netto Campos & C., 1 a Manoel Collaço & C., 2 a C. Pluyn & C. Materiaes para immigrantes 2 volumes ao presidente. Musica 1 caixa a Antonio José de Azevedo.

Porcelana e louça 4 volumes a B. D. Campos & C. Perfumarias 1 caixa a Ferreira & C., 2 a Nunes Fonseca & C., 2 a F. Lauria & C., 2 a Manoel Colaço & C. Papel 1 caixa a Ferreira Guimarães & C. Pelles 1 caixão a Ramos Geppert & C.

Queijos 20 caixas a Paiva Valente & C., 21 a Carvalho & C.

Seccante 1 caixa a Ferreira Guimarães & C. Tecidos diversos 1 volume a A. Lopes & C., 3 a A. Vieira & C., 3 a ordem, 1 a Monlard Huber & C., 2 a O. Jardim & C., 4 a Gonçalves Cunha & C., 3 a Rodrigues Lima & C., 1 aos herdeiros de A. C. de Vasconcellos.

Vellas 7 fardos a ordem. Vinho 15 caixas a C. Pluyn & C., 2 barris a G. Laporte & C. Vidros porcellanas e christaes 4 volumes a Deodato Torres & C. Vermouth 10 caixas a J. B. de Carvalho & C., 25 a Gonçalves Rosa & Fernandes. Vidros 1 caixão a Francisco Manoel da Silva & C.

Carga de Lisboa

Azeite 50 caixas a Francisco R. Pinto Guimarães & C., 10 a Domingos Alves Matheus.

Bagas 1 barrica a João Ferreira da Costa 3 a Pinto Alves & C.

Cebolas 20 caixas a Souza Bastos Amorim & C., 50 a ordem. 20 a Paiva Valente & C., 50 a Guimarães & Valente.

Drogas 4 volumes a G. Martins & C., 1 a F. Manoel da Silva & C.

Feijão 49 saccos a Fraga Rocha & C., 50 Guimarães & Valente.

Paios 1 encapado a José Joaquim Alves & C. Peixes 20 caixas a Fernandes da Costa & C.

Sementes 5 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Sardinhas 100 caixas a Fernandes da Costa & C., 81 barricas a Antonio Maia da Siva.

Vinho 15 pipas a Fernandes & Irmão, 10 ditas e 10 barris a Victorino Silva & C., 20 pipas e 25 barris a Souza Bastos Amorim & C., 10 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a Manoel J. Alves Ribeiro, 25 a José Joaquim Alves & C., 20 a Ferreira Rodrigues & C., 5 a José A. da Silva, 13 a Francisco Barbosa, 5 a Pinto Alves & C., 35 a Poças Mendes & C. Vinagre 1 barril a Francisco Barboza.

Paquete inglez *Elbe*, entrado dos portos da Europa em 13 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Armas 4 caixas a Ferreira Irmãos & C., 8 á ordem. Amostras 34 volumes a diversos.

Chá 5 caixas a Santa Casa de Misericordia. Camisas 1 caixa a Adolpho Heneb. Carne 1 caixa a Ortolano Fonseca.

Drogas 4 caixas a Sabino Pinho & C.

Ervilhas 4 caixas á ordem. Estopa 5 fardos a Joaquim Agostinho & C. Esteiras 12 rolos a Manoel da Cunha Lobo.

Ferragens 6 volumes a Companhia do Beberibe, 3 a Ferreira Guimarães & C.

Livros 1 caixa a E. A. M. Fenton, 1 a J. Esnaty, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a U. Gregory.

Mercadorias diversas 4 volumes a José N. de Souza, 1 a B. da Silva Carvalho & C., 1 a J. Howe, 1 a N. Nogueira, 1 a E. S. Cunha.

Presuntos 5 caixas á ordem. Papel 2 fardos á ordem. Pregos 9 caixas a ordem. Pimenta 10 saccos a Araujo Castro & C.

Queijos 3 caixas a Paiva Valente & C., 24 a J. B. de Carvalho, 14 a Joaquim Felippe de Aguiar, 11 a Gomes & Pereira, 11 a Fernandes da Costa & C., 13 a João Fernandes de Almeida,

Soberanos 2 caixas ao English Bank of Rio de Janeiro, 2 ao Banco Internacional, 1 a Pohlmann & C., 1 J. H. Boxwell & C.

Tecidos diversos 1 volume a J. Coimbra & C., 1 a A. Vieira & C., 4 a A. Santos & C., 1 a Guimarães Irmãos & C., 9 a Guerra Fernandes & C., 18 a Gonçalves Cunha & C., 35 á ordem, 12 a Machado & Pereira, 3 a Rodrigues Lima & C., 2 a A. Amorim & C., 3 a Bernet & C., 8 a A. de Britto & C., 2 a Pereira de Magalhães & C., 4 a Manoel Dias da Silva Guimarães & C., 9 a Luiz Antonio Siqueira, 14 a A. Maia & C., 6 a Olinto Jardim & C., 7 a Joaquim Agostinho & C.

Tinta 1 caixa a José N. de Souza.

Lugre inglez *Sumbeam* entrado de Terra Nova em 12 do corrente e consignado a J. Pater & C., manfestou :

Bacalhão 2,750 barricas e 900 meias á ordem.

Lugre inglez *Belle of the Exe* entrado de Terra Nova em 13 do corrente e consignado a H. J. Perman, manifestou :

Bacalhão 3,124 barricas e 750 meias á ordem.

Exportação

RECIFE, 12 DE ABRIL DE 1889

Para o exterior

— No vapor americano *Finance*, carregaram : Para New-York, Rossbach Bross 15,100 pelles de cabra ; Abe, Stein & C. 5,800 pelles de cabra.

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregaram :

Para Paris, M. Amorim 2 latas com 10 kilos de doce.

Para o Havre, R. Lima & C. 2 caixas com 15 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de S. Nicolas*, carregaram :

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 1,625 saccos com 97,500 kilos de assucar branco e 875 ditos com 52,500 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, P. Valente & C. 130 saccas com 11,638 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram : Para Aracaty, Amorim Irmãos & C. 40 saccos com 2,400 kilos de milho ; J. M. Dias 8 caixas com 117 1/2 kilos de rapé.

Para Natal, J de Moraes 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deos te Guarde*, carregaram :

Para Aracaty, B. de Souza Travasso 1 barrica com 70 kilos de assucar mascavado e 1 sacco com 50 ditos de milho.

Para Mossoró, A. M. da Silva 21 barris com 800 litros de mel ; E. C. Beltrão & Irmão 6 saccos com 350 kilos de milho, 3 barricas com 306 ditos de assucar branco e 4 ditas com 408 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregou : Para Pará, J H. Boxwell 20 pipas e 100 barris com 19,200 litros de aguardente.

— Na barcaça *Maria Angelina*, carregou : Para Alagoas, A. Flores 1 caixa com 120 litros de genebra.

— Na barcaça *D. Sinhá*, carregou : Para Natal, C. C. Monteiro 1 caixa com elxir cabeça de negro.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 12	335:094$401	
Idem de 13	45:162$454	
		380:256$855
Renda provincial :		
Do dia 1 a 12	34:580$114	
Idem de 13	6:147$502	
		40:727$616
Somma total		420:984$471

Segunda secção da Alfandega, 13 de Abril de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 12	19:819$651	
Idem de 13	1:623$585	
		21:443$236

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 12	57:363$476	
Idem de 13	868$472	
		58:231$948

Recife Drainage

Do dia 1 a 12	6:005$175	
Idem de 13	170$307	
		6:175$482

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Abril foi o seguinte :

Entraram :	
10 bois pesando 1,578 kilos.	
740 kilos de peixe a 20 réis	14$800
82 1/2 cargas com farinha a 200 réis	16$500
17 1/2 ditas com feijão a 200 réis	3$500
9 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$700
10 tabuleiros a 200 réis	2$000
10 suinos a 200 réis	2$000
18 matutos com legumes a 200 réis	3$600
Foram occupados :	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
25 ditos de comidas a 500 réis	12$500
90 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	36$000
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
18 talhos a 2$	36$000
	177$100
Rendimento dos dias 1 á 11 do corrente	2:011$880
Foi arrecadado liquido até hoje	2:188$980

Preços do dia :
Carne verde de 320 a 560 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 5 0 a 720 reis a cuia
Milho de 400 a 440 reis idem.
Feijão de 900 a 1$60 reis idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 90 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Sul	*La Plata*	14
Norte	*Manáos*	14
Europa	*Cremon*	15
Sul	*Pernambuco*	17
Sul	*Finance*	17

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Southampton e escala—15 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,732 toneladas commandante B. G. Armstrong, equipagem 103, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Cadix—26 dias, lúgar inglez *Nellie S.*, de 262 toneladas, capitão P. L. Franciz, equipagem 9, carga sal ; á ordem.

Terra Nova 35 dias, lúgar inglez *Belle of the Exe*, de 232 toneladas, capitão William Harvey, equipagem 9, carga bacalhão ; a H J. Permann.

Aracajú e escala—6 dias, vapor *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Alcides Moraes de Albuquerque, equipagem 18, carga varios generos ; a Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Lisbonense*, commandante John King ; carga varios generos.

Trindade (Antilhas) Vapor inglez *Moruca*, commandante Th. H. Kemp ; em lastro.

Ceará e escala—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Alfredo Monteiro ; carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Elbe*, commandante Armstrong ; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez *Ville de S. Nicolas*, commandante J. Henry ; carga varios generos.

gento prejudicando outros completamente habilitados?

Consultamos a V. Exc., porque ainda em Fevereiro ultimo o intrepido coronel Buys tendo recebido uma proposta para encartar essa bisca, teve escrupulos e consultou o general, então Almeida Barreto, e este declarou em face da lei, áquelle moço não estava no caso; hoje o interino commandante, despresando a lei, prejudicando quatro moços habilitados e que se acham com baixa de posto por não terem encontrado vagas quando aqui chegaram, para agradar a um amigo velho promove a 2º sargento do 2º batalhão aquelle mesmo moço que ainda se acha nas mesmas condições em que estava, quando proposto ao veterano coronel Buys.

Portanto, o abaixo assignado espera que V. Exc. mandará ficar de nenhum effeito semelhante promoção até que o protegido de Serras Martins entre na lei.

Assim o espera.

Olympio Odorico Ferreira Sobrinho.

Felicitações sinceras

AO AMIGO

Manoel Tiburcio de Araujo Mello

pelas suas 17 primaveras completas hoje.

Recife 14 de Abril de 1889.

Julio do Valle.

Uma pergunta que não offende

Sr. Verissimo, V. S. já descobrio o motu continuo pela pressão do ar para empregar em sua empresa a *Não Minerva*?

Que a *Minerva* ande um grão e mais por hora, que mergulhe para destruir o inimigo que se divida em tres para escapar-se do naufragio é cousa que muito nos agrada, porém o que mais nos interessa, sem devassar o segredo da descoberta, é aquella pergunta, que merece de V. S. resposta para perfeita tranquillidde de um seu

Admirador.

Cinco Ghagas DE Deus Nosso Senhor Jesus Christo

Continuação dos ns. 55, 56, 57 do Simbolo, e corrente ns. 64, 66, 77 e 84

Estou no posto para combater os absurdos ou insensatez dos artigos da opposição, dos Srs. do *Jornal do Recife*, contra o governo da provincia e do paiz.

Se são politicos merecedores de governar, façam opposição aos actos que prejudiquem as finanças, a arrecadação, a distribuição e tudo o mais que for de encontro ao direito; porém fazer politica insensata como essa de pretender desvirtuar a medida administrativa de um delegado, sobre artigo de primeira necessidade a beneficio publico; é dar prova da marior incapacidade de governar e até indignos de ser tidos de bons cidadãos os que assim procedem.

A portaria que prohibio a exportação de farinha, PARA NÃO ALTERAR A ORDEM PUBLICA, tem o caracter provisorio e não é permanente.

Seria indigno de administrar a provincia, o Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Goes se não estivesse attento como primeira sentinella da ordem para não ser alterada por necessidades publicas; o alcance daquelle acto se for perguntado em confiança a qualqcer homem pratico como é o Illm. Sr. Adolpho Pereira Carneiro e da mesma forma respondido, dirá mais acerescentando: merece uma carta de conselho o acto do Exm Sr. presidente.

Não é justo definir aqui as conveniencias, ou inconveniencias PORQUE HA CONVENIENCIAS A GUARDAR; mas não continue a associação a apparecer sobre tal assumpto na imprensa, se não aquelle bracelete deixa de ter razão de ser, e é o proprio artigo do Illm. Sr. Adolpho Pereira Carneiro que serve para defender o acto do illustre Sr. presidente, e para escangalhar os artigos de um advogado que trahe os interesses e a dignidade da mais elevada corporação de Pernambuco!

Esse advogado que me roubou o direito abusando ou sendo instrumento de um juiz: tenha a hombridade de parar de compromometter a sua constituinte, COMA-LHE O COBRE só, se ella ainda continuar a ser imprevidente ou generosa em detrimento da beneficencia que lhe não assenta.

O politico tem nome como esse advogado, não deve fazer politica occulta, fazendo da sua CONSTITUINTE joguete, para não dizer instrumento, em confiança de alguns socios desprevenidos, e que não reparam em virtude dos affazeres grandes do movimento de suas casas.

Se esse advogado continuar, então tenho-me de haver com elle individualmente, pelo que não ignora, e tambem com a Associação Commercial, por persistir no erro ou por capricho da directoria, que a compromette de uma forma incrivel, e eu tenho pena, mas é preciso conter os abusos e absurdos que a prejudicam E HA ACÇÃO DO GOVERNO.

Finalmente, ao illustre primeiro proprietario e redactor do *Jornal do Recife* peço, tenha prudencia para não se ver encostado a parede e enfrentado com a pontinha do aço sem se poder mecher: pois bem vê que as Perry são iguaes, mas deferem, empunhadas por mão de quem tem o que V. Exc. conhece em alguns cerebros que não tem só miolos...

Recordo-lhe que o ex-deputado, continúo de situação decahida e membro da commissão do orçamento nella permanente, conhece o estadista mais illustre da historia contemporanea, o nobre presidente do conselho e ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, não tem que dar satisfação ás gazetas, em parte mal intencionadas, pois o ha de fazer nas camaras que é lá o lugar onde o governo dá contas dos seus actos.

Recife, 13 de Abril de 1889.

Antonio Francisco Corga.

O Rvm.º Fr. Venancio de Ferrara em Pedra Tapada.

E' com a maxima satisfação que os abaixo assignados vem do alto da imprensa manifestar os seus sentimentos de gratidão ao respeitavel sacerdote Fr. Venancio de Maria Ferrara, que em tão boa hora foi designado para dirigir as obras da Igreja de S. José desta povoação, fazendo predicas e chamando o povo não só para assistir celebrações de actos religiosos, como para o coadjuvar na ardua tarefa de levantar a igreja, que se achava completamente arruinada.

Em menos de um mez póde o distincto e virtuoso sacerdote, auxiliado pelo seu irmão de habito Fr. Lourenço, effectuar 315 casamentos, ministrar a communhão a 3,565 pessoas e levantar as paredes lateraes da igreja.

Os habitantes desta povoação penhoradissimos pelo modo dedicado com que sempre os tratou o Rvm. Fr. Venancio de Maria Ferrara, verdadeiro ministro de Christo, pedem a Deus que sempre conserve sobre a terra sacerdotes, que, como os frades da ordem dos capuchinhos, saibam ensinar a proclamar a religião do Martyr do Golgotha.

Os abaixo assignados sabem que não é com o fim de receber elogios que o virtuoso sacerdote Fr. Venancio torna em realidade o que foi ensinado por Jesus Christo a seus amados discipulos, mas os abaixo assignados querem tornar patente que sabem respeitar e admirar o homem que conserva como bussola de sua vida o trabalho e a virtude.

Pedra Tapada, 6 de Abril de 1889.
João Nepomuceno da Silva.
Manoel Joaquim de Mello
José Severino de Arruda o Silva.
José Rufino de Miranda.
Antonio Joaquim de Mello.
Cosme José de Oliveira.
Severiano de Siqueira Barbosa.
Manoel Apolinario de S. Thiago.

N. 9

Extracto de uma carta do Sr D. Pedro R. Vargas, datada em Granada, Nicaragua, em 21 de Dezembro de 1886:

« Communico a V. S. que o Extracto Duplo de Aveleira Magica (Witch Hazel) do Dr. C. C Bristol tem-me dado eminentes resultados na coqueluche e outras molestias; creio que se tornará muito procurado por sua efficacia

« A pequena quantidade que me enviaram acabou-se-me depressa, dando-me um successo brilhante, o qual tenho feito inserir em alguns jornaes do meu paiz, pois a peste da coqueluche reina na actualidade. »

O Sr. Dr. Serafim Araujo

Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, cavalleiro da ordem da Rosa, etc.

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bons resultados, nas molestias broncho-pulmonares. E por ser verdade, passei o presente, que assigno em fé do meu grão.

Dr. *Serafim José Rodrigues de Araujo.* (Pelotas.)

UMA HABIL OPERAÇÃO DE CIRURGIA

O embaixador americano em Vienna, Mr. Kasson, tem communicado recentemente ao seu governo uma descripção interessante da notavel operação cirurgica praticada, ha pouco, pelo professor Billroth, daquella cidade. Por certo, a circumstancia parece maravilhosa; mas é verdade que a citada operação tinha por fim a remoção de quasi a terça parte do estomago humano. Executou-se a operação e restabeleceu-se o paciente, sendo esta a primeira vez que uma tentativa de tal genero tivesso tido bom exito na historia do mundo. Aquella façanha scientifica manifestou-se n'um certo caso de cancro do estomago, doença que geralmente vai acompanhada dos seguintes symptomas:

O enfermo carece quasi inteiramente de appetite; sentem-se como que um peso sobre o estomago, e ás vezes uma sensão de «vazio» no mesmo orgão, a qual causa um mal estar indisivel; e uma especie de materia gelatinosa accumula-se junto aos dentes, acompanhada de um gosto desagradavel, principalmente pela manhã. A nutrição, demorando-se no estomago, augmenta em fazer desapparecer aquelle máo estar; os olhos ficam rodeados de um circulo livido, e o seu branco toma uma côr amarellenta; e as mãos e pés tornam-se viscosos, achando-se cobertos de um suor frio.

O doente sente-se sempre cançado, e o somno não lhe dá repouso. Algum tempo depois, torna-se nervoso e irritavel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios.

Qnando se levanta bruscamente de uma especie de tontura na cabeça e uma sensasação de syncope, e cahiria se não se apoiasse em alguma cousa. Ha prisão de ventre: e a pelle passa sem causa do calor ao frio. O sangue, espesso e pesado, circula sem regularidade.

Em seguida, a nutrição passa com difficuldade e é frequentemente rejeitada, ora deixando na bocca um gosto agro e amargo, ora um gosto adocicado. A estes symptomas ajuntam-se quasi sempre as palpitações, que fazem suppôr aos doentes que elles soffrem de uma molestia do coração. Quando o fim se acerca, o paciente não póde reter nutrição alguma, por que a passagem dos intestinos ou cerra-se completamente ou ao menos está quasi cerrada.

Mas, ainda que esta enfermidade é certamente assustadora, os affligidos daquelles symptomas devem tomar animo, por que de mil casos ha novecentos e noventa e nove nos quaes os enfermos não tem cancro algum senão simplesmente dyspepsia, doença que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz é o xarope curativo de Seigel, preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17, Farrington Road, Londres, E. C. Este xarope destree a causa do mal, expulsando-a radicalmente da organisação physica.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado, Francisco Manoel da Silva & C., na cidade do Recife.

Vendedores a retalho, na cidade do Recife, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquayrol Frères, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva; em almares, A. C. de Aguiar, e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

A coqueluche e o Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona, a Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, moradora em Pelotas Rio Grande do Sul, estavam atormentados pela coqueluche, sem obterem allivio com o tratamento do seu illustre medico. Um dia a dedicada avó deu-lhes o Peitoral de Cambará e ficou surprehendia com o esplendido resultado do medicamento.

Chamamos a attenção do leitor para o seguinte attestado firmado por aquella distincta senhora:

« A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido, em Dezembro passado, atacados de coqueluche seus netinhos, Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de S. Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.

Maria José Rodrigues Barcellos.

Preços: frasco 2$500; 1/2 duzia 13$; duzia 24$.

Vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23, e em todas as boas pharmacias e drogarias desta capital.

Aos Illms. Srs. inspector da Thesouraria de Fazenda e Dr. procurador fiscal.

Tenho, como proprietario do predio n. 23 da rua de S. Jorge, provado que o mesmo predio não é foreiro á marinha, mas sim a particular em virtude de acção de reivindicação proposta e vencida por José Joaquim do Rego Barros contra a Fazenda Nacional, que se havia apoderado dos terrenos de Fora de Portas, e que faziam parte do vinculo de Santo Amaro.

Provei tudo isso com certidão extrahida dos autos daquella acção, com escripturas, formal de partilha, e outros documentos, que não só fizeram a prova, a que me referi, como ainda a de que taes terrenos pertenceram posteriormente a Joaquim Lopes de Almeida, por cessão de Rego Barros, o qual requereu e obteve que a Fazenda abrisse mão de taes terrenos, e chamasse por edital, que tambem juntei, aos posseiros, para recolherem seus titulos de marinha e reconhecerem o senhorio de Lopes de Almeida.

No edital da Fazenda se chama a José da Silva Neves, proprietario daquelle predio, que hoje me pertence, o qual, por força da sentença, que passou em julgado, e por força do edital, é foreiro a Joaquim Lopes, a quem paguei foros, e depois a Ismael Guimarães, que comprara o direito d'aquelle.

Entretanto foi penhorado pela Fazenda o meu predio n. 74 na alludida rua, e para pagamento de foros do predio n. 25 movendo-se a execução em nome de Silva Neves.

Oppuz-me a execução, vindo com embargos, e depois de discutil-os, opinou o Dr. procurador fiscal pelo procedimento administrativo na liquidação do meu direito, em face do decreto n. 9.885.

Requeri, pois a Thesouraria, provando com certidões extrahidas dos autos, a justiça do meu direito de não ser devedor a Fazenda, pois que o predio que foi do executado Silva Neves, e hoje me pertence, é foreiro a particular em virtude da acção na qual foi vencedor Rego Barros, e o edital da Fazenda isso reconhecendo abrindo mão do direito que devia assistir-lhe.

Entretanto o meu requerimento, que foi feito há bastante tempo não teve ainda despacho, porquanto *alguem* que me tem má vontade, o está demorando, e manda-me recados que eu pagarei quer queira quer não!

E isso se pretende realisar, pois se vai levar meu predio a praça para pagamento do que não devo.

Rogo, pois, aos Illms. Srs. inspector e procurador fiscal que tomem em consideração o que acabo de narrar, e dêm andamento ao meu requerimento, que está documentado, impedindo assim o caminho que vai levando caprichos mal entendidos.

Recife, 10 de Abril de 1889.

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.

Ao 11º districto desta provincia

Sou candidato á eleição geral na vaga deixada no 11º districto desta provincia pelo fallecimento do meu presado amigo, Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

A minha apresentação assenta principalmente na esperança em que estou, de que é essa a vontade do districto ao qual confio minha eleição em nome das idéas conservadoras, acreditando ainda uma vez que meus patricios e amigos salvarão a eleição do dia 22.

Recife, 6 de Abril de 1889.

Apolinario F. de Albuquerque Maranhão

Attenção

Os abaixo assignados, scientificam a seus amigos e freguezes, que só em seu antigo estabelecimedto sita á rue do Barão da Victoria n. 3, (antiga rua Nova) é que receberão suas ordens, para lhes servir com o costumado e habitual desempenho; e nenhum outro estabelecimento têm, quer proprio e quer filial, além do acima referido.

Recife, 5 de Abril de 1889.

José Fernandes Lima & C.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dêlle noticia tiverem, que a requerimento de Seixas Irmãos foi aberta a fallencia da firma commercial Oliveira Silva & C., como se vê da sentença que é do theor seguinte:

Sentença.—Vistos. Em face do documento de fls. 15, do qual se manifesta evidentemente a cessação do pagamento e o estado de insolvabilidade dos negociantes Oliveira Silva & C., contra os quaes tem-se requerido mais de um arresto, achando-se fechado o seu estabelecimento e confissão de fls. 14, deferido o requerimento de fls. 17 verso, declaro aberta a fallencia dos mesmos Oliveira Silva & C., a datar de 13 de Fevereiro. Nomeio curador fiscal o Dr. A. de Souza Pinto. Juntem os fallidos o seu balanço no prazo de tres dias, e se o não fizerem apresente-o o Dr. curador fiscal, extrahido dos respectivos livros. Faça-se publica a fallencia por editaes, proceda-se a arrecadação dos livros e da massa, e convoquem-se os credores para, no dia 16 do corrente elegerem o depositario effectivo. Recife, 13 de Março de 1889.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E tendo desta sentença aggravado os fallidos, subiram os autos á Relação e nelles foi proferido o accordão do theor seguinte:

Accordão em Relação:—Que feito o sorteio dos adjuntos, expostos e discutidos estes autos de aggravo commercial do Recife, em que são aggravantes Oliveira Silva & C. e aggravados Seixas Irmãos: negam provimento ao aggravo e confirmam a decisão aggravada, em vista do que consta dos autos e contra-minuta do juiz a quó e paguem os aggravantes as custas. Recife, 5 de Abril de 1889.—Quintino de Miranda, presidente.—Pires Ferreira.—Oliveira Andrade.—Silva Rego.

E mais se não continha em dito accordão aqui copiado, o qual foi mandado cumprir pelo despacho do theor segante:

Despacho.—Cumpra-se o accordão. Proceda-se a arrecadação da massa. Publiquem-se editaes, convocando os credores para se reunirem no dia 15 do corrente, afim de elegerem um depositario. Recife, 11 de Abril de 1889.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor, convoco todos os credores dos ditos fallidos para se reunirem no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã na sala das audiencias, afim de elegerem depositario effectivo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixano nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 dias do mez de Abril de 1889.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Recife, 11 de Março de 1889.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa da Conceição da Villa Viçosa, juiz de direito de orphãos da Comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, por parte de Joaquim Antonio de Miranda, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de Olinda.—Diz Joaquim Antonio de Miranda, que havendo arrematado perante V. S. a propriedade Tabú, sita na freguezia de Taquara, provincia da Parahyba, e pertencente ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, requer o supplicante, para garantia de seu direito, que V. Exc., depositado o producto do bem que o supplicante arrematou, mande, de accordo com a Ord. livro 4 titulo 6, passar editaes, chamando todos aquelles a quem fôr obrigada aquella propriedade, para, no prazo que lhes for marcado, pugnarem pelos seus direitos.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento E R. Mc.—Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Joaquim Antonio de Miranda. (Estava sellada.)

Em a qual petição proferi o despacho do theor seguinte:

Feito o deposito como acabo de verificar, passe-se o edital nas condições alludidas, com o prazo de 30 dias, ficando assim deferido o presente requerimento, que será junto aos autos. Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Correia da Silva.

E mais não continha dito despacho aqui fielmente copiado, e por força do mesmo despacho, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor são chamados aquelles a quem for obrigada a mencionada propriedade Tabú, para, no prazo de 30 dias pagarem pelos seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Fevereiro de 1889.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do civel no impedimento do de orphãos, o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

DECLARAÇÕES

Arsenal de Marinha

Alistamento de voluntarios para o batalhão naval

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia, faço publico que, em observancia á circular do Ministerio da Marinha n. 581 de 21 de Março ultimo, acha-se aberto o alistamento de cidadãos nas circumstancias de terem praça no batalhão naval, percebendo cada um, além dos respectivos vencimentos, o premio de 400$000, de conformidade com o art. 3º da lei n. 3367 de 21 de Agosto de 1889.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia de edificação

Assembléa geral ordinaria no dia 22 de Abril de 1889

De ordem da directoria, communico aos senhores accionistas da companhia de edificação, que ha de realisar-se a assembléa geral ordinaria deste anno no dia 22 do corrente mez, á praça Pedro 2º n. 77, 1º andar, ás 11 horas da manhã. Nesta assembléa ler-se hão o parecer da commissão fiscal e o relatorio da directoria, relativos aos negocios sociaes em 1888 e cumprir se-ha quanto nos estatutos prescreve se acerca das assembléas geraes ordinarias. Recife, 5 de Abril de 1889.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Thesouraria do correio de Pernambuco, 1.º de Abril de 1889

Cartas com valor

No praso de trinta dias serão devolvidas ás suas procedencias as cartas abaixo mencionadas, cujos destinatarios não as tem reclamado:
Antonio Evaristo da Cruz Gouveia.
Florencia Rodrigues da Silva.
Pereira Carneiro & C.

O Thesoureiro,
M. Martins Pires.

1.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 12 de Abril de 1889. - Faço publico, para os devidos fins, que acham-se nesta secretaria as patentes imperiaes dos coroneis commandantes superiores das comarcas do Brejo da Madre de Deus Caruarú e imbres, Geminiano do Rego Maciel, Antonio da Silva Florencio e Thomaz de Araujo e Albuquerque; dos tenentes-coroneis commandantes do 34.º e 53.º batalhões das comarcas de Palmares e Cimbres, Manoel da Rocha Lins e Manoel Coelho Lins de Albuquerque Né; e dos majores commandantes da 9.ª secção de reserva e 4.º esquadrão de cavallaria das de Goyanna e Cimbres, Manoel de Brito Camello da Veiga e Joaquim Francisco Gallindo.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Recebedoria de Rendas Internas Geraes

Imposto predial

O administrador da Recebedoria faz publico que no dia 30 do corrente mez termina o prazo para a cobrança, livre de multa, do imposto predial, a que estão sujeitos os predios pertencentes á corporações de mão morta, companhias ou sociedades anonymas e qualquer sociedade pia beneficente ou religiosa, relativo ao primeiro semesire do exercicio corrente, depois do que será cobrado com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 12 de Abril de 1889.

Alexandre de S. Pereira do Carmo.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Procissão do Senhor aos Enfermos

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade á comparecerem no respectivo consistorio ás 6 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente para o fim de acompanharmos a procissão do Senhor aos Enfermos.

Consistorio, 12 de Abril de 1889.

O escrivão,
José Maria de Andrade.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 24ª CORRIDA

QUE SE REALIZARÁ

Domingo 14 de Abril

1º pareo - **Harmonia**—Primeira turma—900 metros — Animaes da provincia que não tenham ganho em 1889 nesta ou maior distancia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pedreira	4	Rodado	Pernamb.	54		Coud. V. Americana.
2	Fanfar	5	"	"	56	Grenat	R. C.
3	Corsario	6	"	"	56	Riscado	J. F. S.
4	Tupy	7	Baio	"	56		Francisco C. R. R.
5	Nero (*)	3	Rodado	"	52		H. G. L. G.
6	Atheu	5	Castanho	"	56	Encarnado e preto	A. F. C.
7	Hypocripho	4	R. castanho	"	54	Rosa e preto	C. O.
8	Florete	5	Castanho	"	56	Encarnado e branco	C. D. M.
9	Arreda	4	"	"	54	Azul e branco	Maia Chrysostomo.
10	Séneca	6	R. pedrez	"	56	Azul e amarello	M. P.
11	Chatim (*)	6	"	"	56	Encarnado	C. C.
12	Jagurão	5	Baio	"	56		A. M. S.
13	Piramon	5	Castanho	"	56		J. C. L.
14	Cerbéro	3	Alazão	"	52	Violeta e ouro	N. N. T.
15	Borboleta (*)	4	M. douradilho	"	54		M. R.

2º pareo—**Compensação**—1,200 metros — Animaes nacionaes de meio sangue que ainda não ganharam em maior distancia. Premios: 400$ ao 1.º, 80$ ao 2.º e 40$ ao 3.º

1	Mandarim	5	Rusilho	S. Paulo	54	Violeta e ouro	J. Bastos.
2	Minerva	4	Douradilho	"	52	Azul e grenat	Coudelaria Cruzeiro.
3	Risette	5	Zaino	R. de Jane.	52	Grenat e ouro	Coud. Brazileira.
4	Mimosa	3	Alazão	S. Paulo	48	Grenat e azul	Coud. Parnamerim.
5	Saltarelle	5	Preto	Paraná	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.

3.º Pareo—**1 de Janeiro.** 1,400 metros.—Animaes de qualquer paiz que ainda não tenham ganho nos prados do Recife Premios: 500$ a 1.º, 100$ a 2.º e 50$ a 3.º

1	Diana	3	Alazã	França	48	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Cinira	4	"	Inglaterra	50	Branco, pret. e enc.	P. J.
3	Salvatus	4	"	França	52	Grenat e azul	F. Siqueira & Bastos.
4	Hamilcar	5	Preto	Inglaterra	54	Azul e ouro	Coudelaria Exigencia.
5	Venus	4	Castanha	França	50	Azul e ouro	Coud. Internacional.

4.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**— 1,200 metros.— Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta ou maior distancia este anno. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

1	Capricho	5	Rodado	Pernamb.	54		F. F.
2	Good-morning	5	"	"	54	Grenat	Rufino Cardoso.
3	Orion	4	Pedrez	"	52	Verde e amarello	T. M. A.
4	Seneca	6	Russo pedrez	"	54	Amarello e azul	M. P.
5	Já-parte	6	Alazão	"	54	Grenat e ouro	J. L. S. Filho.
6	Pirraça	5	Castanho	"	54	Encarnado e ouro	F. F.
7	Cyclone	4	Rodado	"	52	Azul e ouro	S. B.
8	Roldão	6	Baio	"	54	Preto e lyrio	A. P.
9	Waterloo	7	Alazão	"	54	Branco e encarnado	A. L.
10	Seridó	7	Castanho	"	54	Branco e azul	Coudelaria Pyranga.

5.º Pareo.—**Prado Pernambucano** 1,700 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$ ao 1.º 120$ ao 2.º e 60$ ao 3.º

1	Diana	3	Alazã	França	55	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Salvatus	4	"	"	59	Azul e grenat	F. S. Bastos.
3	Mimosa	3	"	S. Paulo	48	Azul, branco e enc.	Coud. Parnamerim.
4	Aspasia	3	"	Inglaterra	55	Azul e ouro	Guimarães & C.
5	Vesper	4	"	"	62	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.

6º pareo—**1º de Julho**—1,100 metros—Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º. 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

1	Moncorvo	4	Rodado	S. Paulo	52	Azul, branco e enc.	C. Fernandes.
2	Cometa	5	Alazão	"	54	Violeta e ouro	Coud. Luzo Brazileira.
3	Aymoré	5	Castanho	"	54	Enc., branco e azul	A. M.
4	Figaro	5	Chita	R. G. do Sul	54	Azul listrado	J. S. & Bastos.
5	Favorita	6	Zaina	S. Paulo	54	Violeta e ouro	Maia & Chrysostomo
6	Recife	5	Castanho	R. de Jane.	56	Verde e amarello	S. P.
7	Hamlet	2	Alazão	S. Paulo	48	Violeta e ouro	Coudelaria Cruzeiro.

7.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco** — 1,400 metros. — Animaes da provincia. Premios: 350$ ao 1.º, 100$ ao 2.º e 35$ ao 3.º

1	Exposição ex Oberon	5	Baio	Pernamb.	56	Azul listrado	J. B.
2	Ashaverus ex Zig	5	Russo pedrez	"	54	Grenat e rosa	Codelaria Capunga.
3	Monitor	5	Russo	"	54	Rosa e preto	Coud. Pernambucana.
4	Templar	5	Rodado	"	58	Azul e branco	J. M.
5	Arumary	5	Alazão	"	58	Violeta e ouro	F. Siqueira & Bastos.
6	Arlindo 2.º	5	Castanho	"	54	Azul e grenat	J. B.

8.º Pareo **Harmonia**—Segunda turma— 900 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho em 1889 nesta ou maior distancia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

1	Aratú 2.º	3	Alazão	Pernamb.	52	Encarnado e preto	J. L. S. F.
2	General	5	Rusilho	"	56	Branco e preto	J. B.
3	Condor	6	Baio	"	56	Encarnado e branco	R. C.
4	Pirarucú	4	Rodado	"	54	Grenat e ouro	J. F.
5	Cavallicoque	4	Russo	"	54	Verde e amarello	Coudelaria Itambé.
6	Granito	5	Rodado	"	56		C. O.
7	Siróco	3	Cardão	"	52	Azul e ouro	S. B.
8	Si bemol	2	"	"	50	Preto e rosa	Coudelaria Itambé.
9	Orange	5	Alazão	"	56	Preto, encarn. e ouro	A. J. A. J.
10	Advance (*)	3	Castanho	"	52		F. P.
11	Ferrabraz 2.º	3	Baio	"	52		P. J.
12	Guanabara	5	Mellado	"	56		M. Mendonça.
13	Veloz	5	Russo	"	56	Grenat	M. T.
14	Pyrilampo	5	Cardão	"	56		E. M. F.
15	Jatobá	5	Alazão	"	56	Ouro	F. P.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 13 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O animal inscripto em mais de um pareo que deixar de correr no primeiro, não correrá no segundo.

Qualquer reclamação sobre corridas deverá ser apresentada por escripto á directoria.

HORARIO

Encerramento da venda de poules			Corridas
1.º	pareo.—	11h.	11h.10'
2.º	«	11.50.	12.
3.º	«	12.50.	1.
4.º	«	1.50.	2
5.º	«	2.30.	2.40
6.º	«	3.20.	3.30
7.º	«	4.	4.10
8.º	«	4.50.	5.

Recife, 11 de Abril de 1889.

O SECRETARIO,

Francisco de Souza Reis.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO
PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 10.ª corrida

Em 21 de Abril de 1889

1.º PAREO — CONSOLAÇAO — **800 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby n'esta ou maior distancia e nos outros prados do Recife, em distancia maior de 850 metros. Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO — OMNIUM — **900 metros.** Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo, e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO — PROSPERIDADE — **1.200 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby, em maior distancia. Premios: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO — INTERNACIONAL — **1.700 metros.** Animaes de qualquer paiz, que ainda não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

5.º PAREO — PROVINCIA DE PERNAMBUCO — **1.700 metros.** Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO — VELOCIDADE — **1.000 metros.** Animaes até puro sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO — COMPENSAÇÃO — **900 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue que não tenham ganho n'esta distancia Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

Só serão aceitas para cada pareo as quinze propostas que primeiro forem lidas.

Cada enveloppe deverá conter uma só proposta.

A' directoria reserva-se o direito de alterar a ordem dos pareos na organisação do programma.

A inscripção incerrar-se-ha segunda-feira, 15 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby á praça de Saldanha Marinho n. 2, 1.º andar.

O GERENTE,
HENRIQUE SCHUTEL.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras deste arsenal, recebe propostas no dia 16 do corrente até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Algodãosinho com 82 centimetros de largura, metros 5,025.
Algodão de listra para calças, metro, 83,98.
Algodão em rama, kilos, 43.
Aniagem, metros, 422.
Alcatifa ou tapete de 8 metros de comprimento e 7 de largura, 1.
Alcatifa ou tapete de 3 metros de comprimento e 1 1|2 de largura, 1.
Bonets de serviço interno, 221.
Bonets de panno mescla, com galão, para musicos, 27.
Bonets para sargento-ajudante e quartel-mestre, 2.
Bandas de lã para inferiores, 29.
Brim branco liso para lençóes e toalhas, metros, 53.
Brim branco liso para calças, 2,450.
Brim escuro de linho trançado, metros, 2,549.
Chitas para calças, metros, 14,82.
Cadarço de algodão de 3 centimetros de largura, metros 48.
Cobertas de chita, 6.
Chinellas de couro, pares, 25.
Colxões cheios de lã, 3.
Charlateiras para sargento-ajudante e quartel-mestre (p.), 2.
Charlateiras para musicos (pares), 27.
Galão prateado de 1 friso, metros, 4,32.
Galão prateado de 2 frisos, metros, 38,88.
Gravatas de couro encarnado, 221.
Ganga encarnada, metros, 50,78.
Hollanda de forro, metros, 1,916.
Lenços de chitas 1,077.
Madapolão ou morim, metros, 10.
Meias de lã, pares, 4.
Meias de algodão, pares, 464.
Mantas de lã cinsentas, 2.
Panno mescla para fardamento de musicos, metros, 89,10.
Panno escarlate francez, metros, 46.
Sargelim de côr, metros, 6,70.
Sapatos de couro de bezerro, pares, 492.
Travesseiros cheios de lã, 4.

Para fardamento de officiaes

Madapolão francez, metros, 88.
Casimira encarnada de superior qualidade, metros, 5.
Baeta azul, metros, 10.
Brim escuro de linho trançado de superior qualidade, metros, 8.

Para o quartel-general

Castiçaes de metal branco com mangas, 4.
Copos de vidros para agua, 6.
Lavatorio de ferro, pintado, com pertences, de louça, 1.
Lavatorio de ferro, pintado, sem pertences, 1.
Orinós de ferro agatha, com tampo, 2.
Bandeijas para copos, 2.
Bilhas de barro com prato, 1.
Reposteiro de panno com cerôa imperial, 1.
Talha de barro com tampa e torneira, 1
Timpanos de metal, 1,
Cadeiras de jacarandá com assento de palhinha, 6.
Amostolias de folha, 3.
Cadeiras de jacarandá, 4.
Escrivaninha de vidro. 1.
Funil de folha, 1.
Oleado para paiol, 1.
Remos de pinho para canoa, 2.
Pás de ferro, 3,
Hyssops, 1.

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada um artigo, o numero e marca dasf amostras, declaração expressa de sujeitarem-se a multa de 5 °|. no caso de recusar assignar o contracto, e bem como as de que tratam os artigos 87 e 88 do citado regulamento.

As amostras dos artigos, acima indicados acham-se nesta secretaria, para serem examinados pelos proponentes.

Os prasos que forem concedidos pelo conselho, serão improrogaveis.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 12 de Abril de 1889.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

IRMANDADE
DO
SS. Sacramento da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife

Pelo presente convido a todos os nossos irmãos a comparecerem nos dias segunda-feira 15, pelas 6 horas da manhã, sexta-feira 19, pelas 4 horas da tarde, e domingo 21, pelas 6 horas da manhã, para acompanharmos as procissões do Senhor aos enfermos. Enterro e Ressureição que teem de sahir de nossa igreja matriz, e bem assim o comparecimento em todos os actos da Semana Santa. Recife, 13 de Abril de 1889

H da Silva Loyo,
Escrivão.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas

Pelo presente convido aos irmãos desta irmandade para comparecerem em o consistorio ás 2 horas da tarde no Domingo de Ramos 14 do corrente, para encorporados sahirmos em procissão do Padroeiro que deverá ter lugar o sahimento, á hora acima indicada. O trajecto será o seguinte:

Ao sahir lado esquerdo da igreja até o extremo do pateo, fazendo angulo até encontrar a direita, ruas Larga do Rosario e a Estreita, Praça de Pedro II, ruas do Imperador, Francisco Jacintho, Duque de Caxias, Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, Coronel Suassuna, Pateo do Carmo, ruas Paulino Camara, Mathias de Albuquerque, Dr. Ivo Miquilino, Barão da Victoria, Cabugá, Larga do Rosario ao recolher.

Consistorio, 11 de Abril de 1889.

O secretario,
Ildefonso Florentino da Costa Ribeiro.

Santa Casa

Casas para alugar

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22 2· andar	180$000
Idem idem idem, 3 andar	180$000
Idem idem n. 25, 1· andar	360$000
Idem Marquez de Olinda n. 44, sobrado	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1· andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja e 1· andar	400$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, primeiro andar	200$000
S. Lourenço da Matta, casa terrea	60$000

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Fica suspenso o expediente desta sociedade do dia 14 a 21 inclusive, segundo marca o § 1· do art. 57 dos nossos estatutos.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 13 de Abril de 1889. O 2· secretario.

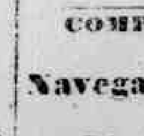
A. F. Lopes.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
Para Fernando de Noronha

O vapor Una

Commandante Seraphim da Silva



Segue no dia 15 de Abril as 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 14.

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Rio Formoso e Tamandaré

O vapor Mandahu

Commandante Alcides

Segue no dia 15 do corrente ás 5 horas da manhã. Recebe carga até o dia 14.

Passagens até ás 4 horas da tarde do dia 14.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke

E' esperado do sul no dia 14 de Abril e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procetes do Brasil, os vapores desta companqia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

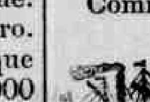
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Abril e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

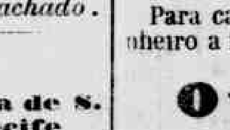
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Finance

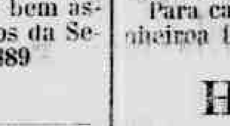


E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do norte até o dia 21 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para a

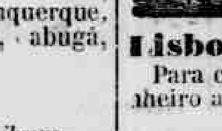
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Galicia



Espera-se do sul até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Camossim

Segue nestes poucos dias o hiate *Deus te Guie*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou caes do Loyo com o mestre.

LEILOES

Grande leilão

De moveis de phantasia, piano, espelho, reposteiros, cortinas, lustres de crystal, objectos de arte, japonezes, porcelanas, crystaes, electro-plate e forro de esteiras.

Segunda feira 15 do corrente

A's 10 1|2 horas

No 1· andar do sobrado á rua do Imperador n. 23

Constando:

Sala de visita

Uma mobilia austriaca com frisos dourados, com 10 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá e 2 consoles com tampo de pedra, 1 importante piano do fabricante KAPPS, 1 cadeira para o mesmo, 1 espelho oval grande, 2 cantoneiras altas, 2 jardineiras com vasos e flores, 1 banca para fumante, 4 jarros finos, 2 escarradeiras, 1 candieiro belga, 2 cestas para flores, 2 leques grandes chinezes para parede, 2 chapéos de sol chinezes para parede, 9 enfeites chinezes para parede, 2 reposteiros e 1 cortinado de rendas, 2 reposteiros e 1 cortinado de damasco, 1 lustre de crystal para gaz carbonico, e 1 forro de esteira de sala.

Gabinete

Uma mobilia de bambú com guarnição de metal, com 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço e 1 sofá, 1 secretaria de mogno, 2 lindos apparadores de carvalho, 1 cadeira de rosca, 2 quadros a oleo, 1 forro de esteira, 1 porta chapéos de sol.

Quartos

Uma cama franceza de jacarandá, 1 banca de cabeceira de canna, 1 toilet de nogueira com espelho e tampo de pedra preta, 2 jarros, diversos objectos para toilet, 1 marquezão 1 lavatorio, 1 guarnição para lavatorio, 1 garrafa e copo para dito, 1 espreguiçadeira de junco, forro de esteiras e arandellas.

Sala de jantar

Uma mobilia austriaca com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores com espelhos, 1 guarda-comidas, 1 cadeira de vime, 1 relogio de parede, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dito com flores para almoço 1 faqueiro de electro-plate 1 galheteiro de electro-plate, 2 fructeiras de vidro de côres, 1 machina para café, copos, calices, porta-queijo, talheres de cabo de marfim, compoteiras, taças para champagne, colheres, garfos de electro-plate e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retirou-se, fará leilão dos objectos acima descriptos, os quaes se tornam recommendaveis por serem de gosto e quasi novos.

Leilão

De 45 encapados com camarões frescos e 3 caixas com presuntos inglezes

Terça-feira 16 do corrente

A'S 10 1|2 HORAS

Agente Pinto
Em continuação

Leilão

De 9 grozas com thesouras de 5, 5 1|2 e 6 polegadas

Leilão

De uma armação, generos e moveis
TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Silveira, a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de ausentes e a requerimento do Exm. Sr. consul de Portugal, levará a leilão e espolio do subdito portuguez Manoel Passos Gomes: uma armação, pertences, generos e moveis; na rua do Cordoniz n. 47.

Leilão

De 129:171 kilos de sementes de algodão e 641 saccos com assucar, carregamento da barca ingleza *Alerte*.

Terça-feira 16 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo capitão da barca acima mencionada David Lowson que adiou o primeiro leilão devido a instrucções recebidas dos agentes do Lloyds, os quaes depois mandaram de novo proceder a venda do carregamento, fará leilão do mesmo acima descripto em presença do consul de S. M. britannica, assistencia de um empregado da Alfandega, que for designado pelo Illm. Sr. inspector e de accordo com os consignatarios da referida barca.

O leilão será effectuado na barcaça dos Srs. Livramento & C., encontrando os concurrentes ao leilão, bote no cáes da Companhia Pernambucana, as 10 e 45 minutos do dia acima mencionado.

Leilão

Da armação de amarello envernizada e envidraçada, mercadorias e utencilios da taverna sita á rua do Imperador n. 81.

Quarta-feira 17 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Oliveira Silva & C., fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da armação e generos da taverna acima mencionada

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa com sufficientes commodos para uma familia, com sitio e peque na baixa de capim, á rua do Caldeireiro; uma outra á rua da Mangueira, com 4 quartos, cosinha fora, quintal, cacimba com boa agua de beber, todas por preços razoaveis: a tratar no Caldeireiro ou no escriptorio do conselheiro Alcoforado.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco, todo pintado de novo e forrado a papel as salas; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se barato a casa n. 4 á rua Princeza Isabel, com bastantes commodos para collegio ou para grande familia, com agua, gaz e muito fresca; a tratar na rua da Aurora n. 85.

— Aluga-se um bom sitio com boa casa, caiada e pintada, no Arraial (Casa Amarella); a tratar na rua Pedro Affonso n. 12.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se ou vende-se o sitio do Mondego n. 153, á rua Visconde de Goyanna: a tratar com L. de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se fallar ao Sr. Manoel Joaquim de Mattos, á rua do Pilar n. 56.

— Precisa-se de um criado que sirva tambem para sitio, na Jaqueira, beira do rio, antes de chegar ao arco, portão de ferro vermelho.

— Quem precisar de uma mucamba muito boa e de bons costumes, dirija-se ao Caminho Novo n. 128 Na mesma casa precisa-se de uma mulher de idade para pouco serviço: a tratar com D Isabel.

— Furtaram ao amanhecer do dia 9 do corrente mez, do engenho Bom Destino do termo de Gamelleira, tres cavallos, um russo, tamanho regular, já velho, carnudo, inteiro e com clinas compridas, com o ferro em um dos quartos direitos, imitando uma cruz; outro russo já velho, magro, cego de um olho e ameaçado de catharro, muito maltratado de cangalha: e finalmente um cardão pequeno quasi poltro, andador baixo e com uma bellide no olho direito, tendo em um dos quartos um R. Pede-se as pessoas que derem noticias certas destes cavallos ou apprehenderem, que os levem ao referido engenho ou ao engenho Prado da mesma freguezia, propriedade do Sr. Francisco Pinheiro de Menezes, que serão recompensadas.

XAROPE
DE
Agrião, Joá e Cambará do Norte
preparado por
BARTHOLOMEU & C.
SUCCESSORES

Está cabalmente provada a efficacia do agrião para a cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração e juntando a essa preciosa planta as não menos conhecidas Joá e Cambará do norte, cujos effeitos balsamicos têm sido observados por longo tempo, torna-se o nosso xarope de AGRIÃO, JOÁ e CAMBARÁ DO NORTE o primeiro recommendado para a cura das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose, abrangendo as diversas bronchites, catharros e pleurisias.

Os numeros attestados que temos de curas conseguidas por esse poderoso preparado nos autorisam a recommendar o seu uso de preferencia a qualquer outro.

Deposito geral
PHARMACIA E DROGARIA
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
PERNAMBUCO

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandú numero 19.

AVISO

O abaixo assignado retirando-se temporariamente para Europa, declara ao publico e especialmente ao corpo commercial desta praça que deixa como seus procuradores Manoel Soares da Silva, Francisco Antonio da Silva Maia e José Bacon, na ordem em que estão collocados; outro sim, pede desculpa de, pela presteza de sua viagem não ter se despedido pessoalmente das pessoas que o honravam com sua amizade, offerecendo seus limitados prestimos onde se achar.

Recife, 13 de Abril de 1889.

João Fernandes de Azeredo Valongueiro.

Aluga-se

a casa á rua Visconde de Alququerque, outr'ora rua da Gloria n. 96, com 3 quartos, cosinha fora, apparelho, grande quintal com cacimba, alguns arvoredos e portão ao fundo que dá para a campina da Alegria; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira, paga-se bem, para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio n. 41.

Apipucos

Vende-se leite puro na casa (saputizeiro) de vaccas creoulas do pasto, proprio para alimentação de crianças e doentes, tira-se á vista dos freguezes, garantindo a boa qualidade, e manda-se levar em casa de qualquer freguez.

Ao commercio

Ernesto A. de Barros Franco avisa que desde o dia 1· do corrente deixou de ser seu empregado o Sr. Ernesto Castello Branco.

Peixe de viveiro em Afogados

Vende Archias Mafra, na rua Direita, na antiga estação das diligencias, quinta e sexta-feira santa, das 4 horas da manhã em diante. Satisfaz encommendas no correr do dia, sendo de 10$000 para cima, manda pescar na occasião Encommendas: em casa de Peças Mendes & C., rua estreita do Rosario n. 9.

Cavallo para o Prado

Vende-se um cavallo que na primeira carreira venceu 850 metros em 70 segundos: a tratar com os Srs. Miranda & Irmão, em Quipapá.

Ao fiscal da freguezia do Recife

Pergunta-se a S. S. se é permittido fazer do caes e rua da Companhia Pernambucana enchimento de mel.

Ignotus.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que deixei de ser caixeiro dos Srs. Allan Paterson & C desde o dia 12 do corrente. Recife, 13 de Abril de 1889.

Manoel Moreira Pinto.

Peixe de viveiro

Avisa-se ao publico que na quarta, quinta e sexta feira até as 9 horas vende se peixe de viveiro excellente; na rua Luiz do Rego, defronte do n. 48. Tambem se acceitam encommendas na mesma rua n. 47, e no Caminho Novo numero 87.

SABONETES MEDICAMENTOSOS
de GRIMAULT E Cª
SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções que se manifestão na pelle.*
SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.
SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.
SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.
SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crestas de leite, dartros, eczema.
Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Attendam

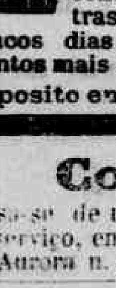
Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar portuguez e francez assim como todos os trabalhos em bordados e flôres de todos os gostos e especies offerece-se para ir a casa das familias que não quizerem mandar suas filhas para as aulas; assim como tambem irá residir na casa de alguma familia abastada que queira para mais commodidade de suas filhas. Affiança-se conducta honesta, prudente e moralisada: quem precisar póde dirigir-se á rua do Barão da Victoria loja de fazendas Pariz na America numero 16.

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Doutor em Sciencias
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a **anemia**, a **pobresa do sangue**, as **dores de estomago**, a **pallidez**, as **perdas brancas** e as **desordens** e **irregularidades** da **menstruação**. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem aceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.
Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira

Injecção de Grimault e Cª
com o MATICO
Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.



Preparada com as folhas do Matico do Perú, que são populares para a cura da blennorrhagia, esta injecção adquirio em pouco tempo uma reputação universal, sendo inteiramente inoffensiva por conter apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em quantidade em outras do mesmo genero. Em poucos dias ella supprime os corrimentos mais rebeldes e dolorosos.
Deposito em Paris, 8, rue Vivienne

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais algum serviço, em casa de pequena familia; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem no 3.º andar, da typographia do «Diario».

Por 16$000

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lucas Valentinas n. 5?, caiada e pintada de novo; a tratar na rua Primeira de Março n. 7 A Livraria.

Para escriptorio ou morada de rapazes

Aluga-se a metade do 1· andar á rua das Cruzes (Duque de Caxias): a tratar na praça da Independencia n. 14.

Bolsa perdida

Pede-se encarecidamente á pessoa que achou uma bolsa de couro preto, contendo grande porção de contas e bilhetes, o favor de leval-a á rua do Imperador n. 2, que será gratificada com generosidade.

Seda preta

de superior qualidade a 3$500 o covado; vendem Noronha & C., á rua da Imperatriz n. 11, alfaiataria.

Aproveitem o cambio

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de camisas inglezas de superior qualidade, assim como camisas de meia, de lã e merinó, meias de diversas qualidades, assim como grande sortimento de vestuarios para meninos, que está vendendo por preços sem competencia.

Agostinho & Irmãos
Collar de Ouro
3-A — Rua do Cabugá — 3-A

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas, e paga-se bem. Concertam-se relogios, obras de ouro e prata commodamente.

Aviso aos Srs. marchantes

No engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, existem 40 bois gordos para serem vendidos, quem os quizer comprar, poderá ir vêl-os e entender-se com o Barão do Limoeiro, no seu engenho Penanduba, em Ipojuca. Estão excellentes para o açougue, e prefere-se a quem os comprar todos.

Horticultura

Mr. Pellorce, horticultor francez, com importantes estabelecimentos em Angers, acaba de chegar a esta capital com uma grande variedade de plantas diversas em estado de serem transplantadas, como sejam:

Camelias Magnolias, Azaleas, Jasmin do Cabo *panaché*, Hortentia vermelha, Roseiras novas variedades, Lyrios, Dahlias etc., etc., vinhas e arvores fructiferas.

Vendem-se á rua da Imperatriz n. 6 (loja) á preços moderados.

Bahu desencaminhado

Pede-se a quem tiver levado por engano um bahu de couro com a marca por escripto em papel, Hermelinda de Souza, vindo no vapor S. Francisco em sua ultima viagem do Sul, o favor de o declarar no escriptorio da Companhia Pernambucana ou na rua do Imperador n. 73, ou da Princeza Isabel n. 8.

Francisco Guedes de Araujo

A directoria do Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa e memento por alma do seu finado socio installador Francisco Guedes de Araujo, segunda feira 15 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, para cujo acto de religião e caridade, que terá lugar naquelle dia pelas 8 horas da manhã na matriz de Santo Antonio. Convida aos senhores socios, a familia e amigos do finado.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 10 de Abril de 1889.—O 2· secretario,

Manoel F. Velloso.

Francisca Luiza de Mello

Theotonio Felix de Mello, suas filhas, seu filho, genros e netos, agradecem intimamente a todas as pessoas que se dignaram conduzir á ultima morada os restos mortaes de sua chorada esposa, mãi, sogra e avó, Francisca Luiza de Mello; e de novo convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para prestarem ainda mais uma vez o acto de caridade em assistirem as missas que teem de ser celebradas na Veneravel Ordem 3·ª de S. Francisco, no dia 15 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo do seu passamento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Joaquim Pinto Alves

Anna da Costa Alves, Alvaro Pinto Alves Thereza de Jesus A. Ayres, Maria do Carmo A. de Oliveira, Antonia P. Alves, Anna L. Alves e João Cardoso Ayres, feridos pela dolorosa e irreparavel perda de seu prezadissimo esposo, pai e sogro Joaquim Pinto Alves, agradecem penhoradissimos a todos os seus parentes e amigos que fizeram o acto caridoso de o conduzir á sua ultima morada; e de novo os convidam para assistirem as missas que pelo descanso eterno de sua alma serão celebradas na Ordem 3.ª de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã de quarta-feira 17 do corrente.

Bento de Freitas Guimarães Junior

Segundo anniversario

Bento de Freitas Guimarães e Maria Aurelia Rodrigues Guimarães mandam celebrar uma missa no dia 15 do corrente, 2.º anniversario do fallecimento do seu nunca esquecido filho Bento de Freitas Guimarães Junior, ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, para o que rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistil-a, antecipando seus agradecimentos.

Anna Joaquina Lins

Antonio Velloso da Silveira Junior e Rosalina Ignacia Lins agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua prezada esposa e filha, Anna Joaquina Lins. Desde já os convidam para assistirem as missas que serão celebradas na capella do engenho Braço do Meio, ás 10 horas do dia de quarta-feira 17 do corrente, setimo do seu fallecimento.

Antonio da Silva Ramos Neves

Urania Ramos Neves e Agostinho da Silva Neves convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar no dia 15 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, 2· anniversario do passamento de seu prezado, filho e irmão Antonio da Silva Ramos Neves. Desde já summamente reconhecidos, agradecem a consideração dispensada por aquelles que compareceram a esse acto de religião e caridade.

Manoel Cardoso Ayres

José F. Cardoso Ayres e seus irmãos convidam seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam resar, na igreja da Madre de Deus, ás 7 1/2 horas da manhã de segunda-feira, 15 do corrente, pelo 2.º anniversario do fallecimento de seu mui presado pai Manoel Cardoso Ayres.

Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem a comparecer a este acto de religião e caridade.

Miguel Silvino de Barros Falcão

Manoel Silvino de Barros Falcão, sua mulher e filhos, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem a uma missa que mandam rezar na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente mez, setimo do fallecimento de seu prezadissimo e sempre pranteado filho e irmão, Miguel Silvino de Barros Falcão, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

FERRO BRAVAIS combate com efficacia **ANEMIA CHLOROSIS, CORES PALLIDAS**
Aconselhado com ê... to ás pessôas fracas e adoentadas predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se em dose de dez a doze gottas á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.

PHARMACIA

DE

HERMES DE SOUZA PEREIRA & C.

SUCCESSORES

Acaba de reabrir-se esta importante **pharmacia** sita á rua do Marquez de Olinda n. 27, depois de ter passado por uma transformação completa. Está em condições de satisfazer todo e qualquer pedido, não só concernente á manipulação do receituario, como a venda de preparados nacionaes e estrangeiros, dos quaes a casa se acha rigorosamente sortida.

Esta casa sendo por demais conhecida pela sua seriedade, os seus proprietarios esperam do distincto corpo medico e da população em geral, a continuação da protecção que sempre lhes dispensaram, para o que empenham a reconhecida lealdade com que costumam tratar os negocios de sua profissão.

HERMES DE SOUZA PEREIRA & C. **SUCCESSORES**

27—RUA MARQUEZ DE OLINDA—27

RECIFE

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens

DE

FERREIRA GUIMARÃES & C.

86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos outros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant
e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais sefiura para os que procurarem honral-o com a sua congança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

MEDALHA DE OURO
DA ACADEMIA NACIONAL
VINHO VIVIEN
D'EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO

De sabor mui agradavel, o VINHO do Doutor VIVIEN é receitado por todos os medicos para o Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito, Catarrho pulmonar, Debilidade, etc.

H. VIVIEN & Cie, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

PARA A QUARESMA

FAZENDAS PRETAS

BARATAS

Cachemiras pretas.
Crepe preto e inglez.
Bicos pretos de seda.
Setins Macáo pretos.
Regatas de setim preto.
Luvas de seda preta.
Casemiras pretas.
Crenolina preta.
Merinós pretos.
Fichús pretos.

Na rua Primeiro de Março n. 20
CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
(VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK)
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cª, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extrácto de Kananga, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.
Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.
Säbonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.
Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000.
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lençoes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.

As vendas em gresso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Rexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes **Pharmacias** e **Drogarias**.

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes ou maleitas.* Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell. Mass.. Est.-Unidos.

INFALLIVEL e RADICAL

no curativo de todas as affecções bronchiaes:
Mal de Garganta, Tosse e Tisica

—é o—

PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias
Do Peito e dos Pulmões.

Aluga-se

o 2º andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, primeiro andar.

Aluga-se

a casa á rua da Amizade n. 40 (Capunga), com bom quintal e cacimba de excellente agua, e a travessa da Pyndoba (Recife) n. 50 com quintal, está limpa, caiada e pintada; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Aluga-se

o 2º andar do predio n. 36, á rua Marquez de Olinda: a tratar no 1º andar da rua larga do Rosario n. 22.

Aluga-se

o pavimento terreo do predio sito á rua do Bom Jesus n. 15, proprio para escriptorio por ter grades, gabinete, etc.: a tratar na mesma rua n. 4, escriptorio.

Aluguel barato

Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Vital de Negreiros n. 45.
Rua do Bom-Jesus n. 57, 3º andar.
Rua do Calabouço n. 4 loja.
Rua do Coronel Suassuna (quarto) n. B.
Rua de S. José n. 74.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa; a tratar na rua do Cotovello numero 34.

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, 1º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, para casa de pequena familia e que durma em casa dos patrões; na rua Barão de S. Borja n. 39.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar, cosinhar e lavar, para casa de uma só pessoa, que durma em casa do patrão e que não tenha filhos; na rua Direita n. 45, sobrado, se dirá quem é que precisa.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de [illegible]

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira e que também faça serviço de compras, para casa de pequena familia, paga-se bem; a tratar na rua do Cabugá n. 46, loja.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Casa

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27, á rua do Imperador, tem bons commodos e agua; a tratar no mesmo andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F portão de ferro

Goiabada pura

E' na rua Vidal de Negreiros n. 112, onde vende-se o excellente doce de goiaba a 1$300 a lata; ha tambem de qualidades mais baixas por menos preço, e encarrega-se de encommendas para doces de outras fructas do paiz, garantindo qualidades especiaes, havendo abatimento em porção.

Cosinheira e copeira

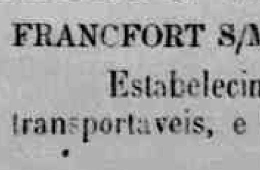
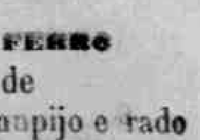
Precisa se de uma boa cosinheira e de uma copeira: na praça do Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias póde vender pelos preços que abaixo mencionamos.
Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grando variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para noivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.
Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.
Dão-se amostras sem penhor.
Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.
Roupa feita e por medida.

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

ROBERTO WEISS
FRANCFORT S/MENO
ENGENHEIRO E CONSTRUCTOR DE CAMINHOS DE FERRO

Estabelecimento especial por fornecimento de caminhos de aço transportaveis, e fixos montados completos para posição e manpijo e rado assim como

CADEIRINHA COM RODAS, VAGONETES, DE TAIPAES LOCOMOTIVAS, GRUAS, ETC.
Para uso: agrigola, plantações, armazens, minas niustrias, selvas e campos militares, etc.
EXPORT!

Horas da Semana Santa

Sob o titulo acima acha-se á venda na Livraria Classica sita á rua do Bom Jesus n. 56, esta importante obrinha, indispensavel ás pessoas que teem de assistir os actos da Semana Santa.

Nunca falha!

Os effeitos do Peitoral de Cambará manifestam-se, na maioria dos casos, durante o uso dos primeiros vidros.

Este remedio é efficaz para as enfermidades do larynge, dos bronchos e palmões.

Francisco M. da Silva & C.
Agentes em Pernambuco.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

N AS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Attenção

O agente de leilões Pestana acha-se autorisado a vender casas terreas e sobrados edificados nas principaes ruas desta cidade; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 44.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de
SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz. — Aug. LABILLE.

Attenção

O abaixo assignado, tendo visto seu nome na lista dos devedores da massa fallida de José Jacintho de Medeiros, e nada devendo, como prova com o seu recibo que se acha em seu poder.
Recife, 2 de Abril de 1889.
Eduardo Marques Monteiro.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformoséa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm s D.
Depositarios em Pernambuco: Maia Sobrinho & Cª.

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança: na livraria Contemporanea.

Aos asthmaticos

Se padeceis de asthma, usai o Peitoral de Cambará, que é remedio de effeitos surprehendentes e duradouros.

Attenção

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se superior vinho de mesa pelo modico preço de 7$ o garrafão de 3 canadas (voltando o casco)
A elle antes que se acabe.

VENDAS

Aos capitalistas

Vende-se os bem conhecidos e extensos armazens n. 51, caes do Apollo, incluindo dous sobrados ns. 106 e 108 rua de Domingos José Martins.

Estes armazens são bem situados em frente da nova ponte Buarque de Macedo e tem capacidade para 9,000 a 10,000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção.

A' tratar com Matheus Austin & C., n. 18, rua do Commercio.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Vaccas tourinas

Vende-se tres vaccas tourinas, sendo duas paridas e uma solteira, por preço commodo; a tratar com Antonio Gonçalves de Oliveira, no Remedio.

PEIXE DE VIVEIRO

Vende-se excellentes peixes de viveiro nos dias de quarta, quinta e sexta-feira santa, nos Afogados, no sitio Boa-Vista, outr'ora do Cajú; a entrada do sitio fica defronte á fabrica de sabão do Sr. Santos Araujo.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias

Peixe de viveiro

No Chora-menino, estrada velha, portão n. 1, vende-se, a escolha dos compradores, quarta, quinta e sexta-feira santa, das 6 ás 9 horas da manhã

Sitio na Magdalena

Vende-se um sitio á rua do Bemfica n. 28; a tratar na rua do Imperador n. 73, livraria.

Vende-se

um piano de jacarandá e um bidé; a tratar na rua Velha n. 107.

LIQUIDAÇÃO
Para a Semana Santa

Capas, visitas, manteletes ricamente guarnecidos de renda e vidrilhos.

Ottomanes e sedas pretas.

Preços invejaveis
Atelier de madame FANNY SILVA
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 15
(Sobrado)

Vinho puro de Santarem
Da Quinta do Barral

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11
Telephone n. 447
Joaquim Christovão & C.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

Sempre novidades de Paris

NA
REVOLUÇÃO DE 48
A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este estabelecimento de fazendas não só costumam annunciar a realidade, como tambem vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, como já havemos provado aos nossos freguezes.

Nansuk de todas as côres a 120 rs. o covado.
Cretones a prado, fazenda especial a 240 rs. o dito.
Setineta preta com pequeno defeito a 240 rs. o dito.
Merinós pretos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500 o dito.
Cambraia com salpicos brancos e de côres, a 4$000 a peça.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Cortinados para cama a 6$000 o par.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Saias bordadas, novidade, a 3$000 uma.
Esguião com duas larguras a 3$200 a peça.
Fichús de retroz de todas as côres e pretos de 1$000 para cima.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Algodãosinho com 20 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Madapolão Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$000 a peça.
Merinós lisos e de quadros a 200 rs. o covado.
Cortes para vestidos em cartão, novidade, a 7$000, 9$000, 10$000 e 12$000 um
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Zefiros encorpados com 70 centimetros de largura a 240 rs. o covado.
Renda da China a 240 rs. o dito.
Lenços de côres, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Organdis, fazenda de phantasia muito larga, a 400 rs. o covado.
Sargelim de todas as côres a 200 e 240 rs. o dito.
Enchovaes para baptisados de todos os preços.
Brins de linho de côres fixas e garantidas a 600 o covado.
Bramante branco para lençós a 800 rs. o metro.
Toalhas para rosto a 200, 300, 400 e 500 rs. uma.
Cobertores finos de lã, com pequeno sujo, de 5$000 par 2$500 um.
Cortes de fustão para colete, garante-se as côres, a 1$000 um.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça

Só na Revolução de 48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Cal de Lisboa

Vende-se boa cal: na rua Visconde de Itaparica n. 12, outr'ora rua do Apollo.

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lá e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

Vende-se

o estabelecimento de molhados sito á rua do Bom Jesus n. 29, antiga da Cruz, está bem sortido e afreguezado; a tratar no mesmo.

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio, á rua Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel n. 19, e garaate-se a chave da dita casa. Na mesma acharão com quem tratar.

Armação nova

Vende-se a armação, fazendas e mais utensilios, inclusive um cofre de Milners, do estabelecimento sito á rua do Rangel n. 13-A, garantindo-se as chaves ao comprador.

Alambique

Vende-se um alambique de tamanho regular e em perfeito estado, com a competente raspadeira, propria para engenho; a tratar na fabrica de vinagre á rua Barão do Triumpho n. 75.

NÃO CREIO
Que se possa vender por estes preços

Zefiros muito largos a 160 rs. o covado.
Chitas batistes a 120 rs. o covado.
Popelines de côres a 180 rs. o covado.
Setinetas muito largas a 360 rs. o covado.
Lãs finas a 200 rs. o covado.
Ditas de quadros a 240 rs. o covado.
Setim muito bom a 1$200 o covado.
Bramante de linho com 4 larguras.
Dito de dito e algodão a 1$400 a vara.
Cambraias com salpicos da côr e brancos a 4$000 a peça.
Toalhas felpudas a 300 rs.
Cortes de vestido em cartão com todos os preparos a 8$000.
Fichús felpudos, muito grandes, a 500.
Madapolão americano a 5$000 a peça.
Meias casemiras de côres proprias para roupas de menino a 1$000 o covado.
Cambraia Victoria com 10 jardas a 2$800 a peça.
Merinós pretos a 800 e 1$500 o covado.
Flanela branca a 500 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de cretone a 1$700.
Colchas de côres a 1$800.
Cortes de Duraque para colete.
Ditos de fustão para colete.
Ditos de casemira para calça e para costume, o mais moderno que ha no mercado.
Grande sortimento de chales de casemira por preços baratissimos.
Dito dito de gravatas para homem, punhos e collarinhos, chapéos, ceroulas, camisas de meia e muitos outros artigos.
Vende-se em grosso com desconto de 14 %.

Venham ver para crer

A casa tem por signal bandeira encarnada com 13 no meio.

Venham com fé, não tenham receio.
RUA VISCONDE DE INHAUMA
13
Gonçalves Santos & C.

DESCOBERTA NO MAIS ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Engenho Pagão

Vende-se o engenho Pagão, distante tres legoas da cidade da Victoria. O engenho póde safrejar até 2,000 pães, as terras estão descançadas, tem bastantes varzeas e bom cercado, móe com o rio Pirapama; a casa de caldeira é toda de tijolo e pedra, a casa de purgar e a de viven da são de taipa que com algum concerto podem durar ainda por muitos annos. Este engenho é bem conhecido pelo assucar que fabrica: quem pretender compral-o, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 81, escriptorio de commissões.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

E' vender barato

Feijão a 1$100 a cuia.
Farinha a 500 rs. a dita.
Milho bom a 400 rs. a dita.

Só quem póde vender no Largo do mercado n. 12.

Gomes Ferreira & C.

A Loja das Listras Azues
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Vende mais barato

Fazendas pretas

Cachemiras arrendadas de duas larguras tecido novidade, a 2$000 e 2$500.
Merinós pretos infeitados de pura lã a 800, 1$000 e 1$200.
Crepe inglez para enfeitos de vestido a 1$200.
Rendas hespanhola de seda a 5$000.
Gorgorão de seda pura de 2$000 a 4$000.
Velludos de seda, lisos, com pintas e ramagens, a 4$000.
Velludilho bordado a contas, lindos desenhos a 1$600.
Filó de seda bordado a 1$200.
Véos e mantilhas com rendas a 4$000 e 5$000.
Capas e visitas, de gorgorão, de rendas ou cachemira, enfeitadas a rendas com vidrilho a 25$000 e 30$000.
Bicos de seda com lindos desenhos de 4$500 a 6$000 a peça com 10 metros.

Tecidos de novidade

Cortes de vestido bordados, em cartão, de lindas côrea a 10$000.
Vestidos brancos bordados para noivas a 18$000.
Tecidos arrendados côres creme, rosa, azul celeste e branco a 400 rs.
Linhos phantasiados, tecido com muita largura a 500 rs., em listras e quadros.
Setins de Macáo, todas as côres e mais salmão, lilás e bronzeado a 800.
Cambraias brancas bordadas a 4$000 a peça.
Gazes de seda com fios prateados e dourados—côres: rosa, azul e creme, a 1$000.
Madapolão trançado, peça com 20 varas a 6$000.

FAZENDAS ESPECIAES

Batistes de côres finas a 120 a 240 rs
Chitas finas claras miudinhas a 200 e 240 rs.
Cretones francezes, verdadeiros a 320 rs.
Morim de listras azues madapolão fino largo com 20 varas a 6$000.
Madapolão americano muito largo, sem gomma a 8$000 a peça.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia,
Cortinados bordados a 5$500, 7$000 e de crochet a 10$000.
Crochet para sofá e cadeiras de braços, um completo 6$500, para sala.
Mosquiteiros americanos com armação a 12$000.
Alcatifas para fôrro de salas e gabinete a 1$200.

TECIDOS MAIS BARATOS

Merinós de duas larguras, qualquer côr a 440 rs.
Linhos lisos e de quadrinhos a 80 e 100 rs.
Bico branco e de cores desde 600 a peça até 2$500.
Colchas de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Toalhas acolchoadas a 3$000 a duzia.
Luvas de seda, bordadas, qualquer côr a 2$000 e 2$500.
Leques de pennas e transparentes de 1$500 a 6$000.

E muitas fazendas que se dá por qualquer preço.

Dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima,

Troca-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada

Lojas das Listras Azues

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

TERCEIRA PARTE

SO' NO MUNDO

(Continuação do n. 83)

CAPITULO VI

A orphã

Fazia um tempo soberbo.

Seguia-se um caminho adoravel, bordado de uma cerca viva de buxos. Os lilazes, as outras flôres dos massiços visinhos estendiam sobre a aléa as suas cabeças embalsamadas e cobriam com as suas flôres cahidas, como um fino tapete, o musgo em que mergulhavam os pésinhos fatigados da irmã Magdalena.

Chegaram dentro em pouco a uma especie de ponte rustica lançada sobre um regato e feita de páos ainda revestidos das respectivas cascas.

As aléas do parque formavam ahi um largo, onde haviam-se collocado bancos agrestes.

A religiosa e a menina sentaram-se.

Mas a caminhada, comquanto curta e vagarosa, havia esgotado as forças de Magdalena de Boves.

Recostou-se ligeiramente, teve um novo accesso de tosse e levou o lenço aos labios.

Quando retirou-o, elle estava manchado de sangue.

— Meu Deus!... exclamou Clotilde, fazendo estalar as articulações dos dedos n'um gesto brusco, eu bem julgava que a senhora estava doente!

A irmã Magdalena attrahio-a a si.

A criança ajoelhou-se aos seus pés.

— Não estamos por ventura entre as mãos de Deus? disse ella meigamente, acariciando os cabellos da menina.

— Oh! não, não falle assim! exclamou esta. O que seria de mim se a senhora não estivesse mais aqui, a senhora, tudo quanto eu amo, tudo quanto me ama neste mundo tambem?!...

Com expressão de ternura infinita, de adoração sem limites, ella accrescentou esta palavra tão doce:

— Mamãi!

Um divino sorriso errou na bocca pallida de Magdalena, os olhos brilharam-lhe, mas dominando logo a emoção que della se apoderara:

— Cala-te, disse muito baixo, se te ouvissem!

— E o que tem isso? Farei porventura mal em amal-a como minha mãi, que não conheci, como meu pai, que morreu, como minha familia, que não tive? Querida mamãi adorada!... E não é acaso minha mãi verdadeira, a senhora que recebeu-me pequenina aqui, nesta grande casa fria; que me ensinou tudo quanto sei e que, sobretudo, me estimou?... Ah! então todos não sabem aqui que adoro-a e que não vivo senão por si e para si?...

— Sim, sim, filha querida; mas uma religiosa não deve amar senão a Deus, como dil-o sempre a nossa reverenda madre superiora, bem o sabes.

— Ella comprehenderá porventura os nossos corações; acreditará que certas pessoas morreriam se não podessem amar alguem acima de tudo, pensar nesse alguem, devotar-se-lhe constantemente. Oh! querida mamãi, cure-se e eu não a deixarei nunca, e far-me-hei religiosa tambem, para viver sempre a seu lado, á sua sombra, restituir na sua velhice tudo quanto dispendeu de amor e de desvelos para com a pobre orphã, que tornou-se sua filha e que, graças á senhora, não vio-se só no mundo.

A religiosa apertava silenciosamente nos braços a criança que havia-se sentado novamente a seu lado.

Clotilde calou-se durante alguns instantes.

— Falla, disse a irmã; quanto a mim, não posso, faz-me mal.

A menina olhou para ella e uma nova anciedade appareceu-lhe nas feições delicadas.

— As crianças felizes, ás quaes a vida sorri, não se recordam do passado remoto, disse ella melancolicamente ao cabo de alguns segundos. Quanto a mim, mamãi, lembro-me como se tivesse sido hontem, da época em que cheguei aqui; sobretudo dos ultimos mezes que vivi em Villers-Feuillu. Minha pobre mãi Martinha amava-me muito tambem, e na nossa choupana eu era feliz.

Emquanto ella ia trabalhar á casa dos visinhos, eu apascentava a vacca ao longo dos caminhos, e, comquanto muito pequena ainda, sabia preparar a sopa. A' tardinha ia ao seu encontro. Que alegria sentiamos ambas ao encontrar-nos! E como ella mostrava-se satisfeita ao entregar-me os pequenos presentes que mandavam para mim da aldeia, ora um doce, ora um pouco de carne, ora uma maçã... Tinham-lhe dito que seu marido morrera. E de facto eu ia fazer seis annos e elle não havia ainda voltado. Ella trazia até o luto pela sua morte, quando um dia um mendigo chegou em frente á nossa porta com um grosso bastão na mão e uma mochila ás costas. Elle tinha má catadura, tanto que todos os cães do campo corriam atrás delle e queriam mordel-o. Parou diante da nossa choupana.

— E' aqui que mora Martinha Fresnay? perguntou-me elle.

Os seus olhos eram máos, elle causava-me medo.

— Ella está trabalhaddo, respondi eu toda tremula, e não voltará senão logo muito tarde.

— Tanto peior, redarguio elle, entro assim mesmo.

E cynicamente transpoz o limiar da choupana, depoz o seu sacco no chão, sentou-se junto á mesa e disse-me:

— E' minha casa aqui; dê-me o que houver para comer e beber.

Desorientada, mais assustada do que nunca, eu olhava para elle.

— Vamos, depressa! exclamou elle colerico. Então não obedeces, quando ordeno, mandriona!

Esses insultos, o tom em que elle fallava, revoltaram-me. Apezar de pequena, eu já era orgulhosa.

— Não obedeço senão a minha mãi Martinha, disse eu sem pestanejar.

Elle quiz levantar o seu bastão contra mim.

Eu encarei-o e não me mexi.

Desta vez não tremia mais.

De repente elle voltou o rosto, resmungando:

— Está bem! está bem!... Paciencia, Euzebio. Não te zangues; mas has de desembaraçar-te desta peste.

A' tarde, quando minha pobre mãi Martinha voltou, quasi cahio para trás ao reconhecer no vagabundo maltrapilho e de tão má catadura, Euzebio Fresnay, que ella julgava morto?

Durante quinze dias houve na nossa choupana, tão calma até então, scenas horrorosas.

No fim desse tempo Martinha foi commigo á casa da Sra. de Romilly.

Entrou só no salão, emquanto eu brincava com Roberto, meu pequeno camarada, que ia visitar-me todos os dias durante as férias...

Duas horas depois ella sahia com os olhos vermelhos e o rosto muito pallido.

— E' preciso fazer o que lhe aconselhei, Martinha, disse ella, se não tem coragem de separar-se daquelle bandido. Você não tem o direito de expôr a vida de Clotilde.

Minha mãi chorou mais copiosamente.

— Roberto, continuou a Sra. de Romilly, abraça Clotilde; ella vai para o convento aprender a trabalhar, e não a verás provavelmente por muito tempo.

O meu coração cerrou-se horrivelmente.

Mal sentia os beijos do meu querido companheiro, tão meigo e tão attencioso para commigo; mal enxergei o caminho pelo qual passei; mal comprehendi as palavras das visinhas, deplorando todas verme partir.

Eu ia deixar aquella que me criara, a nossa pobre casinha, em que fôra tão feliz, Roussette, a vacca que, segundo parece, havia-me amamentado e que me conhecia tanto...

E ao longe, eu via os grandes muros negros do convento, onde ia ser encerrada, como n'uma prisão.

- Pobre pequena! murmurou Magdalena, eu tambem pensei outr'ora que o convento seria uma prisão. Entretanto, para nós que eramos ambas sós no mundo, elle foi uma casa hospitaleira.

— Sim, para a senhora que encontrou a madre S. Raphael; para mim que encontrei-a, mamãi. Mas as outras?...

Magdalena de Boves soltou um suspiro e não respondeu.

Clotilde continuou:

— Fui bastante infeliz, aqui, sosinha, no começo! No fundo do meu pequeno leito branco eu chorava toda a noite, lembro-me perfeitamente!... Tinha saudades da minha pobre mãi, da minha choupana, de Roussette e da liberdade. O desgosto tornava-me mais selvagem ainda do que eu realmente era por natureza; não queria fallar a ninguem.

Isso durou até o dia em que tive a febre escarlatina.

A senhora gostava de mim havia muito tempo já, querida mamãi, mas eu tinha medo da senhora, como de todas as outras religiosas; mal ousava olhar para si. Mas tratou-me com tanto carinho... Lembra-se?...

De noite, de dia, sem cessar, era a senhora que estava ao pé de mim!...

E quando passava pela minha cabeça, que tanto me doia, as suas pequenas mãos brancas, afigurava-se-me que a febre ia-se embora, e eu adormecia.

A senhora curou-me e conquistou-me o coração!

Então senti-me feliz tambem.

Não era mais uma pobre orphã creada pela caridade: tinha uma mãi moça, bôa, bella e a quem eu adorava.

— Cala-te, não se dizem essas cousas a uma religiosa.

— A senhora não é uma religiosa para mim, é a minha mamãi; a mais dedicada e a mais terna das mamãis. E quando todos quantos eu amava morreram, minha pobre mãi Martinha, primeiro, assassinada pelo malvado do marido; depois a Sra. de Romilly, que vinha visitar-me tão a miudo; depois a pobre Sra. Lureau, que um carro esmagou em Paris, foi a senhora, mamãi, quem consolou-me, amando-me ainda mais...

— E digo-te, querida filha, que na vida é preciso sempre coragem, força de vontade, honestidade. Com isto, minha Clotilde, vencem-se todas as difficuldades e obtem-se a protecção de Deus. Do mesmo modo que na tua infancia abandonada, Elle deu-te protectoras e amigas, mais tarde, se a tua energia estiver na altura dos acontecimentos, Elle dar-te-ha a felicidade e a paz.

Cada um tem o seu quinhão de alegria n'este mundo, mas é preciso saber conquistal-o.

— Quanto a mim; não posso ficar contente senão se a senhora passar melhor, mamãi, e se curar-se completamente.

— Hei de curar-me, redarguio Magdalena, que, como todos os tisicos, não via gravidade alguma no seu estado, e formava muitos projetos. Hei de curar-me, e no anno que vém, se continuaree a trabalhar como até aqui, pedirei á madre S. Raphael para fazer de ti o que eu era outr'ora: a contra mestra de costura das pequenas. Terás então uma filha tambem.

Has de ver como é bom a gente ter dedicações, fazer o bem, guiar aquellas pequenas intelligencias, abril-as ao que é bom e generoso?

Os olhos da criança brilhavam como estrellas.

— E eu não deixarei a senhora, mamãi?

— Ao contrario. Obterei permissão para que não durmas mais no dormitorio. Terás uma celula ao lado da minha, e faremos juntas as nossas orações.

— Oh! que bôa, que agradavel vida!... Como vai tardar-me o anno que vém, e como vou ser ajuizada, para merecer tudo isso!...

O ar puro dos pinhaes, embalsamado com o cheiro do incenso da resina, fizera bem aos pulmões doentes da irmã Magdalena.

Respirava agora mais livremente, as suas pequenas mãos não estavam mais tão quentes, a febre havia desapparecido.

Ao longe soaram as badaladas de um sino.

E' meio-dia, disse ella, voltemos para o mosteiro... estou melhor.

Clotilde levantou-se, e com as mesmas precauções que havia tomado na vinda, amparou-a, conduzio-a, sentindo cantar-lhe no coração as divinas promessas da Esperança, a fada que constitue-se tão rapidamente a companheira das meninas.

O verão, muito quente e muito secco, passou-se para a irmã Magdalena muito melhor do que se ousava esperar.

Não tossia mais, as forças voltaram; julgava-se curada.

Infelizmente o mez de Setembro foi particularmente frio e chuvoso.

Enxurradas continuas cobriam com um véo de brumas brancas e opacas a fertil Normandia, tão verdejante na primavera. Largas poças d'agua formavam-se por toda a parte; nas vidraças arriadas ouvia-se o continuo estalido das gottas, emquanto os velhos muros do mosteiro dessoravam a humidade e um manto de neve cahia sobre os hombros de todas as delicadas meninas, penetrando-lhes até á medula dos ossos.

Algumas vezes, pelas 3 horas da tarde um raio partido do sul, fazia uma aberta na neblina que envolvia a grande casa regelada, illuminava um instante a fachada branca, o grande relogio collocado na torre ponteaguda, os telhados vermelhos do asylo orphanologico e as enormes arvores de galhos nús; mas desvanecia-se logo, e a cerração, aproximando novamente os seus vapores cinzentos, tornava a envolver o mosteiro.

De repente, á acção dessa humidade persistente, Magdalena sentio-se muito mais doente.

Voltaram-lhe com mais violencia os accessos de tosse e os escarros de sangue.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.